

Picanha e cerveja registram alta no 2º ano de Lula 3

Assunto político desde as eleições de 2022, os itens subiram 8,74% e 4,5%, respectivamente. **A13**

7,69%

foi a alta do grupo alimentação e bebidas, puxando o IPCA; eventos climáticos elevaram preços, diz IBGE

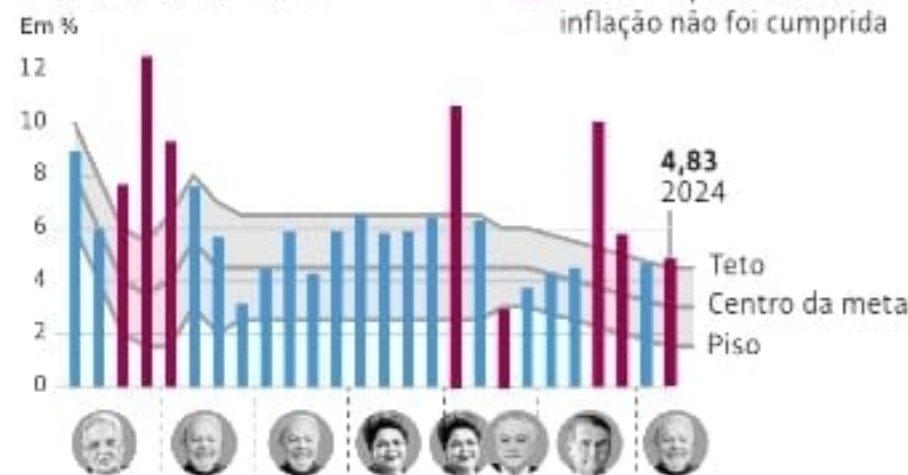
6,51%

foi a inflação registrada em São Luís, a maior entre 16 capitais; Porto Alegre teve a mais baixa, 3,57%

Inflação do país fecha em 4,83% em 2024 e estoura teto da meta

Galípolo, novo presidente do BC, culpa economia aquecida, câmbio depreciado e clima

Histórico do IPCA



A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), fechou 2024 em 4,83%, estourando o teto da meta do Banco Central. Os dados são do IBGE.

Em carta ao ministro Fernando Haddad (Fazenda), o novo presidente do BC, Gabriel Galípolo, atribuiu o índice ao aquecimento da economia, ao câmbio depreciado e a fatores climáticos. O alvo era inflação de 3%, com tolerância de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

Economistas dizem que a preocupação com o IPCA continua em 2025, pois o índice de 2024 é usado em reajustes posteriores, como de aluguéis. Soma-se a isso a escalada do dólar, que pode influenciar ainda mais os preços.

Na carta, Galípolo afirma que o BC tem definido a taxa básica de juros, a Selic, de modo a assegurar a volta da inflação à meta. Em dezembro, aumentou a Selic para 12,25% ao ano e já indicou novas altas. **Mercado A13 e A14**



Marcelo Garcia/Palácio de Miraflores/Reuters

Ditador Maduro assume novo mandato após eleição apontada como fraudulenta

Nicolás Maduro e a esposa, Cilia Flores, em Caracas; opositora María Corina disse em vídeo que ele consolidou golpe de Estado. **Mundo A26**

Trump escapa de prisão, mas será 1º presidente dos EUA condenado

A Justiça confirmou a condenação de Donald Trump no caso da atriz pornô Stormy Daniels. A dez dias da posse, ele foi considerado culpado por falsificação para encobrir pagamentos a Daniels, com quem teria se relacionado. Trump recebeu "dispensa incondicional" e não será preso ou terá de pagar multa, mas será o primeiro presidente dos EUA condenado criminalmente a assumir a Casa Branca. **Mundo A28**

Demétrio Magnoli

Meta e X visam Casa Branca hegemônica no debate público. **A10**

ilustrada

MOSTRA TEM DESENHOS INÉDITOS DE JOHN GRAZ

Exposição e livro resgatam projetos dos anos 1950 e 1960 criados pelo arquiteto para residências da elite paulistana. **B6**

esporte

Clubes iniciam temporada do futebol com reforços. **A35**

2024 foi o ano mais quente da história, confirmam ONU e Nasa

No mesmo dia da confirmação, observatório europeu Copernicus disse que temperatura média global foi 1,6°C maior em relação a níveis pré-industriais.

A meta definida pelo Acordo de Paris é de 1,5°C. As três instituições foram unânimes em dizer que os níveis de calor não têm precedentes. **Ambiente A29**

Deputados de SP elevam seus salários e discutem reajuste para Tarcísio

A10

Corpo de brasileiro é encontrado no rio Sena

O fotógrafo Flávio de Castro Sousa, 36, havia desaparecido em Paris em 26 de novembro. Corpo foi achado dia 4, e DNA confirmou identidade. Causa da morte foi afogamento. **A32**

Adolescente é morta pela PM em abordagem em SP

Victória dos Santos, 16, foi baleada quando seu irmão era agredido por um policial militar, de acordo com a família, na zona leste paulistana. O agente foi preso em flagrante. **A32**

Governo Lula fala em 'barbárie digital' e questiona Meta

O ministro Jorge Messias, da Advocacia-Geral da União, disse, após reunião com o presidente Lula (PT) para discutir fim da checagem de fatos na Meta, que o governo não admitirá "barbárie digital" nas redes sociais. A AGU deu 72 horas para a empresa responder a pedido de dados. **Política A6**

EDITORIAIS

A2

3ª posse de Maduro exibe ditadura mais explícita e isolada. Sobre regime venezuelano.

O verão e a virose. A respeito de surto no litoral paulista, onde saneamento é falho.

SÃO PAULO SURF CLUB

O CLUB COM A QUALIDADE JHSF.

JHSF
SULFRESISTENTE

PÁGS. A8 E A9.



ISSN 1414-9720

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

3ª posse de Maduro exhibe ditadura mais explícita e isolada

Fraude eleitoral descarada e repressão sangrenta a opositores na Venezuela resultaram no afastamento até do governo Lula, historicamente amigável com o regime, e de outros líderes da esquerda continental

Quando Nicolás Maduro foi empousado como presidente pela primeira vez, em 2013, a democracia venezuelana já se encontrava profundamente degradada. Seu antecessor e mentor, Hugo Chávez, aproveitara a popularidade resultante de preços recordes do petróleo para aparelhar as instituições e se perpetuar no poder, de 1999 até a morte naquele ano.

Apesar de todo o poderio do governo, a vitória eleitoral de Maduro se deu por margem minúscula, de 50,6% dos votos.

Na segunda posse, em 2019, a bonança econômica havia dado lugar a uma catástrofe econômica e humanitária — e a Venezuela já era governada de modo ditatorial. O regime não aceitara a vitória da oposição no pleito para o

Legislativo e criara uma farsesca Assembleia Constituinte; adversários na disputa pelo Executivo foram cerceados pelo Judiciário.

Para viabilizar a terceira posse, ocorrida nesta sexta-feira (10), o chavismo abandonou os parcos escrúpulos democráticos que ainda encenava. Fraudou descaradamente as eleições do ano passado, depois de haver prometido uma disputa limpa em acordo endossado por Estados Unidos, Brasil e outros países; o real vencedor, Edmundo González, está exilado na Espanha.

A repressão se tornou mais sanguinária. Em outubro, o Conselho de Direitos Humanos da ONU documentou 25 assassinatos e mais de 1,500 prisões arbitrárias, das quais nem crianças escaparam. Nos últimos dias se retomou com

intensidade a perseguição a adversários. A oposição afirma que a líder María Corina Machado chegou a ser detida.

Foi necessária a desmoralização aos olhos do mundo para que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se afastasse da ditadura e não reconhecesse o resultado proclamado das eleições. Até então Lula se desmanchava em medidas a Maduro e chegou pontificar que “o conceito de democracia é relativo” ao discorrer sobre o regime do aliado ideológico.

Outros líderes da esquerda continental foram mais assertivos, como o presidente do Chile, Gabriel Boric, que acusou a fraude e, mais recentemente, retirou o embaixador em Caracas. Seu congêneres colombiano, Gustavo Petro, divulgou vídeo denunciando

Resta ao regime o apoio de Rússia, China e outros países do eixo antiocidental. No Brasil, apesar do atrito com Lula, permanece o aplauso do PT. Não deixa de ser espantoso para quem solapou a democracia e tornou a Venezuela o país mais pobre da América do Sul

as violações de direitos humanos no país fronteiriço.

A aprofundar o isolamento de Maduro, em poucos dias Donald Trump retomará o governo dos EUA — desde seu primeiro mandato, o republicano não reconhecia o ditador como presidente. A dúvida é se pode haver alguma negociação envolvendo a deportação de venezuelanos.

Resta ao regime o apoio de Rússia, China, Turquia, Irã e outros países do eixo antiocidental, incluindo as ditaduras alinhadas em Cuba e Nicarágua. No Brasil, a despeito do atrito com Lula, permanece o aplauso do PT e de entidades diversas de esquerda. Não deixa de ser espantoso para quem solapou a democracia e fez da Venezuela o país mais pobre da América do Sul.

O verão e a virose

Saneamento falho é suspeito por surto de norovírus ao longo de mais de 200 km do litoral paulista, a provocar vômitos e diarreias; faltam respostas efetivas do governo Tarcísio, da Sabesp e de prefeitos

Com desemprego em baixa e dólar em alta, aguardava-se uma maré montante de paulistas desencorajados a viajar para o exterior assomando à bela orla do estado. Só não contavam que, ao descer a serra, mergulhariam nas mazelas do Brasil.

Dezenas de milhares de turistas e moradores lotam prontos-socorros do litoral sul e da Baixada Santista até o município de São Sebastião, com epicentro em Guarujá. Um surto de virose se espalha por mais de 200 km de praias, disseminando sintomas gastrointestinais como vômitos, dores abdominais e diarreias.

O mal-estar raramente se mostra muito ameaçador, pode ser

tratado com abundante hidratação e, em geral, se dissipa em três dias. Mesmo assim, foi quanto bastou para estragar Natal e Ano-Novo de legiões de banhistas.

O Instituto Adolfo Lutz identificou norovírus em amostras de fezes colhidas na região, a indicar qual seria o patógeno responsável pelo adoecimento de tanta gente em busca de sol e descanso. Como vários outros vírus e bactérias causadores de gastroenterite, ele também se transmite por água e alimentos contaminados.

As suspeitas se voltaram para a água encanada, dada a notória deficiência do saneamento básico no litoral. Embora algumas cidades costeiras contem 95% ou

mais de habitantes com descarte adequado de esgotos, outras exibem 20% sem acesso a ele, como Cubatão; até o abastado Guarujá estacionou em 89% de cobertura.

Com o afluxo de turistas e as copiosas chuvas de verão, ao que parece turbinadas pelas mudanças climáticas em curso, o sistema fica sobrecarregado. Posta na berlinda, a recém-privatizada Sabesp rebateu críticas da Prefeitura de Guarujá e asseverou que a rede opera normalmente.

Fato é que, nesta sexta-feira (10), 51 das 175 praias paulistas monitoradas pela Cetesb se apresentavam impróprias para banho. A própria secretaria estadual da Saúde recomenda não

Se tudo estivesse funcionando a contento, não haveria surto de norovirose. É inaceitável que turistas no estado mais rico da nação continuem expostos a doenças de terceiro mundo

entrar no mar nas 24 horas após as chuvas, orientação que beira a desfaçatez numa estação com temporais quase todos os dias.

A federação de hotéis, bares e restaurantes cobra do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) ações para combater as pragas que assolam o litoral. Não só as sanitárias, como o norovírus, mas também as de segurança pública, como arrastões no Guarujá.

Se tudo estivesse funcionando, não haveria surto de norovirose. Sabesp, Cetesb, o governador e prefeitos devem respostas mais efetivas à crise. É inaceitável que turistas no estado mais rico da nação continuem expostos a doenças de terceiro mundo.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

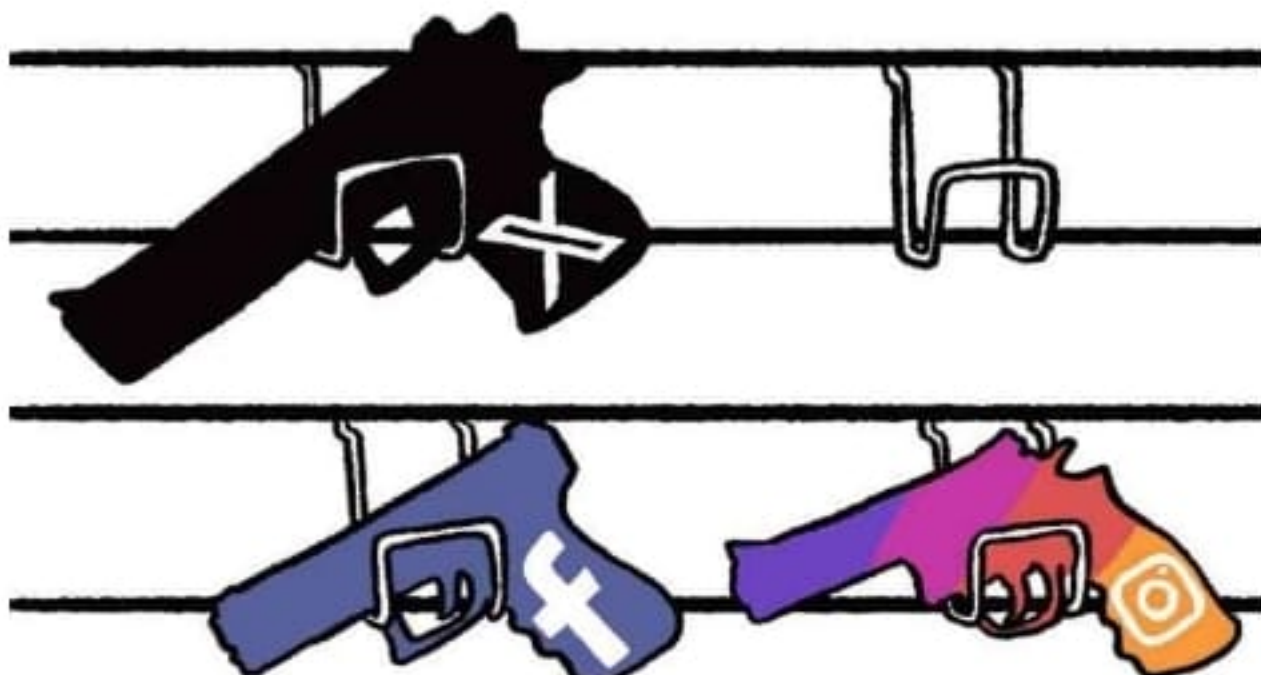
CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Marília Marz



COLONISTAS

Sempre teremos Zurique

Hélio Schwartzman

SÃO PAULO Por quase 11 anos, convivi diariamente com Nina, uma golden retriever com muita personalidade e um apetite insaciável. Ela era fofa e carinhosa como só os goldens conseguem ser, mas também podia revelar-se profundamente irritante, sumindo com sapatos ou me acordando no meio da noite e exigindo descer.

Em meados de 2023, surgiu um nódulo suspeito no pescoço de Nina. Algumas punções e uma cirurgia depois, veio o diagnóstico de linfoma de células grandes, de alto grau. Ela encarou o primeiro ciclo de quimioterapia com galhardia. Não vou dizer que não houve efeitos adversos, mas eles eram manejáveis.

A quimio lhe comprou tempo. Mantivemos a doença sob con-

trole por um ano e meio, o que equivale a 10% da expectativa de vida para cães de seu porte. Em escala humana, seriam sete ou oito anos de remissão.

Três meses atrás, o tumor reapareceu. Tentamos um segundo ciclo de quimioterapia, mas os exames de Nina pioravam semanalmente. Veio uma anemia e a função renal se deteriorava. Ela agora se recusava a descer do carro quando chegávamos à porta da clínica — o que provavelmente é o mais perto de uma diretiva de tratamento que um cão pode oferecer. Suspendemos a quimio e a colocamos em cuidados paliativos.

Nos últimos meses ela ainda teve uma boa qualidade de vida. Comia bem e dava passeios curtos. Foi mimada por todos lá de casa.

Três dias depois do Réveillon,

Nina parou de andar. Nós havíamos decidido que ela não passaria por sofrimento desnecessário. Eu e meu filho a levamos até uma clínica perto do sítio e ela foi submetida a um procedimento de eutanásia. Propofol, quetamina com diazepam e KCl. Foi difícil vê-la fechar os olhos pela última vez, mas estou certo de que fizemos a coisa certa ao poupá-la de um final de vida difícil e provavelmente doloroso.

Saí com a convicção de que é o que quero para mim, caso enfrente situação semelhante à de Nina. Espero que até lá a legislação já permita a cada cidadão brasileiro decidir como sairá de cena. Se não permitir, sempre teremos Zurique, ou as zonas cinzentas do controle da dor.

helio@uol.com.br

De que democracia falamos?

Dora Kramer

BRASÍLIA É difícil compreender o que quis dizer o presidente da República em sua nova estratégia de comunicação ao patrocinar um ato estreito na praça dos Três Poderes para marcar a passagem dos idos de 8 de janeiro de 2023.

Bandeiras vermelhas, convocação dos movimentos da base social do governo, um abraço na democracia escrita em flores, com as ausências significativas dos que não foram à cerimônia de pouco antes no palácio e outros que lá estavam, mas não desceram a rampa porque o ritual tinha um lado marcado.

Era uma festa da esquerda, assim foi dito e assim foi feito numa apropriação indevida do que ali deveria se assinalar: a celebração da resistência democrático/

institucional, valor pertencente a todos os brasileiros.

Quase a totalidade (86%) havia acabado de registrar em pesquisa do instituto Quaest seu repúdio ao motim, guiados não por preferências ideológicas e/ou eleitorais, mas pela consciência de ser esse o regime garantidor da legalidade. Dos eleitores de Jair Bolsonaro em 2022, 85% condenaram, o que já os inclui entre os que não querem ver repetidos episódios de sedição.

Essas pessoas se identificam como de direita. Residentes, portanto, dentro do campo ideológico compartilhado com gente de centro, de esquerda e demais matizes existentes na seara das liberdades políticas.

Quando são excluídas, jogadas na vala do fascismo sem que lhes

seja permitida a nuance de opinião a separá-las dos selvagens instrumentalizados por um déspota pouco esclarecido, é de se perguntar do que falamos quando nos postamos na defesa inamovível do Estado de Direito.

A que democracia se refere o PT, partido no poder, que regeu o ato desta terça-feira e três dias depois se fez representar por quatro correligionários na fraudulenta posse do ditador venezuelano Nicolás Maduro? Acata um conceito absoluto ou se rende a uma noção relativista adaptada ao sabor das simpatias?

A questão é um dos itens que requer resposta em nome da saúde da pretendida melhoria do diálogo do governo com a sociedade. Sejam seus cidadãos de que partido forem.

As big techs na corrida presidencial

Alvaro Costa e Silva

RIO DE JANEIRO Os principais governadores de oposição — Tarcísio de Freitas, Ronaldo Caiado, Ratinho Júnior, Eduardo Leite, Romeu Zema — só pensam naquilo: chegar à Presidência. Caiado é declaradamente candidato. Fazendo cena e cera, Tarcísio rechaça a ideia.

Não se pode esquecer os representantes do clã. Eduardo Bolsonaro, o filho 03, está louco para entrar no páreo, estribado na extrema direita internacional e na suposta amizade com Trump. A ex-primeira-dama Michelle aguarda a distribuição das peças, orando.

Do outro lado está Lula, hoje com 79 anos e chapéu panamá. Os videntes garantem que ele não terá condições de concorrer por causa da saúde. No plano B, en-

tra Haddad. Ou mesmo Aleckmin, numa tentativa de repetir a frente ampla de 2022 (hipótese que desagrada ao PT). Não tenho bola de cristal, mas Lula, tocando seu terceiro mandato, só desiste da disputa amarrado na cama.

Personagem de 2024 e exemplo modelo da moda dos influenciadores, Pablo Marçal irá tumultuar. Contra ele — que quase chegou ao segundo turno da eleição a prefeito de São Paulo — existe a divulgação de um documento médico falso, o que pode definir a cassação de seus direitos políticos.

Para compensar a possível ausência de Marçal, surgiu um representante do agro e das bets: o cantor sertanejo Gustavo Lima, Nivaldo na pia batismal. Suspeito de ter lavado dinheiro para organizações criminosas, ele está nos

planos do PL, partido com maior número de votos no país. A intenção de Nivaldo é crescer no vácuo do capitão, ameaçado de cadeia e com prestígio em queda. Recente pesquisa Quaest apontou que, entre os bolsonaristas, 85% desaprovam os atos golpistas do 8/1.

Viralizou a notícia de que Zeca Pagodinho quer trocar Xerém pelo Planalto. O slogan está pronto: “Façamos o Z!”, o nome da coligação, escolhido: “Deixa a Vida me Levar”. A orientação do plano econômico é taxar as grandes fortunas, porque “tem gente que vive chorando de barriga cheia”. É uma brincadeira, algo bem diferente da cartada do sertanejo. E do movimento das big techs que, ao liberar geral a desinformação, impacta e interfere na eleição presidencial.

Gente de verdade

Exposição no Instituto Moreira Salles, prevista para julho, reúne acervo do Coletivo Lakapoy, do povo paiter suruí

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé

Antes da colonização da Amazônia, nossas aldeias se estendiam para além do que hoje é a cidade de Cuiabá até as margens do rio Machado. Foram muitos ciclos econômicos que nos expulsaram de nossos territórios, mataram e perseguiram, até uma grande epidemia de sarampo e outras doenças que nos dizimou de 5.000 a 250 pessoas, quando decidimos buscar assistência médica e permitir o contato com homens “brancos”.

No dia 7 de setembro de 1969 aconteceu o contato oficial dos paiter com a Funai. A Funai, quando fazia o contato, levava indígenas de outra etnia, na tentativa de falarem a mesma língua. No nosso estavam indígenas do povo zoró, antigos inimigos do nosso povo, que nos chamaram de “yori”, que significa inimigos. Os funcionários da Funai entenderam “suriuí” e foi assim que nos chamaram. Nós nos autodenominamos como paiter, que significa “gente de verdade”, em nossa língua tupi-mondé.

Meu tio-avô Itabira conta histórias da estrada que para ele eram como grandes cobras que vinham devorando a floresta e tudo pela frente e por isso tantos povos que também viviam aqui desapareceram. Com a estrada e os homens brancos vieram também os tratores, os caminhões, doenças, missionários com a “salvação” e a morte.

Com a abertura da BR-364, o nosso território é cortado ao meio, bem em cima de aldeias onde hoje é o bairro Riozinho de Cacoal, antigo posto indígena Riozinho. Resistimos às invasões, às doenças e à omissão do governo e obtivemos a homologação do nosso território em 1983.

Nessa época vieram também as máquinas fotográficas. Um dos primeiros a passar mais tempo documentando nossos corpos e vidas foi um estrangeiro chamado Jesco von Puttkamer. Hoje em dia, poucos de nós conhecemos ou já vimos mesmo que pequena parte do seu acervo. Porém, além dele, os missionários também trouxeram câmeras — e uma delas acabou ficando de presente na aldeia Lapetanha. Foi assim que pela primeira vez os paiter suruí começaram a fotografar e a guardar as imagens registradas.

Este arquivo fotográfico, disperso em acervos familiares nas aldeias, corria o risco de desaparecer em razão da conservação, até ser reunido e digitalizado pela primeira vez pelo Coletivo Lakapoy, coletivo audiovisual do povo paiter suruí. Este acervo feito pelo coletivo e agora faz parte da exposição “Gente de Verdade” que acontecerá no Instituto Moreira Salles (IMS) em julho.

Hoje, as câmeras são como flechas que usamos para seguir lutando, contracolonizando e recontando nossa própria história. Seguimos lutando por nosso território e para proteger nosso povo das invasões, da mineração ilegal, do extrativismo predatório e as queimadas ilegais.

A exposição também incluirá fotografias recentes feitas pelos paiter suruí com câmeras descartáveis e retratos tirados por Ubiratan Suruí, o primeiro fotógrafo profissional do povo, além de entrevistas e depoimentos que narram nossa história.

A exposição celebra a relação do povo paiter suruí com a imagem. Vencedor da Bolsa ZUM/IMS de 2023, o projeto “Gente de Verdade” também inclui a construção de um site, que disponibilizará o acervo e a pesquisa para o público.

Hoje, as câmeras são como flechas que usamos para seguir lutando, contracolonizando e recontando nossa própria história. Seguimos lutando por nosso território

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

A lei que cria tributação mínima de multinacionais é adequada?

Não Regras GloBe 'à brasileira'

A tributação corporativa aqui no Brasil não é de 34%? Desde quando nos tornamos um paraíso fiscal?

José Luis Ribeiro Brazuna

Advogado e fundador do Bratax, é mestre e professor de direito tributário e autor de "Direito Tributário Aplicado" (editora Almedina)

Quase mil grupos multinacionais no Brasil poderão ser impactados, a partir deste ano, pelo adicional de até 15% da CSLL instituído pela lei 15.079, resultante da MP 1262, que pretende funcionar como mecanismo de tributação mínima global alinhado às regras GloBE da OCDE.

Basicamente, as regras GloBE visam combater a tributação corporativa abaixo de 15%, em razão da alocação do lucro de grupos multinacionais em jurisdições com baixa taxa e sem presença física substantiva. Isso é perseguido: (i) primeiro, pela taxa mínima pela própria jurisdição onde há baixa tributação (Qualified Domestic Minimum Top-up Tax - QDMTT), e, caso assim não ocorra, (ii) pela tributação mínima na jurisdição da entidade controladora (Inco-

me Inclusion Rule - IIR) ou (iii) em qualquer outra jurisdição de atuação do grupo (Undertaxed Profit Rule - UTPR).

Na lei publicada em 30 de dezembro, o Brasil implementou apenas a QDMTT, alegando tratar-se de medida defensiva: caso aqui não exercida a tributação mínima, algum outro país capturaria o lucro local mediante as regras IIR/UTPR.

O efeito da medida, portanto, não é capturar o lucro alocado em jurisdições que pratiquem competição tributária nociva, mas assegurar que se pague no mínimo 15% sobre a renda das entidades do grupo multinacional aqui situadas.

Mas a tributação corporativa no Brasil não é de 34%? Desde quando nos tornamos paraíso fiscal?

Na verdade, o que se quer é anular os efeitos positivos de

deduções e incentivos legítimos previstos na nossa legislação, submetendo os grupos multinacionais a um regime peculiar de tributação da renda. É esse, pragmaticamente, o propósito das regras GloBe "à brasileira".

Além do IRPJ sobre o lucro real, as empresas integrantes de grupos que faturem mais de € 750 milhões por ano estarão sujeitas à tributação do "lucro líquido GloBe", apurado por adições e exclusões distintas das aplicáveis às demais pessoas jurídicas.

É por isso que a nova lei não alterou a legislação do IRPJ e usou a CSLL como subterfúgio: o Imposto de Renda jamais comportaria discriminação pautada no fato de o contribuinte integrar um grupo multinacional com determinado nível de faturamento.

A própria Receita Federal confessou o artifício utilizado, ale-

Chama a atenção o caráter sancionador: a CSLL é aplicada como penalidade a quem chega a uma tributação corporativa mais reduzida. Pune-se quem agiu dentro da lei e aplica-se um tributo como sanção, o que é vedado pelo Código Tributário Nacional

gando, por ocasião da edição da MP 1262, que o artigo 195 da Constituição permitiria diferenciar a CSLL segundo a atividade econômica e o "porte" da empresa.

Porém, a discriminação decorre não apenas de a pessoa jurídica pertencer ao grupo multinacional mas também de ter tido a sua renda local tributada a menos de 15%. Pagar mais ou menos IRPJ, definitivamente, não é fator de diferenciação autorizada pelo artigo 195.

O adicional da CSLL também não toma por referência a pessoa jurídica individualmente considerada, mas o grupo de empresas localizadas no Brasil, havendo previsão de que qualquer uma delas poderá optar pela condição de contribuinte do tributo.

Ainda chama a atenção o caráter sancionador da medida: a CSLL é aplicada como penalidade a quem chega a uma tributação corporativa mais reduzida. Pune-se quem agiu dentro da lei e aplica-se um tributo como sanção, o que é vedado pelo Código Tributário Nacional.

Por fim, desrespeita-se o pacto federativo, pois, além de a arrecadação da CSLL não ser repartida com as demais unidades federadas, pode-se atingir empresas beneficiárias de incentivos estaduais ou municipais legítimos, mas que venham a compor o "lucro líquido GloBe".

Sim Um passo necessário para o Brasil

A medida projeta um cenário em que a arrecadação nacional é resguardada ao mesmo tempo em que fica em harmonia com o cenário tributário mundial

Marcelo John Cota de A. Filho

Advogado no escritório Schieffler Advocacia, é pós-graduando em direito tributário pelo Ibet e foi membro do grupo de trabalho da CAE no Senado responsável pela reforma tributária

A lei federal 15.079/2024, que instituiu a sistemática de tributação mínima global no Brasil, é um marco na adaptação do país às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (regras GloBE), da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Em tempos de globalização e de desafios fiscais complexos, a medida representa um avanço necessário para proteger a arrecadação nacional e situar o Brasil em posição vanguardista em relação à nova sistemática idealizada pela OCDE.

A essência da legislação está na criação de um "imposto mínimo" para grupos multinacionais com lucros anuais superiores a € 750 milhões em pelo menos dois dos quatro anos fiscais imediatamente anteriores ao exercício analisado, impondo-se a esses grupos

uma tributação mínima sobre os lucros auferidos no país à alíquota efetiva de 15%.

Essa tributação ocorrerá na forma de um adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida pelas multinacionais que se enquadrem nessas condições.

Ou seja, na prática, caso esses grupos tenham os lucros auferidos no Brasil tributados abaixo da taxa efetiva de 15%, cobra-se um adicional de CSLL que garanta a complementação até esse valor.

A nova lei alinha o Brasil à tendência internacional, garantindo que multinacionais, independentemente da jurisdição onde operem, tenham os lucros aqui auferidos tributados a uma alíquota mínima de 15%. Essa abordagem reduz a evasão de riqueza gerada nacionalmente e combate a cha-

mada "erosão da base tributária", prática pela qual empresas deslocam seus lucros para países com tributação favorecida.

Entre os benefícios imediatos da lei, destaca-se a proteção da arrecadação nacional. Sem essa medida, outros países poderiam tributar rendimentos de operações realizadas no Brasil, drenando recursos que deveriam ser destinados aos cofres nacionais. Assim, a adoção de um tributo doméstico mínimo assegura que tais valores sejam recolhidos pelo Fisco brasileiro, garantindo a aplicação desses recursos em território nacional.

Outro ponto de significativa importância é a harmonização do Brasil às práticas internacionais. Como a lei reproduz as regras estipuladas pela OCDE, ela contribui para a promoção de segurança jurídica a investido-

É resposta coordenada a um cenário em que jurisdições que oferecem tributações irrisórias atraem os lucros de multinacionais através de engenharias societárias sofisticadas, afetando a economia dos países onde o lucro se concretizou

res estrangeiros, que passarão a operar sob o crivo de regras conhecidas, em conformidade ao padrão internacional. Trata-se de questão que merece destaque especial, sobretudo em razão de o Brasil ser visto no exterior como um ambiente de extrema insegurança jurídica. Nesse sentido, a medida indica que o Brasil caminha na direção correta para uma maior harmonia às boas práticas internacionais.

No âmbito global, a implementação de um tributo mínimo é uma resposta coordenada a um cenário em que jurisdições que oferecem tributações irrisórias atraem os lucros de multinacionais através de engenharias societárias sofisticadas, afetando as economias dos países onde o lucro efetivamente se concretizou.

Diante disso, a lei 15.079/2024 representa uma ferramenta eficaz para mitigar esses impactos e assegurar que o Brasil esteja na vanguarda das discussões sobre o futuro do sistema tributário global.

Em síntese, a lei 15.079/2024 corresponde a um passo estratégico para consolidar o Brasil aos padrões da OCDE. A medida, ainda que complexa, é necessária, pois projeta um cenário em que a arrecadação nacional é resguardada ao mesmo tempo em que proporciona harmonia com o cenário tributário internacional.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Retrato da nação

"Sem noção de sua importância ao votar" (Ruy Castro, 9/1). Essa falta de noção ao votar não é exclusividade dos americanos, grande parte do mundo é assim e muitos por conveniência, conivência ou até sobrevivência.
Lincoln Cristian Machado
(Mafra, SC)

*

O agravante dos últimos anos é a internet, a amálgama que faltava para aglutinar essas pessoas num grande "partido" que remove o pudor, que as encoraja a colocar suas prioridades alienantes e mesquinhas acima de tudo e de todos.
Hermogenes Moussallem
(São Paulo, SP)

Crise ambiental

"Novos incêndios em Hollywood Hills mantêm pânico entre moradores e turistas" (Mundo, 9/1). Um horror, mas elegeram um presidente que quer usar mais combustíveis fósseis. Antiambientalistas destruirão o mundo. Solidariedade apenas não resolve.
Ana Maria Rocco (Rio de Janeiro, RJ)

Posse minguada

"Ditador Maduro assume novo mandato após eleição apontada como fraudada" (Mundo, 10/1). O governo brasileiro fez o correto. Não foi o presidente, não foi o vice e nem o ministro das Relações Exteriores. Mas, como há relações diplomáticas normais entre os países, por uma questão de cordialidade (ou civilidade) mandou a embaixadora.
Ricardo Ferreira
(São José dos Campos, SP)

Alerta simbólico

"Dos golpistas à tentativa de golpe" (Conrado Hübner Mendes, 8/1). Não se pode pegar leve com golpistas, podem ter sido ignorantes ou inocentes úteis, mas era clara a intenção de "abolição do Estado democrático de Direito" e devem ser penalizados com o maior rigor. Talvez um advogado eficiente consiga diminuir o tamanho da pena, mas nunca por benevolência e indolência da Justiça.
Anísio Franco Câmara
(São Paulo, SP)



Manifestante durante ato em apoio ao presidente eleito dos EUA, Donald Trump, no tribunal criminal de Nova York. Mike Segar/Reuters

Independência

"O que querem os movimentos separatistas do Brasil?" (Rodrigo Tavares, 8/1). Fôssemos uma federação real, com maior independência dos estados, e não quase tudo centralizado em Brasília, talvez o país do futuro chegasse lá.
Wilson Junior Zeti
(São José dos Pinhais, PR)

Linguagem

"Data venia, meritíssimos" (Opinião, 8/1). É mais do que necessário tornar os documentos judiciais acessíveis a todos. Alguns avanços ocorreram, mas ainda há muita resistência a ser superada por grande parte da comunidade jurídica, que ainda insiste no rebuscamento sob o falso pretexto de se julgarem pertencentes a uma "elite intelectual" superior.
Gustavo Rogério (Limeira, SP)

Dano mental

"A palavra do ano de 2024 é... apodrecimento cerebral" (Suzana Herculano-Houzel, 9/1). Ganhamos imensamente ao nos engajarmos em atividades que estimulam o pensamento profundo, mas isso se tornou cada vez mais raro em uma sociedade que valoriza o imediatismo. E isso acaba se refletindo nas relações sociais, que se tornam mais frágeis com o passar do tempo. Que possamos refletir, excelente matéria!
Dandara Silveira (Betim, MG)

Surto de virose

"Viajei com dez amigos para Maresias e todos pegamos virose" (Saúde, 9/1). Praia só no Nordeste. Num país com saneamento básico sofrível, frequentar litoral de São Paulo e Rio de Janeiro é um risco considerável.
Vicente de Oliveira Sampaio
(Divinópolis, MG)

Modelo híbrido

"Petrobras reduz home office para dois dias por semana a partir de abril" (Mercado, 9/1). Acho que o empregado tem seus direitos, no Brasil, muito bem detalhados. Mas o local de trabalho compete à empresa decidir. Se a empresa acha que é o melhor caminho para a produtividade, ela está certa.
Talvanio José de Oliveira
(Varginha, MG)

Encontro certo

"Livreiros de calçada espalham a paixão pelos livros no centro de Recife" (Juliana de Albuquerque, 9/1). Sou de Recife e costumo visitar esses sebos. Funciona como uma terapia. É muito gratificante garimpar bons livros, alguns deles raros e fora de catálogo.
Marcos Velloso (Recife, PE)

*

Uma das melhores companhias é um bom livro. É um encontro emocionante e frutífero.
Jurema Nordeste (Brasília, DF)

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

TRANSPORTE PÚBLICO

Mudanças na operação da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) neste domingo (12)

- SERVIÇO 710 (LINHAS 7-RUBI E 10-TURQUESA)**
- Estação Botujuru: das 8h às 17h, embarque e desembarque pela plataforma 1.
 - Estação Mauá: entre 9h e 18h, será utilizada a plataforma 3 (central).
 - Estação Guapituba: também das 9h às 18h, os trens vão chegar e partir da plataforma 1.

LINHA 12-SAFIRA

- Estações Itaim Paulista e Jardim Romano: durante toda a operação comercial, os passageiros devem embarcar e desembarcar pelas plataformas 1.
- Estação Tatuapé: entre 8h e 0h, os trens vão usar a plataforma 4.
- Estações Comendador Ermelino e São Miguel Paulista: das 8h às 20h, utilize apenas as plataformas 1.

As mudanças se devem a operações de limpeza, substituição de trilhos, obras elétricas e poda de árvores. Em todas as cinco linhas da CPTM, os trens circularão com intervalo médio de 35 minutos.

ESPORTE NO CENTRO

O QUE O Vale do Anhangabaú, na região central de São Paulo, abriga a Arena Sesc, com uma quadra de areia para vivências esportivas. Serão praticados vôlei de praia, futevôlei e beach tennis.

ONDE No Vale do Anhangabaú, localizado entre a av. São João e a r. Formosa, no centro da capital paulista.

QUANDO De 11 de janeiro a 23 de fevereiro, de segunda a sexta, das 11h às 19h, e nos fins de semana, das 10h às 18h. A quadra não funcionará nos dias 25 e 26/1.

INFORMAÇÕES Acesse sescsp.org.br/arenasesc/.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 50 ANOS | 11.JAN.1975



Juca de Oliveira faz sugestão para valorizar teatro brasileiro

O ator Juca de Oliveira, presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos de Diversões do Estado de São Paulo, levou ao Ministério do Trabalho uma sugestão para o projeto de regulamentação da profissão, que está em estudos. Ele deseja que se faça uma recomendação para que as televisões facilitem seus artistas contratados a trabalharem no teatro. Ele aponta que as emissoras poderiam evitar convocações dos artistas que coincidam com os horários das casas de espetáculos.

LEITORES NO SITE

Temas mais comentados pelos leitores no site entre 3 e 10 jan.
Total de comentários: 20.646

367 Neste 8 de janeiro, lembre-se: o PT não é a democracia (Joel Pinheiro da Fonseca, 6.jan)

365 Ainda estamos aqui, ao contrário do que planejavam os golpistas, diz Lula em ato sobre 8/1 (Política, 8.jan)

332 Bolsonaroistas insistem em anistia e chamam ato do governo para 8/1 de cortina de fumaça (Política, 7.jan)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Vitrine

O governo de Romeu Zema (Novo-MG) prevê no Orçamento deste ano gastar R\$ 151 milhões com publicidade, uma alta em termos reais de 13% em relação a 2024. O crescimento se dá em meio a aspirações eleitorais do governador, que busca viabilizar uma candidatura à Presidência, e de seu vice, Mateus Simões (Novo), que deve disputar o governo de Minas Gerais. Desde 2019, quando a atual gestão assumiu sob restrições orçamentárias e gastou menos de R\$ 10 milhões, essa verba vem aumentando.

RETORNO O governo diz que o estado é um dos que menos gastam com publicidade per capita e que as campanhas trouxeram R\$ 400 bilhões em investimentos. "A comunicação de interesse público ajudou o estado a quebrar recorde de atração de investimentos e ter um crescimento no turismo nunca visto, aquecendo a economia e gerando emprego e renda", diz o secretário de Comunicação, Bernardo Santos.

POPULAR O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, oficializou em nome do União Brasil o convite para Gustavo Lima se filiar ao partido, em conversa nesta sexta (10) na casa do cantor, em Goiânia. O músico pediu um tempo para pensar. Na segunda (13), o presidente da legenda, Antonio Rueda, irá à capital goiana para reforçar o convite. O União está otimista com uma resposta positiva.

TAPETE VERMELHO Ao surfar na popularidade de "Ainda Estou Aqui", que citou no ato do 8/1, Lula repete um padrão que adotou há duas décadas com outro fenômeno, "Cidade de Deus". Na campanha presidencial de 2002, ele assistiu ao filme e disse que "deveria ser visto por muita gente, dos governadores ao ministro da Fazenda". Em 2003, já no governo, escolheu a favela para lançar um programa de segurança.

AVULSO Vereador mais votado de SP, Lucas Pavanato (PL) comunicou ao prefeito Ricardo Nunes (MDB) que não fará parte de sua base na Câmara e terá postura independente. "Vou ajudar nos projetos e ações em que eu acreditar e criticar o que tiver que ser criticado". O PL tem o vice-prefeito e duas secretarias, mas Pavanato é da ala bolsonarista da legenda, que nem sempre segue as decisões da cúpula do partido.

LAÇOS O conselheiro Eduardo Porto, do TCE-PE, deixou a relatoria de um processo que apura sobrepreço em um contrato de instalação de sistemas de geração de energia solar em escolas do Recife. O conselheiro é primo do dono da empresa envolvida e sobrinho do presidente da Assembleia, Álvaro Porto (PSDB).

Com Danielle Brant e Artur Búrigo

Cláudio



Lula (PT) se reúne com ministros para discutir mudança de política da Meta Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Governo Lula fala em 'barbárie digital' e quer explicação sobre mudança na Meta em 72 horas

Palácio do Planalto anuncia criação de um grupo de trabalho para discutir nova legislação para regulamentação das redes sociais

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) e diferentes integrantes do primeiro escalão do governo se reuniram na manhã desta sexta-feira (10) para discutir os impactos da decisão da Meta de pôr fim ao seu programa de checagem de fatos.

Após o encontro, a AGU (Advocacia-Geral da União) anunciou uma notificação extrajudicial com pedido de informações para a empresa. O prazo de resposta estabelecido é de 72 horas.

Um dia antes, Lula havia dado um recado a Mark Zuckerberg, CEO da Meta (que detém WhatsApp, Instagram e Facebook), ao dizer que um cidadão não pode achar que tem condição de ferir a soberania de uma nação.

Zuckerberg criticou nesta semana tribunais da América Latina e disse que trabalhará com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, "para resistir a governos ao redor do mundo que estão perseguindo empresas americanas e pressionando por mais censura".

Nesta sexta-feira, após o encontro no Palácio do Planalto, o ministro Jorge Messias (AGU) disse que o governo não permitirá que redes sociais se transformem em "barbárie digital".

"Em razão da ausência de transparência dessa empresa, nós apresentaremos uma notificação extrajudicial, e a empresa terá 72 horas para informar o governo brasileiro qual é de fato a sua política para o Brasil", disse.

"Lembrando que o Brasil tem uma legislação muito rigorosa na proteção de crianças e adolescentes, na proteção de populações vulneráveis, na proteção do ambiente de negócio e que nós não vamos permitir de forma alguma que essas redes transformem o ambiente em uma carnificina ou barbárie digital", completou.

O ministro Rui Costa (Casa Civil) também disse que o governo continuará discutindo um novo arcabouço legal para regulamentação das redes sociais em um grupo de trabalho a ser criado.

O grupo deve discutir se irá apoiar um projeto já existente sobre o tema no Congresso e conversará com líderes e os presidentes da Câmara e do Senado.

Em 2023, o governo tentou aprovar o chamado PL das Fake News na Câmara. O texto chegou a ter urgência aprovada, mas acabou parado por falta de apoio e após pressão da direita na Casa.

Sem avanço no Congresso, o tema passou a ser discutido no STF (Supremo Tribunal Federal), em julgamento iniciado em novembro do ano passado que trata da responsabilidade das plataformas por conteúdos de terceiros.

Após a reunião no Planalto, Rui Costa diz que o governo vê o anúncio da Meta com muita preocupação. "Isso impacta de forma muito grande a sociedade brasileira. Impacta as crianças, a segurança pública, o respeito à vi-

da humana", afirmou.

"E nos preocupa muito quando esse controle deixa de existir também para divulgação de fake news", completou, citando vídeo de deep fake que circulou do ministro Fernando Haddad (Fazenda) sobre informações mentirosas de taxação de transações via Pix e até de animais de estimação.

De acordo com o chefe da Casa Civil, Lula disse na reunião que toda empresa terá de respeitar o arcabouço legal e a Justiça do Brasil.

A declaração vai na mesma linha do ministro Alexandre de Moraes, do STF, que afirmou na quarta (8) que a corte não vai permitir que as big techs sejam instrumentalizadas para discursos de ódio.

"No Brasil, só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira. Independentemente de bravatas de dirigentes de big techs", disse.

Integrantes do governo que participaram da conversa dizem que o julgamento no STF foi tema da reunião. O presidente, ministro Luís Roberto Barroso, quer concluir análise até setembro.

Até o momento, três votos foram dados para ampliar a responsabilidade das plataformas. No fim da penúltima sessão antes do recesso, André Mendonça pediu vista, suspendendo a análise. Ele tem 90 dias para devolver o caso ao colegiado. Ainda assim, Barroso, ao encerrar a sessão, pediu ao ministro para não segurar a matéria por muito tempo.

Há uma leitura no governo de que esta é a primeira vez que o tema de responsabilização das redes ganha centralidade na pauta do Executivo e que esse componente será vital no Supremo.

Além disso, há a ideia de se manter rede integrada com outros países que têm postura similar, como França, Alemanha, Índia e entidades como a Unesco e a própria ONU.

Lula e Macron conversam sobre mudança de política da Meta para checagem

O presidente Lula (PT) conversou nesta sexta (10) com Emmanuel Macron, homólogo francês, sobre a decisão da Meta de pôr fim ao seu programa de checagem de fatos.

"Eles concordaram que liberdade de expressão não significa liberdade de espalhar mentiras, preconceitos e ofensas. Ambos consideraram positivo que o Brasil e a Europa sigam trabalhando juntos para impedir que a disseminação de 'fake news' coloque em risco a soberania dos países, a democracia e os direitos fundamentais de seus cidadãos", diz nota do Planalto.

ONG ligada a sogro de bolsonarista recebe R\$ 12,8 mi e fica na mira da CGU

Deputado Filipe Barros (PL) diz que enviou emenda de R\$ 500 mil e corroborou outra

Constança Rezende

BRASÍLIA A CGU (Controladoria Geral da União) do governo Lula (PT) vê ilegalidades em repasses de R\$ 12,8 milhões em transferências federais, de 2019 a 2022, ao Instituto de Câncer de Londrina, que tem em sua diretoria o sogro do líder da oposição da Câmara dos Deputados, o bolsonarista Filipe Barros (PL-PR).

A informação está em relatório do órgão do fim de 2024.

Parte dos recursos recebidos é de emendas do deputado.

A CGU diz que a situação é vedada pelas normas que tratam das parcerias entre administração pública e organizações da sociedade civil. Segundo o documento, elas impedem a celebração de parcerias com entidades que tenham como dirigente parentes de um membro de Poder.

O parlamentar, por sua assessoria, negou irregularidades e disse que enviou uma emenda de R\$ 500 mil e corroborou outra da bancada do estado, de cerca de R\$ 5 milhões, pela "ampla capilaridade do instituto" no Paraná.

A entidade teve os repasses bloqueados por decisão do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), no último dia 3, por falta de transparência na execução dos recursos.

A CGU afirmou que chamou atenção o volume de parcerias firmadas entre o Ministério da Saúde e o instituto, entre as demais entidades analisadas pelo órgão, e que foram firmadas quando um parlamentar eleito em 2018 tinha parente na gestão.

Em nenhum convênio foi feito chamamento público para escolha da ONG e, em oito, os pagamentos vieram de emendas parlamentares, segundo a CGU.

O relatório não cita o nome de Barros, mas a Folha confirmou com pessoas ligadas ao caso que se trata dele. Segundo a CGU, o sogro do deputado era diretor financeiro da instituição e tesou-



Filipe Barros (segurando placa) visita o Instituto de Câncer de Londrina Divulgação - 20.ago.21/IC de Londrina

reiro até 2022. Hoje, é membro do conselho deliberativo, de acordo com o site da entidade.

Uma publicação no site do instituto, de agosto de 2021, mostra uma foto do deputado em visita ao hospital. Na ocasião, diretores, incluindo seu sogro, entregaram-lhe uma placa de homenagem em agradecimento à emenda destinada à instituição.

"O recurso, no valor de R\$ 2.216.558,50, foi utilizado para custeio do tratamento de 647 pacientes provenientes de 84 municípios paranaenses, incluindo Londrina. O encontro foi um importante momento de prestação de contas e agradecimento pela parceria entre o deputado e a instituição que é referência em atendimento oncológico para 166

idades do Paraná", diz o texto.

A CGU incluiu o caso nas situações que podem ir contra os princípios da administração pública, em especial os da impessoalidade, moralidade e eficiência. Também ressalta que o Código Civil diz que o vínculo de sogro configura parentesco até segundo grau por afinidade, estando, portanto, abrangido pela proibição previamente exposta.

Procurado, o parlamentar respondeu que o hospital, por sua ampla capilaridade no Paraná para atender pacientes do SUS em tratamento contra o câncer, costuma receber ajuda conjunta de deputados federais do estado por meio de emendas de bancada, como foi o caso em questão.

Também disse que destinar

R\$ 12,8 milhões

em repasses ao Instituto de Câncer de Londrina foram considerados ilegais pela CGU por ter sido a emenda repassada a uma instituição que tem um sogro do deputado Filipe Barros na diretoria

recursos para melhorar a saúde, ajudando hospitais públicos e filantrópicos, é uma das prioridades de seu trabalho parlamentar e que o Hospital do Câncer de Londrina "é uma instituição histórica, honrada e de renome nacional, que atende de forma gratuita milhares de pacientes do Paraná e de estados vizinhos".

Sobre a atuação de seu sogro, disse que, como a de outros membros da diretoria, "é inteiramente voluntária, sem qualquer tipo de remuneração, doando tempo, energia e experiência, em rodízio de mandato com demais integrantes do setor produtivo de Londrina". O hospital foi procurado por telefone e email pela reportagem, mas não respondeu.

O Ministério da Saúde foi procurado e não se pronunciou.

Em nota, o Instituto do Câncer de Londrina afirma que atua há 59 anos, atendendo 1,29 milhão de pessoas por ano (92,3% de pacientes SUS), e que esse trabalho só é possível "em razão de doações da comunidade e recursos públicos advindos de diversos políticos, das diversas esferas públicas, independente do partido e ideologia". A atuação do hospital, diz a nota, está subordinada ao SUS e por ele é auditada.

Também foi incluída na relação da CGU a Santa Casa de Misericórdia de Barbacena, que tem como presidente Maria Angélica Borges de Andrada, irmã do deputado federal Lafayette de Andrada (Republicanos-MG).

De acordo com informações do Portal da Transparência do governo federal, em julho e dezembro de 2022, a Santa Casa recebeu R\$ 822 mil em emendas do parlamentar.

O deputado afirmou que se trata de hospital filantrópico, "uma instituição centenária que desenvolve importantíssimo trabalho na área de saúde em toda região, especialmente em pediatria e UTI neonatal" e que não tem nenhuma relação direta com a entidade.

Sobre a sua irmã, disse que ela é presidente do conselho, cargo não remunerado, não exerce função executiva nem de direção, sem vedação legal, e que as suas emendas "estão todas devidamente protocoladas no Ministério da Saúde com toda transparência exigida pela lei". A Santa Casa não respondeu os contatos feitos pela reportagem.

Licitação de R\$ 200 mi da Secom é liberada antes da saída de Pimenta

Catia Seabra e Ana Pompeu

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) liberou nesta quinta-feira (9) uma licitação de R\$ 197,7 milhões realizada pela Secretaria de Comunicação (Secom) da Presidência da República. A concorrência foi feita para a comunicação digital do governo e estava suspensa desde julho passado por suspeita de quebra de sigilo.

A decisão do ministro Aroldo Cedraz foi dada às vésperas da troca de comando da Secom. O presidente Lula (PT) anunciou a saída do atual titular, Paulo Pimenta, na terça (7). O marque-

teiro Sidônio Palmeira assumirá o cargo.

Cedraz afirmou que não foram identificadas irregularidades.

"Apesar da gravidade dos fatos narrados nesta representação, não foram coligidos aos autos elementos que minimamente sustentassem a ocorrência do suposto ilícito, o que impede, a meu ver, o encaminhamento ao órgão policial de meras ilações ou suposições", afirmou ele em sua decisão.

A concorrência havia sido suspensa pelo TCU por indícios de quebra de sigilo das propostas das empresas que disputavam o contrato de comunicação digital.

Na véspera do anúncio das vencedoras da disputa, em abril, um jornalista do portal O Antagonista publicou de forma cifrada nas redes sociais as iniciais das empresas que ganhariam: Usina Digital, Área Comunicação, Moringa 12W3 e o consórcio BR e Tal.

Depois, a Moringa e a Área Comunicação foram desclassificadas no processo. E, então, entraram a Clara Digital e o consórcio Boas Ideais.

A licitação foi aberta por Pimenta. Em nota, ele refutou à época a suspeição no processo e disse não ter sido ouvido pela corte de contas. Afirmou que as denúncias foram movidas por in-

R\$ 197,7 milhões

é o valor da licitação liberada nesta quinta-feira para comunicação digital da Secretaria de Comunicação da Presidência, que estava suspensa desde julho passado

teresses "políticos e econômicos".

"Os próprios auditores do tribunal reconheceram a insuficiência de elementos para a concessão da medida cautelar que suspende o processo", disse.

O Ministério Público junto ao TCU pediu a derrubada da concorrência. Parlamentares da oposição ao governo Lula, como os senadores Rogério Marinho (PL-RN) e Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também peticionaram pela suspensão.

Ao TCU a Secom afirmou que o edital da licitação foi minucioso e exaustivo na definição dos requisitos para formulação e apresentação das propostas técnicas.



IMAGEM ILUSTRATIVA DO SÃO PAULO SURF CLUB



FOTO REAL DO LETREIRO DO SÃO PAULO SURF CLUB



FOTO REAL DO SKYLINE DA CIDADE DE SÃO PAULO COM O TEMPO DAS DISTÂNCIAS CÁLCULADAS PELO GOOGLE MAPS

SAIBA MAIS SOBRE O MEMBERSHIP



JHSF
SURPREENDENTE

O CLUB COM ONDAS PERFEITAS,
SEGUNDO OS MELHORES SURFISTAS.

LOCALIZADO EM FRENTE À PONTE ESTAIADA
E COM A QUALIDADE JHSF.



SÃO PAULO
SURF CLUB

JARDINS - 18 min.

FARIA LIMA - 14 min.

PARQUE DO POVO - 12 min.

VILA OLÍMPIA - 16 min.

CLUB DE SURF EXCLUSIVO PARA MEMBROS, REUNINDO ESPORTE, LAZER E GASTRONOMIA.

+55 11 97202.3702

BAIXE O APP JHSF REAL ESTATE



Imagens ilustrativas. O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento e aprovação. Utilização e adesão estarão sujeitos a análise de acordo com o estatuto e regimento interno do club.

política

Dois Pravdas para Trump

Zuckerberg e Musk buscam hegemonia da Casa Branca no debate público

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

Zuckerberg decidiu imitar o X e, como Musk, eliminou as ferramentas de checagem factual externa do Facebook e do Instagram, plataformas da Meta. Antes do anúncio oficial, ajoelhou-se diante do rei, oferecendo a informação a Trump. Fora dos círculos extremistas, a notícia provocou algum escândalo, pelas razões menores. A novidade relevante quase passou despercebida: os dois veículos de mídia global baseados nos EUA pretendem ser agências semi-oficiais.

Ideologia dissolve-se no ar. A conexão de Musk com Trump é sólida como aço: os negócios multibilionários da SpaceX com a Nasa e a proteção estatal da Tesla diante da concorrência chinesa. A elevação do magnata a assessor do presidente eleito e a chefe de um poderoso departamento governamental desenha os contornos de um capitalismo de Estado pós-moderno.

A Meta leu as palavras no muro. Junto com a extinção da checagem, adicionou a seu conselho a figura de Dana White, CEO do UFC, amigo e estrategista de Trump. Os gestos paralelos, uma peregrinação a Canossa de Zuckerberg, destinam-se a cancelar uma trajetória de atritos na qual o líder do Make America Great Again chegou a prometer que faria o dono da Meta "passar o resto de sua vida na prisão".

Foram "muitos erros" e "censura em demasia", justificou Zuckerberg. Não faltam clamores pela censura nas redes. Há, particularmente na militância identitária, os que querem atribuir às plataformas o dever de vetar discursos que contestam sua cartilha ideológica. No Brasil, Alexandre de Moraes pratica censura prévia por meio de ordens judiciais envoltas no manto do segredo — e ganha aplausos daqueles que condenariam indignados o juiz bolsonarista engajado na remoção de suas próprias postagens. Mas, ao invocar a liberdade de expressão, o X e a Meta torcem o conceito até esvaziá-lo de significado.

Liberdade de expressão é, sempre, exclusivamente, o direito de quem diverge do governo — e isso pela simples e óbvia razão de que o livre discurso dos detentores do poder estatal jamais corre perigo. A derrubada da checagem não tem o intuito de preservar esse direito. De fato, o que buscam os dois magnatas é a hegemonia da Casa Branca na arena do debate público. Liberdade, para eles, é a liberdade absoluta dos algoritmos para selecionar, customizar e impulsionar postagens.

"Nossos algoritmos do Meta exploram a atração do cérebro humano pela divisão", segundo um slide utilizado numa apresentação estratégica interna da empresa. O negócio das redes é o extremismo, nos seus discursos legais ou criminosos. As postagens que ganham ampla circulação originam-se de uma diminuta minoria de usuários, mas têm a preferência dos algoritmos. A aliança das plataformas com Trump tende a refinar ideologicamente ainda mais a seleção de conteúdos. É por isso que a checagem precisa ser abolida.

Checagem factual, uma prática cotidiana dos veículos da imprensa profissional, não se confunde com censura. Na regulação democrática de redes adotada pela União Europeia, a checagem obrigatória não derruba discursos errôneos legais, mas alerta para a verdade factual.

Pravda, "verdade", em russo: eis o nome do principal jornal oficial nos tempos soviéticos. Na URSS, dizia-se que o jornal nunca tinha publicado uma única verdade. Trump ganha, antes ainda da posse, dois Pravdas.

DOM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros
SEG, Camila Rocha
TER, Joel Pinheiro da Fonseca
QUA, Elio Gaspari
QUI, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves
SAB, Demétrio Magnoli

Deputados passam a ganhar mais do que Tarcísio, e aliado propõe reajuste ao governador

Projeto de lei prevê remuneração de R\$ 37,9 mil para chefe do Executivo, com efeito cascata sobre o resto do funcionalismo



Novos deputados tomam posse na Assembleia Legislativa de São Paulo. Rodrigo Costa - 6.jan.25/Divulgação Alesp

Victória Cocolo e Joelmir Tavares

SÃO PAULO Os 94 deputados estaduais de São Paulo terão reajuste no salário a partir de fevereiro e passarão a receber brutos cerca de R\$ 34,7 mil por mês. A cifra está perto de R\$ 200 acima dos ganhos do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas a Assembleia Legislativa também deve discutir um aumento para ele.

O aumento dos deputados foi definido em dezembro de 2022, quando eles próprios aprovaram alta de 37,3% de maneira progressiva, com atualizações periódicas de 2023 a 2025.

Na época, recebiam R\$ 25,3 mil, o mesmo valor de 2016, e buscavam repor a inflação. A Constituição paulista diz que o salário dos deputados estaduais deve ser equivalente a até 75% da remuneração dos deputados federais — que terão salário de R\$ 46,3 mil.

Um projeto de lei apresentado pela Mesa Diretora da Assembleia no mês passado, ainda não votado, prorroga para 2025 o valor da remuneração do governador, do vice e dos secretários.

Na sequência, o deputado Carlão Pignatari (PSDB), da base do governo, registrou um substitutivo que prevê a concessão de um reajuste de 9,68% dos ordenados. No caso de Tarcísio, se a proposta de novos valores para 2025 for aprovada, o total bruto passará de R\$ 34,5 mil para R\$ 37,9 mil.

Como o salário do governador é o teto de remuneração do funcionalismo, sua atualização provocará um efeito cascata, com a

elevação para outras categorias de servidores.

O projeto tramita em regime de prioridade. A Casa está em recesso e só retomará as atividades no próximo mês.

Hoje os deputados estaduais recebem R\$ 33 mil. Como a legislação de São Paulo não vincula o salário deles ao do governador, mas ao dos deputados federais, não há ilegalidade em ganharem mais do que Tarcísio.

O substitutivo de Pignatari defende a valorização dos servidores e afirma que a inflação dos últimos dois anos, após ter acontecido o último reajuste, acumulou 9,68%. Com isso, "milhares de funcionários públicos têm sua remuneração corroída pela inflação sem a devida recomposição".

O texto diz ainda que o governo

teve "incremento de receitas, preponderantemente tributárias" e que "é perfeitamente razoável e realizável em termos de contas públicas" o reajuste para o governador, o vice e os secretários.

"A lógica do governo, além de reajustar tarifas públicas anualmente e obter aumentos expressivos de receita tributária em 2024, mais de R\$ 16 bilhões acima das expectativas, e acréscimos de R\$ 28 bilhões em relação ao arrecadado em 2023, ou +12,5% [...], deveria também contemplar a política de vencimentos de todo o funcionalismo", afirma.

Procurado, o deputado não se manifestou sobre o assunto.

Lideranças da Casa ouvidas pela Folha afirmaram que o projeto ainda não foi discutido pela Mesa Diretora, órgão que comanda todas as atividades administrativas e parlamentares da Assembleia, e que o reajuste ainda precisa ser debatido com a gestão Tarcísio.

Membros do próprio governo estadual, ouvidos em reserva, acreditam ser provável que o aumento seja levado a votação para corrigir a situação pouco usual de o chefe do Executivo receber menos do que os membros do Legislativo.

O governo Tarcísio tem entre as principais bandeiras o enxugamento da máquina pública. Em 2023, a administração conseguiu aprovar uma reforma administrativa para reestruturar cargos em comissão, tendo como justificativa reduzir custos e melhorar a eficiência.

Salários de deputados estaduais e da cúpula do Executivo em São Paulo

DEPUTADOS ESTADUAIS

- Atual R\$ 33 mil
- A partir de fevereiro R\$ 34,7 mil

GOVERNADOR

- Atual R\$ 34,5 mil
- Proposta R\$ 37,9 mil

VICE-GOVERNADOR

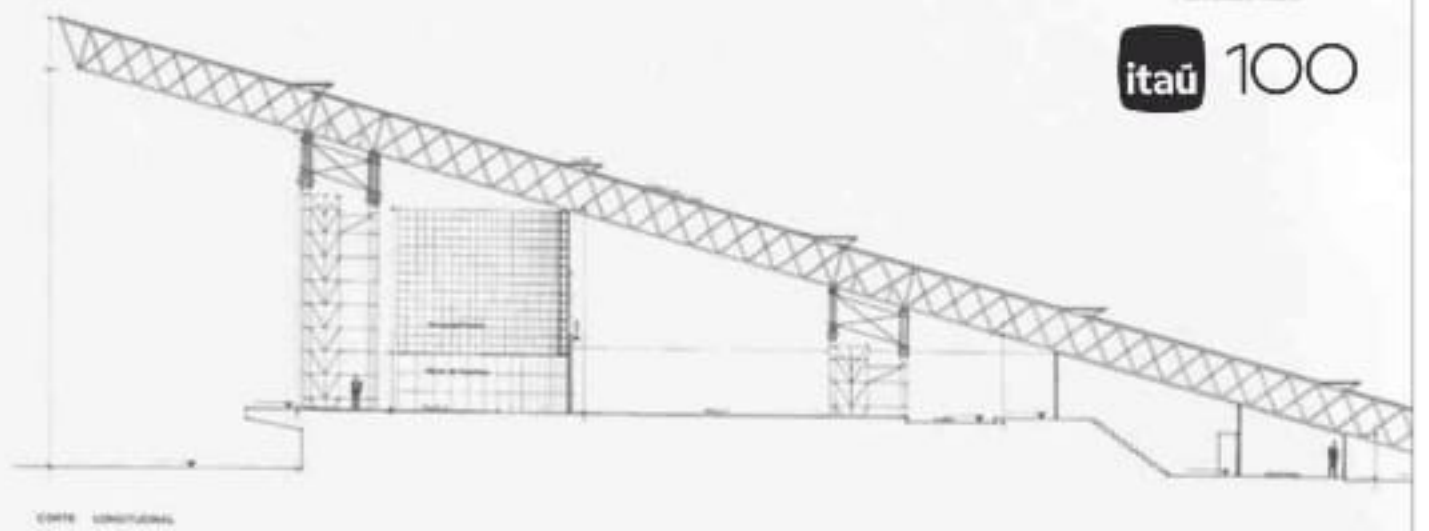
- Atual R\$ 32,8 mil
- Proposta R\$ 36 mil

SECRETÁRIOS

- Atual R\$ 31,1 mil
- Proposta R\$ 34,1 mil

IMPOSSÍVEL

11 DE JANEIRO DE 1985



Patrocinador Master
itaú 100

rockers | artplan



Um festival internacional
no Brasil nos anos 80?

Impossível

Bandas que nunca saíram
do primeiro mundo,
vindo tocar no Rio?

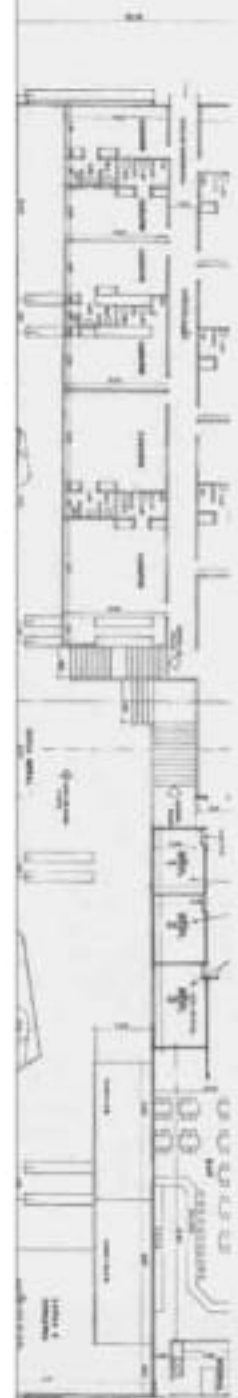
Esquece

1 milhão de pessoas em
paz por 10 dias?

Sem chance

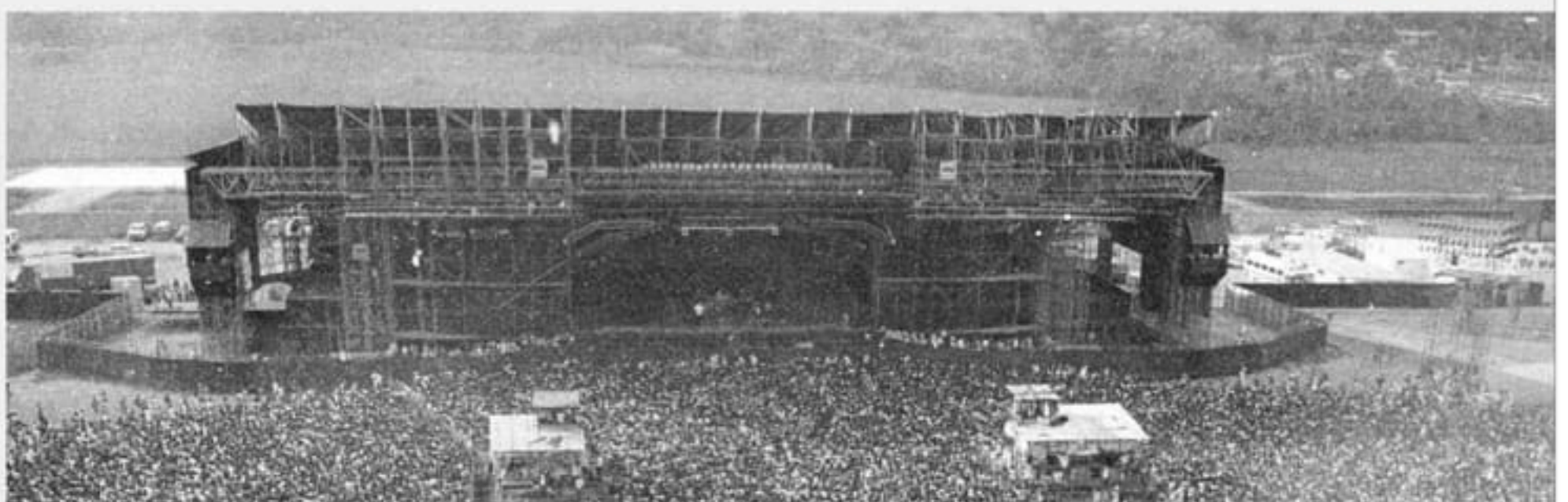
Mas a gente
resolveu acreditar

É NÃO SONHAR



40 ANOS DE ROCK IN RIO

1985 EMPRE



política

Aécio confirma negociações sobre fusão partidária, mas diz que PSDB não será cooptado

Haveria uma ofensiva por parte do PSD sobre tucanos ao mesmo tempo em que partido conversa com MDB, Solidariedade e Podemos

Ranier Bragon

BRASÍLIA O deputado federal Aécio Neves (MG), um dos principais líderes do PSDB, afirmou que seu partido trava conversas de federação, fusão ou incorporação com outras legendas, mas reclamou do que chama de processo de cooptação de quadros tucanos sem diálogo institucional.

Sem citar nomes, disse que a ofensiva pode até resultar na ida de tucanos a outras siglas, mas que o partido não se dobrará.

"Esse tipo de cooptação que a gente está assistindo aí de forma muito assertiva e em alguns momentos até indelicada não atende ao interesse do PSDB, não estamos atrás de quem resolva o problema regional de A, B ou C", disse ele na quinta-feira (9).

Outrora potência eleitoral, o PSDB levou um tombo nas urnas, nos últimos anos, o que levou a legenda de Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso e José Serra a descer da prateleira dos grandes para a dos médios partidos, com

risco de virar pequeno ou nanico.

Os tucanos perderam mais da metade do número de deputados federais, não elegeram nenhum senador em 2022 e viram o número de prefeitos também cair para menos da metade em 2024.

A federação com o Cidadania de pouco adiantou, tendo sido a que amargou os piores resultados eleitorais entre as três formadas até o momento.

Com isso, há ameaça de saída de tucanos da legenda, incluindo os três governadores (Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, Raquel Lyra, de Pernambuco, e Eduardo Riedel, do Mato Grosso do Sul), em especial para o PSD de Gilberto Kassab.

"Eu quero somar com forças que estejam dispostas a trocar cargos e postos de poder por um projeto de Brasil. Não queremos ser mais um número na contabilidade de nenhum partido político, nós queremos discutir com quem esteja disposto a se desvincular desses dois extremos", disse Aécio, em referência a Jair Bolso-

naro (PL) e Lula (PT).

Hoje, o PSD integra a base de Lula, com três ministérios, além do governo em São Paulo de Tarcísio de Freitas (Republicanos), ex-ministro e um dos principais aliados de Bolsonaro.

Kassab disse desconhecer qualquer ação do PSD no sentido de cooptar nomes do PSDB, mas afirmou ver "com muita satisfação uma aproximação com um partido que tem excelentes quadros como seus filiados".

A Folha tentou falar com o presidente do PSDB, o ex-governador de Goiás Marconi Perillo, mas não conseguiu contato.

Aécio confirmou que há conversas institucionais do PSDB com o MDB, como antecipou o jornal O Globo, e com Solidariedade e Podemos.

"O PSDB vai construir uma aliança ao centro com forças que estejam dispostas a isso e por isso nós temos ampliadas as nossas conversas. A partir de fevereiro nós vamos retomá-las com mais intensidade."



Eu quero somar com forças que estejam dispostas a trocar cargos e postos de poder por um projeto de Brasil. Não queremos ser mais um número na contabilidade de nenhum partido político, nós queremos discutir com quem esteja disposto a se desvincular desses dois extremos

Aécio Neves (PSDB-MG)
deputado federal sobre conversas com outros partidos

Segundo ele, é preciso haver conversa institucional. "Nos incomoda muito essa busca de uma cooptação pessoal de lideranças do PSDB sem a discussão de um projeto para o Brasil."

O presidente do MDB, o deputado federal Baleia Rossi, também confirmou as conversas com o PSDB.

"A gente está demonstrando para eles que há um interesse do MDB como um todo dessa reunificação com o PSDB. Não é uma coisa isolada. A gente tem o mesmo DNA, nós fomos muito importantes no governo do Fernando Henrique e eles foram muito importantes no governo do Michel [Temer]", disse Rossi.

"Acho que tem muito sentido fazer outra vez essa unificação. A gente sabe que tem algumas questões ainda a serem resolvidas, mas falei para o Marconi, falei para o Aécio e falei para todos os líderes deles que temos todo o interesse de fazer essa conversa."

Rossi disse que tanto ele como Temer, o governador do Pará, Helder Barbalho, a ministra Simone Tebet e o líder da bancada na Câmara, Isinaldo Bulhões Jr. (AL), têm conversado com dirigentes do PSDB, entre eles Aécio, Perillo e Beto Richa (PR).

Além das tratativas MDB-PSDB, o partido de Baleia Rossi também avalia uma federação com o PSD para fazer frente a uma possível união de partidos do centrão.

Há hoje três federações aprovadas em 2022 com vigência até o primeiro semestre de 2026 — 1) PT, PC do B e PV, 2) PSDB e Cidadania e 3) PSOL e Rede.

Vice do PT recebe família Brazão, sugere inocência e gera racha na sigla

SÃO PAULO Prefeito de Maricá (RJ) e vice-presidente nacional do PT, Washington Quaquá gerou um racha interno na sigla após publicar, na noite desta quinta (9), uma foto com a esposa e os filhos de Domingos Brazão, apontado como mandante do assassinato de Marielle Franco.

Quaquá sugere que Domingos e seu irmão Chiquinho Brazão — réus na investigação da morte da vereadora — são inocentes.

"Eu quero afirmar o que já afirmei diversas vezes, porque não só conheço Domingos e Chiquinho Brazão, mas, além disso, li todo o processo e não há sequer uma prova contra eles!", escreveu.

A publicação levou a reação imediata de Anielle Franco, irmã de Marielle e ministra da Igualdade Racial no governo Lula, que promete acionar a Comissão de Ética do partido contra Quaquá.

"Inacreditável, depois de tudo que a gente passou, ver pessoas se aproveitarem e usarem o nome da minha irmã sem qualquer responsabilidade. Minha família e a de Anderson [Gomes] ainda choram todos os dias pelas nossas perdas e lutamos duramente para que a justiça começasse a ser feita", publicou a ministra em rede social, citando o motorista assassinado junto com a vereadora.

"Tirem o nome da minha irmã da boca de vocês!", concluiu.

A publicação também chamou atenção da presidente nacional



Washington Quaquá (à dir.) com parentes de Domingos Brazão Reprodução @washington.quaquá.5 no Instagram

do PT, Gleisi Hoffmann, que repudiou a declaração do prefeito de Maricá e a classificou como de "caráter exclusivamente pessoal" em rede social.

"O PT luta desde o primeiro momento para que a Justiça seja feita por Marielle e Anderson, com punição para todos os criminosos, e repudia as manifestações do prefeito sobre os réus e o processo", disse Gleisi.

O partido ainda não se pronunciou sobre o assunto.

O deputado federal Chiquinho (sem partido) e o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro Domingos Brazão foram presos em março de 2024 pela Polícia Federal e transferidos para os presídios federais de Campo Grande e Porto Velho, respectivamente. Também foi preso o delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil no Rio.

Chiquinho foi para o mesmo presídio onde está o ex-policial militar Ronnie Lessa, execu-

tor confesso do assassinato e um dos delatores do caso. Foi o depoimento de Lessa que levou a PF, seis anos após o crime, a enquadrar os irmãos Brazão entre os suspeitos de serem mandantes.

Lessa foi condenado, em outubro, a 78 anos de prisão pela morte de Marielle e Anderson.

O episódio gerou manifestação pública também da primeira-dama Janja.

"É desrespeitoso com a memória de Marielle Franco e Anderson, e toda a luta de seus familiares por justiça, promover a desinformação nas redes sociais sobre o andamento do caso. Domingos e Chiquinho Brazão, de acordo com a lei, estão presos e aguardando julgamento, pela denúncia da Procuradoria-Geral da República de serem os mandantes do assassinato de Marielle e Anderson", escreveu Janja, em uma publicação com a foto de Marielle.

A ministra Cida Gonçalves (Mulheres) disse que "sair em defesa dos irmãos Brazão é mais uma face cruel da violência política de gênero".

A ministra Macacé Evaristo (Direitos Humanos e Cidadania) afirmou que "é inadmissível a tentativa de deslegitimar as investigações".

Sônia Guajajara, ministra dos Povos Indígenas, afirmou que "qualquer solidariedade aos investigados é um ataque a todos que defendem a democracia".



Tirem o nome da minha irmã da boca de vocês!

Anielle Franco
ministra da Igualdade Racial e irmã da vereadora assassinada Marielle Franco

Inflação fecha 2024 em 4,83%, estoura teto da meta e reforça pressão para 2025

É o oitavo ano em que dado fica acima de limites estabelecidos desde a adoção do sistema de metas, em 1999; em 2023, alta dos preços foi de 4,62%, dentro da margem

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO A inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), fechou o acumulado de 2024 em 4,83%, apontou nesta sexta (10) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A alta veio após variação de 4,62% em 2023.

O resultado de 2024 confirma o estouro do teto da meta de inflação, definido em 4,5%. Por isso, o novo presidente do BC (Banco Central), Gabriel Galípolo, escreveu uma carta aberta ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para explicar os motivos que levaram ao descumprimento do objetivo, atribuindo o estouro à força da economia brasileira, ao câmbio depreciado e a fatores climáticos.

O alvo tinha centro de 3% e intervalo de tolerância de 1,5% (piso) a 4,5% (teto). É o oitavo ano em que a inflação fica fora dos limites definidos desde a adoção do sistema de metas, em 1999.

O antecessor de Galípolo, Roberto Campos Neto, que comandou o BC até 2024, escreveu duas cartas para justificar estouros do alvo, em 2022 e 2021.

Economistas afirmam que a preocupação com o IPCA segue em 2025. Isso porque a inflação passada baliza reajustes posteriores de preços, incluindo aluguéis e mensalidades escolares. É a chamada inércia inflacionária.

O alerta para este ano ganhou força com a alta do dólar, que pode influenciar diversos produtos.

"A taxa de juros vai ter de subir com força, e aí começa uma preocupação maior com a atividade econômica até para 2026. O crescimento [do PIB] tende a ser mais fraco com esse cenário de juros em ano eleitoral", diz Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados.

O IPCA de 2024 veio praticamente em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 4,84%, segundo a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 4,70% a 4,91%.

Em 2023, o primeiro ano do terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a inflação havia fechado abaixo do teto da meta, que era de 4,75%.

O resultado registrado à época (4,62%) veio após dois anos consecutivos de estouro do objetivo, em 2022 (5,79%) e 2021 (10,06%), sob Jair Bolsonaro (PL).

"O cenário seguirá desafiador em 2025: o mercado de trabalho aquecido e a perspectiva de câmbio depreciado pressionarão ainda mais a inflação. Nossa projeção é de que o IPCA feche o ano em 5,7%, novamente acima do limite superior da meta."

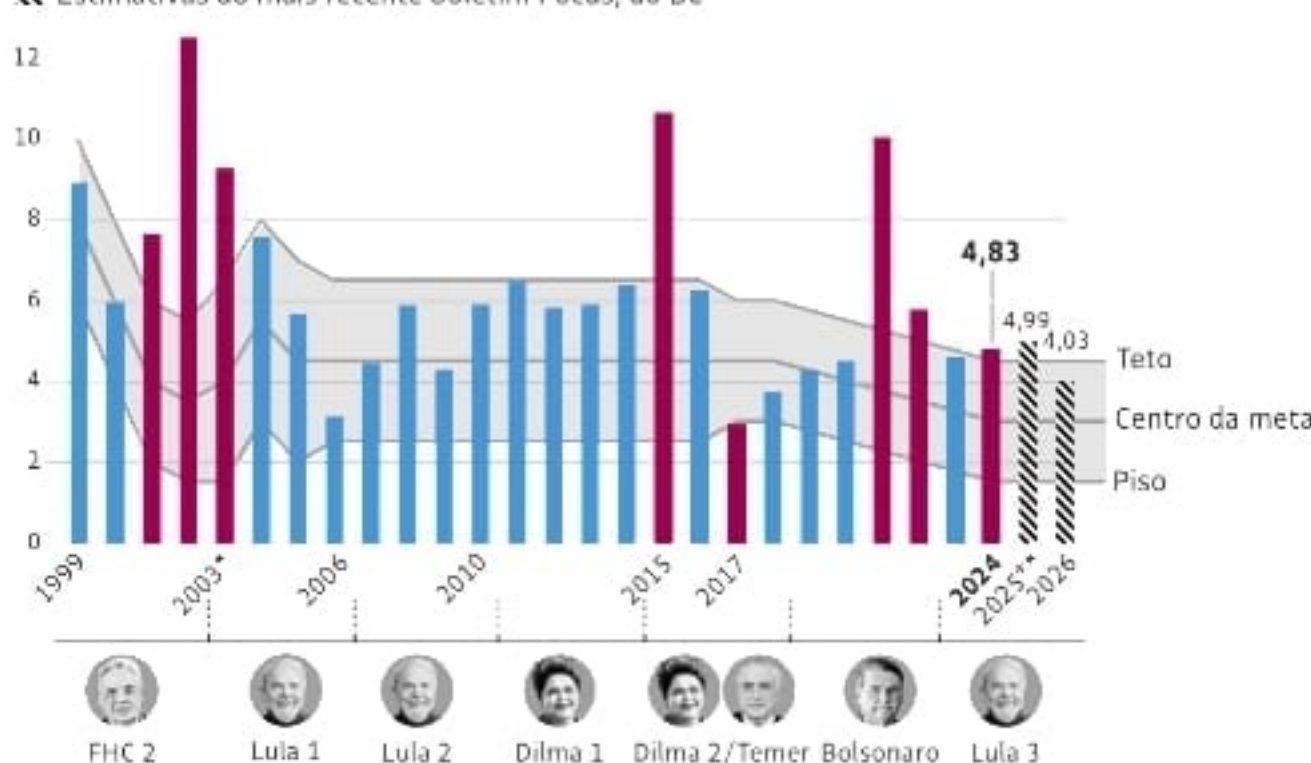
No recorte mensal, a inflação acelerou a 0,52% em dezembro de

Histórico do sistema de metas de inflação

Inflação verificada (IPCA em %)

■ Anos em que a meta da inflação não foi cumprida e o presidente do BC foi obrigado a escrever carta aberta

▨ Estimativas do mais recente boletim Focus, do BC



*O BC estabeleceu uma meta ajustada de 8,5% para 2003. Em junho do mesmo ano, alterou o teto da meta de 2004 de 6,25% para 8%.

**Meta passa a ser contínua em 2025

Fontes: Banco Central e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

Inflação mensal ao longo de 2024

Variação do IPCA, em %



Fonte: IBGE

65%

da inflação de 2024 veio de três grupos: alimentação e bebidas, saúde e cuidados pessoais e transportes

9,71%

foi a alta da gasolina no período; individualmente, produto teve o maior impacto no resultado

2024, ante 0,39% em novembro.

A exceção de habitação (-0,56%), os outros oito grupos de produtos e serviços tiveram alta de preços em dezembro. A maior variação (1,18%) e principal impacto (0,25 ponto percentual) vieram de alimentação e bebidas.

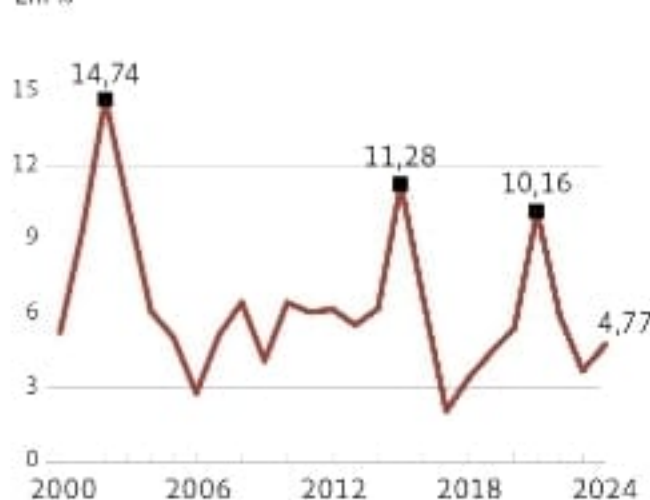
Outro destaque foi o índice de difusão. O indicador subiu de 58% em novembro para 69% em dezembro, o maior nível desde maio de 2022 (72%). A difusão mostra o percentual de produtos e serviços pesquisados que tiveram aumento de preços. A proporção de 69% sinaliza que a inflação ficou mais espalhada no último mês.

Analistas também citam a demanda aquecida com a melhora do mercado de trabalho como um dos fatores responsáveis pela pressão nos preços.

O grupo alimentação e bebidas teve alta de 7,69% no ano passado, a maior desde 2022 (11,64%). As elevações de saúde e cuidados pessoais (6,09%) e transportes (3,3%) também tiveram impacto significativo. Juntos, os três grupos responderam por cerca de

Variação do INPC ano a ano

Em %



Fonte: IBGE

65% da inflação de 2024.

Individualmente, a gasolina teve o maior impacto no IPCA de 2024 (0,48 ponto percentual). A alta do combustível foi de 9,71%.

Em seguida, vieram plano de saúde (7,87% e 0,31 ponto percentual) e a refeição fora do domicílio (5,7% e 0,20 ponto percentual).

Para 2025, as projeções de IPCA estão em 4,99%, conforme a o boletim Focus mais recente.

O centro da meta de inflação segue em 3% neste ano, com intervalo de tolerância de 1,5% (piso) a 4,5% (teto). Há, porém, uma mudança: o BC passa a perseguir o objetivo de forma contínua. Isso significa que o chamado ano-calendário, de janeiro a dezembro, será abandonado após 2024.

No modelo contínuo, a partir deste ano, a meta será considerada descumprida quando a variação do IPCA em 12 meses ficar por seis meses seguidos fora do intervalo de tolerância (1,5% a 4,5%). O índice está acima do teto desde outubro, e analistas e o próprio BC projetam novo estouro ao longo de 2025.

Segundo ano de Lula 3 termina com preços de picanha e cerveja em alta

RIO DE JANEIRO Os preços da picanha e da cerveja subiram no Brasil em 2024, segundo ano do terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

É o que apontam dados do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) divulgados nesta sexta (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No ano passado, a picanha acumulou inflação (alta) de 8,74%, após deflação (queda) de 10,69% em 2023. Já os preços da cerveja consumida no domicílio avançaram 4,5% em 2024, depois de elevação de 5,29% no ano anterior.

O consumo dos dois itens virou assunto político a partir das eleições de 2022. Candidato à época, Lula defendeu a ideia de que o brasileiro deveria voltar a fazer churrascos com picanha e cerveja.

As carnes, de modo geral, aumentaram 20,84% no IPCA de 2024. Foi a maior alta até dezembro desde 2019 (32,4%).

Economistas afirmam que as carnes ficaram mais caras em 2024 devido a exportações em alta, dólar alto e impactos da estiagem e das queimadas no campo fazem parte dessa lista.

Outra questão é a demanda interna aquecida pela queda do desemprego e pelos ganhos de renda da população.

André Almeida, analista do IBGE, diz que a carestia das carnes ficou concentrada no segundo semestre, após trégua na primeira metade do ano.

"Teve estiagem, ondas de calor. Isso intensificou os efeitos da entressafra [na pecuária]. As pastagens ficaram ainda mais restritas", disse.

"Por conta até do próprio ciclo da pecuária, a gente teve menor volume de animais para abate, o que reduz a oferta do produto para o consumidor final e acaba pressionando os preços", completou.

A cerveja consumida fora dos domicílios, em locais como bares ou restaurantes, fechou 2024 com inflação de 5,83%, segundo o IPCA. A alta veio após avanço de 5,23% em 2023.



Aposentadoria acima do mínimo terá alta de 4,77%

Aposentados e pensionistas do INSS que recebem acima do salário mínimo terão o benefício reajustado em 4,77% a partir de fevereiro. A correção equivale ao INPC divulgado nesta sexta (10) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O reajuste vale integralmente aos quem já estavam recebendo o benefício em 1º de fevereiro de 2024. Para quem começou a receber depois, será proporcional.

O novo teto do INSS será de R\$ 8.157 em 2025.

mercado

Galípolo culpa cenário por estouro da inflação

Economia aquecida, problemas climáticos e impacto cambial deterioraram expectativas, diz presidente do BC

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O novo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, atribuiu o estouro da meta de inflação em 2024 à força da economia brasileira, ao câmbio depreciado e a fatores climáticos, em um cenário de expectativas deterioradas.

Endereçada ao ministro Fernando Haddad (Fazenda), a carta aberta foi divulgada nesta sexta (10) depois que o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou a inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que fechou 2024 com alta acumulada de 4,83%.

O alvo central definido pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos. Isso significa que a meta é considerada cumprida quando oscila entre 1,5% (piso) e 4,5% (teto).

No documento, Galípolo afirmou que o real foi a moeda com maior depreciação no ano passado e que fatores domésticos, como a percepção negativa do mercado financeiro sobre o cenário fiscal do país, foram decisivos para a trajetória do câmbio.

"No âmbito doméstico, a percepção dos agentes econômicos sobre o cenário fiscal afetou, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco [rentabilidade adicional cobrada pelos investidores no Brasil], as expectativas de inflação e a taxa de câmbio", disse o texto.

Considerando a média em dezembro de 2023 e de 2024, a cota-



O presidente do BC, Gabriel Galípolo. Gabriela Biló - 19.jan.24/Folhapress

ção do dólar aumentou de R\$ 4,90 para R\$ 6,10, uma variação de 24,5%, que corresponde a uma queda do real de 19,7%.

A escalada do dólar no final do ano refletiu a preocupação do mercado com as contas públicas do país e a desconfiança dos agentes ante o pacote de corte de despesas do governo (PT).

Para Galípolo, parcela dos efeitos diretos e indiretos do repasse cambial deve se efetivar em 2025.

Segundo ele, os efeitos da estíagem e do ciclo do boi também contribuíram para o quadro inflacionário. A inflação da alimentação no domicílio, por exemplo, foi de 8,22% em 2024.

"A seca que atingiu parte do país pressionou os preços de alimentação, em especial, de carnes

e leite, em função da deterioração de pastagens, e de produtos como café e laranja", disse. "O ciclo do boi repercutiu nos preços de carne de forma significativa e mais forte do que o esperado, somando-se aos efeitos da seca e da depreciação cambial nesses preços", acrescentou.

Acrescentou que as enchentes no Rio Grande do Sul impactaram alguns preços de alimentos no segundo trimestre, especialmente no estado, mas que houve reversão nos meses seguintes.

Ao analisar as causas de a inflação ter ficado acima da meta, Galípolo ressaltou que o desempenho da atividade econômica ficou "bem acima" de suas próprias expectativas e também dos analistas e que o mercado de trabalho

apresentou resultados robustos.

A projeção de crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) para 2024 foi sendo revisada ao longo do ano até chegar a 3,5% na publicação mais recente do BC, ante 1,7% em dezembro de 2023.

Citou ainda o impacto da inflação herdada do ano anterior sobre 2024. E mencionou que os reajustes nas negociações salariais "não só acompanharam o movimento da inflação passada, como foram superiores à inflação".

Disse também que houve piora nas expectativas de inflação ao longo do ano, tanto para prazos mais curtos como mais longos, e que essa deterioração se refletiu em pressões inflacionárias.

"Para prazos mais longos, como 2025, 2026 e 2027, tendo partido de 3,5% no início de 2024 para cada um dos três anos, a mediana em 3 de janeiro de 2025 era 5%, 4% e 3,9%, respectivamente", afirmou.

Apesar de Galípolo assinar a carta, o estouro da inflação ocorreu sob Roberto Campos Neto, cujo mandato terminou em 31 de dezembro. Ele chefiou o BC entre 2019 e 2024 e descumpriu três vezes o objetivo (2021, 2022 e 2024).

Quando a inflação fica fora da margem, o chefe do BC precisa escrever carta ao presidente do CMN (ministro da Fazenda) explicando as razões e dizendo como pretende assegurar o retorno do índice aos limites.

A partir deste ano, o BC busca o alvo de 3% sem se vincular ao chamado ano-calendário, ou seja, ao período de janeiro a dezembro.

Laura Müller Machado
a colunista está em férias



Dólar vai a R\$ 6,10 com emprego nos EUA e IPCA

O dólar fechou em alta de 1% nesta sexta (10), a R\$ 6,102, em meio aos da inflação no Brasil e do relatório de emprego dos EUA.

O "payroll" indicou que a criação de vagas de trabalho acelerou em dezembro: foram abertos 256 mil postos, enquanto o mercado esperava de 120 mil a 200 mil.

Já a Bolsa teve queda de 0,77%, aos 118.856 pontos.

Taxa de 2024 é maior em São Luís e menor em Porto Alegre; São Paulo fica em quinto lugar

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO São Luís, no Maranhão, fechou o ano de 2024 com a maior inflação acumulada entre as 16 capitais e regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Na metrópole maranhense, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) teve alta de 6,51%, acima da média brasileira, de 4,83%. Os dados foram divulgados nesta sexta (10).

De acordo com o IBGE, o resultado de São Luís foi puxado pela carestia da gasolina (14,24%) e das carnes (16,01%). Em 2023, a cidade havia apresentado o menor IPCA entre os locais pesquisados (1,70%).

Porto Alegre assumiu o posto de metrópole com a inflação mais baixa em 2024: 3,57%.

A região metropolitana da capital gaúcha teve a alta menos intensa do grupo alimentação e bebidas (3,83%). Isso, também de acordo com o IBGE, ajuda a en-

tender o IPCA menor.

O resultado de Porto Alegre foi registrado apesar das enchentes de proporções históricas que atingiram parte das plantações do Rio Grande do Sul no primeiro semestre. O IBGE apontou quedas nos preços de alimentos como cebola (-42,47%) e tomate (-38,58%) no mercado local.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse nesta sexta que a inflação do país, que fechou o ano passado em 4,83% ficou acima do teto da meta (que era de 4,5%) justamente por causa de eventos climáticos.

"É evidente que essa variação na inflação tem impacto nesses dois eventos climáticos fortes que vocês acompanharam, noticiaram, tanto de seca em vários lugares do país, como de chuva excessiva em vários lugares do país", afirmou ele.

"Mas eu diria que isso deve se acomodar e o conjunto de medidas fiscais votadas em dezembro, isso vai inclusive dialogar e já está promovendo seus efeitos,

de reafirmar o absoluto compromisso fiscal do governo, trazendo de novo a inflação para dentro da meta e dentro dos limites previstos no conjunto da política econômica", completou.

O ministro citou como exemplo exatamente o Rio Grande do Sul, cujas enchentes tiveram um grande impacto no agronegócio da região. O que, por sua vez, afetou o PIB (Produto Interno Bruto).

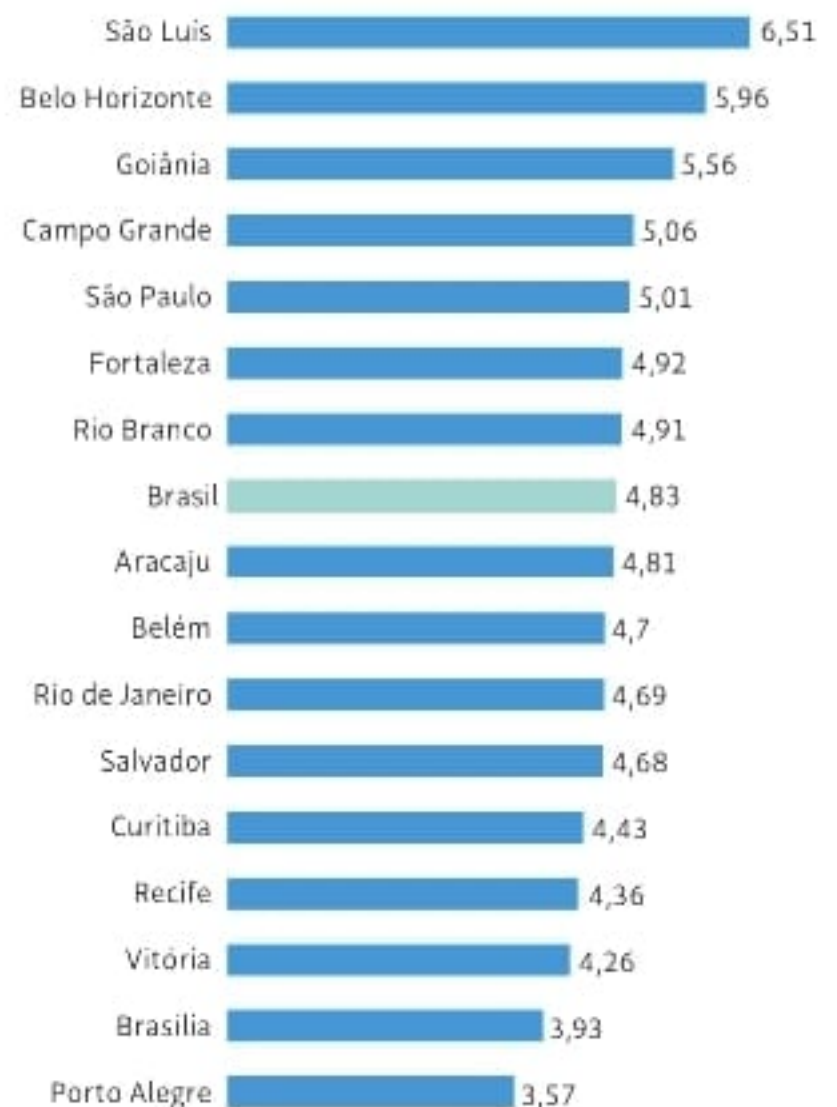
Depois de São Luís, as maiores altas do IPCA em 2024 foram verificadas em Belo Horizonte (5,96%), Goiânia (5,56%), Campo Grande (5,06%) e São Paulo (5,01%).

Na outra ponta, além da capital gaúcha, estão Brasília (3,93%), Vitória (4,26%), Recife (4,36%) e Curitiba (4,43%).

Em 2023, o maior IPCA do país ficou com Brasília (5,5%), seguida por Vitória (5,1%), enquanto São Luís, já mencionada, e Recife (3,18%) tiveram as menores altas nos preços. Naquele ano, o IPCA do país foi de 4,62%.

Inflação acumulada em 2024

Variação do IPCA, em %



Fonte: IBGE

Sicupira, Lemann e Rial estavam em lista inicial sobre insider trading na Americanas

Documento foi feito pela BSM, entidade autorreguladora que fiscaliza mercados administrados pela B3, e enviado à CVM; apontados negam

Joana Cunha, Rogério Pagnan e Júlia Moura

SÃO PAULO Há dois anos, quando o escândalo da Americanas veio à tona e começaram os esforços para esclarecer o que ocorreu com a empresa, um dos primeiros documentos elaborados no início das investigações sobre o suposto uso indevido de informações privilegiadas listava 89 nomes.

Todos foram classificados como "investidores que realizaram operações atípicas". A lista incluía os principais acionistas da Americanas, Carlos Alberto Sicupira e Jorge Paulo Lemann, além de Sérgio Rial, então presidente da varejista, e Eduardo Saggioro, então presidente do conselho de administração. Procurados pela Folha, eles negam ter feito esse tipo de movimentação.

A lista foi gerada pela BSM, entidade autorreguladora responsável por fiscalizar os mercados administrados pela B3 e reportar ao regulador operações com indícios de atipicidade.

A relação dos 89 nomes foi destinada à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) em 17 de janeiro de 2023, seis dias após o anúncio das chamadas inconsistências contábeis que levaram a varejista à recuperação judicial. A divulgação do fato relevante completa dois anos neste sábado (11).

A BSM elaborou, depois, lista com 18 pessoas, chamada de Relatório Preliminar de Seleção de Análise, mantendo nomes como os diretores estatutários Miguel Gutierrez, Anna Saicali, Timotheo Barros e Marcio Meirelles.

Eles passaram a ser investigados em um inquérito administrativo conduzido pela CVM, e, no ano seguinte, foram acusados pelo órgão por suposto uso de informações privilegiadas. Também há inquérito policial que tramita na Polícia Federal sobre o caso.

A redução da lista passou a ser questionada meses atrás, quando a defesa de Anna Saicali recorreu à Justiça para pedir que a BSM fornecesse os relatórios de análise das operações realizadas por todas as pessoas da primeira lista, especialmente 20 delas (grande parte ligada aos conselhos fiscal e administrativo da varejista), e não apenas das 18 pessoas selecionadas pela entidade.

Após o questionamento, feito em agosto, José Maria de Castro Panociro, procurador do Ministé-



Movimentação de consumidores dentro das Lojas Americanas na rua Direita, na região central de São Paulo. Allison Sales - 29.nov.24/Folhapress

rio Público Federal no RJ, posicionou-se contra a abertura dos dados, argumentando que as outras pessoas listadas pela BSM não sabiam da manipulação.

Em réplica, a defesa de Saicali disse que, àquela altura, poucos dias após a divulgação do fato relevante, ainda não havia inquérito policial, ou seja, não havia a indicação de um critério objetivo e fundamentado para selecionar os nomes da lista mais restrita.

"Já no Relatório Preliminar [de Seleção] de Análise que pinça 18 executivos da Americanas, a BSM informa que direcionou a análise com base nas operações 'que mais se destacam', segundo critérios da própria BSM não esclarecidos concretamente e obviamente sem qualquer relação com a presente investigação, que nem havia sido instaurada naquele momento", diz na réplica.

O pedido de Saicali foi indeferido pelo juiz Márcio Muniz Carvalho, da 10ª Vara Federal Criminal do RJ, sob a justificativa de que se trataria de quebra de sigilo de movimentações financeiras.

A Folha procurou as 20 pessoas citadas na solicitação de Saicali, que responderam dizendo que a informação de que realizaram operações atípicas está errada.

A LTS, empresa que reúne investimentos dos acionistas Lemann e Sicupira, encaminhou nota em nome "dos conselheiros da Americanas", dizendo que a lista com 89 nomes, incluindo pessoas físicas e jurídicas, seria objeto

de levantamentos preliminares. Diz, também, que algumas pessoas não eram acionistas da empresa e outras nem sequer haviam feito operações com seus papéis.

"Os conselheiros reiteram que, desde o fato relevante de 11 de janeiro de 2023, têm sido alvo de acusações infundadas. Além de difamá-los, essas práticas desviaram a atenção daqueles que as investigações de autoridades competentes têm apontado como responsáveis pela fraude da qual a companhia e seus acionistas foram vítimas", diz a nota.

A assessoria de Sérgio Rial disse que ele não fez operações com ações da Americanas entre agosto de 2022 e janeiro de 2023.

Procurada pela reportagem, a BSM não confirmou nem negou eventuais erros na lista. Em nota, diz que os critérios para considerar uma operação atípica, como alterações no padrão dos negócios, não indicam necessariamente a ocorrência de irregularidades.

"Para que se conclua que uma situação atípica configurou, de fato, uma irregularidade, é necessário avaliar as situações específicas do caso concreto. Essa apuração e a aplicação de penalidades para investidores, na esfera administrativa, são de competência exclusiva da CVM", diz.

Após novo questionamento, a BSM disse ter metodologias avançadas de monitoramento supervisionado de mercados. O processo, diz, começa com alertas para identificar situações atípicas.

PPSA é meio de o governo driblar regras fiscais

Estatual desnecessária movimentará bilhões fora do orçamento

Marcos Mendes e Luiz A. C. Bustamante

Pesquisador Associado do Insper. É organizador do livro 'Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil'

Mestre em direito da energia e dos recursos naturais

Até 2010, a exploração de petróleo no Brasil se fazia pelo regime de concessão: a petroleira paga ao governo bônus de assinatura, royalties e participação especial. Criou-se, então, o regime de partilha, para a área do pré-sal, no qual, em vez de participação especial, o governo recebe parte do óleo e gás natural extraídos. É um sistema complexo: calcula-se o custo das empresas, separa-se quanto do óleo e gás natural extraídos representa lucro, e retira-se deste a parte do governo, o excedente em óleo da União.

O governo tem que arcar com os custos de transportar, armazenar e vender o óleo e o gás recebidos. A PPSA (Pré-Sal Petróleo S/A) foi a estatal criada para lidar com esta complexidade.

O regime de concessão é capaz de gerar a mesma renda para o governo que se obtém na partilha, bastando ajustar as alíquotas das participações governamentais. Por isso, tanto o regime de partilha quanto a PPSA são desnecessários e impõem custo elevado ao país, como mostra Décio Oddone no livro "Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil". A PPSA, que nem precisava existir, está se tornando mais um canal de política para-fiscal do governo. Em 26 de dezembro foi publicada a lei no 15.075, que autoriza a remuneração da empresa por fora do orçamento fiscal.

Até então, a totalidade dos valores obtidos com a comercialização do óleo e gás natural da União entrava no orçamento, descontadas só despesas diretas com operações de vendas e tributos, sendo vedado descontar custos operacionais, investimentos ou remuneração à PPSA.

A empresa era remunerada por contrato de gestão com o MME (Ministério de Minas e Energia), cujos valores eram registrados no orçamento fiscal. Assim, tanto as receitas da comercialização do óleo e gás natural da União quanto as despesas da PPSA transitavam integralmente pelo orçamento.

Pela nova lei, passou a ser permitido descontar custos e remuneração da PPSA antes de se colocar no orçamento os recursos da comercialização do óleo e gás, acabando-se com a remuneração da empresa via orçamento do MME. Ou seja, entram menos receitas no orçamento e a remuneração e custos da PPSA deixam de aparecer na despesa orçamentária. A PPSA poderá elevar seus custos e receber remuneração maior do que a atual.

Em 2024, o MME pagou R\$ 124 milhões à PPSA pelos seus serviços, e a receita com venda de óleo e gás natural da União foi de R\$ 10 bilhões. Se a regulamentação da nova lei destinar 10% dessas receitas para a PPSA, a empresa terá receita oito vezes maior. Esses valores se multiplicarão nos próximos anos. A PPSA estima que a comercialização do excedente em óleo da União gerará R\$ 17 bilhões em 2025, chegando a R\$ 95 bilhões em 2030. No período 2025-34, a expectativa média de receita é de R\$ 50 bilhões por ano.

Esse dinheiro permitirá alimentar, por fora do orçamento, políticas de compras de navios, subsídios ao gás natural e quantas outras o governante de plantão desejar, além de inflar a folha salarial e bancar prodigalidades na PPSA.

A empresa comemorou, em seu site, a "nova lei [que] permite autonomia financeira da PPSA", sugestivamente ilustrada por uma chave de ouro em meio a uma chuva de folhas douradas. Ao mesmo tempo, já anunciou concurso para contratar 100 empregados e formar cadastro de reserva, mais que dobrando o efetivo, que hoje é de 63 funcionários.

Parte do excedente em óleo da União passa a pertencer à PPSA. Uma empresa desnecessária foi transformada em uma bilionária máquina para-fiscal.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessoa, Vinícius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **Marcos Lisboa** / Candido Brecher / **SEG.** Marcos de Vasconcelos / **PON.** do Lemos / Eduardo Cuccolo / Michael Viriato / **TER.** Michael Franca / Cecilia Machado, Mauro Zafalon, Adriana Fernandes / **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinícius Torres Freire, Jerson Kalman / **QUI.** Cida Bento / Solange Bruni, Vinícius Torres Freire, Rômulo Saravia / **SEX.** Bráulio Borges, Vinícius Torres Freire / **SAB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zeican, Adriana Fernandes, Laura Muller Machado

mercado | folha em defesa da energia limpa



Painéis solares instalados em varanda de casa em Berlim Tobias Schwarz - 3.jan.25/AFP

Alemães fazem revolução da energia solar a partir das próprias varandas

Mais de 800 mil painéis fotovoltaicos foram instalados na Alemanha só em 2024, mais do que o dobro do registrado no ano anterior e dez vezes mais que em 2022

ENERGIA LIMPA

Sophie Makris

BERLIM | AFP Neve cai sobre os painéis solares instalados na varanda do berlinense Jens Sax, que verifica em seu telefone quanta eletricidade está sendo gerada.

A quantidade é modesta, diz Sax, que admite estar "viciado" em checar o celular para ver a geração de energia. "Economizamos 79 euros (cerca de R\$ 497 na

800 mil

equipamentos de painéis solares foram instalados em varandas das cidades alemãs só em 2024, dez vezes mais que em 2022

cotação atual) desde que os instalamos em agosto".

Mais de 800 mil equipamentos como este foram instalados na Alemanha em 2024, segundo dados oficiais, graças a subsídios e desejos de economizar diante dos altos custos da eletricidade.

Isso é mais que o dobro do ano anterior e 10 vezes a quantidade de 2022.

A consultora EmpowerSource calcula que existam 3 milhões de equipamentos ativos no país, in-

cluindo alguns que não estão oficialmente registrados.

Os números poderiam ser ainda maiores que os oficiais, porque o equipamento muitas vezes não é registrado, segundo Leonhard Probst, pesquisador do Instituto Fraunhofer de Sistemas de Energia Solar.

As instalações em varandas ganharam força na Alemanha porque são mais baratas e mais fáceis de instalar do que os painéis fotovoltaicos no telhado.

A principal economia da Europa quer que 80% de seu consumo bruto de eletricidade seja renovável até 2030, em comparação com 59% em 2024. A energia solar foi responsável por 14,6% da eletricidade alemã no ano passado.

Os painéis de varanda, menos potentes que os de telhado, só cobrem parte da demanda de uma casa e são usados para tarefas como carregar computadores.

Probst calcula que os equipamentos correspondam a 2% de quase 100 gigawatts de capacidade solar total da Alemanha, mas espera que o número aumente.

"Há um efeito educacional, mais pessoas se familiarizam com a energia solar e isso pode levá-las a investir em sistemas mais potentes", diz ele.

Oliver Lang, chefe da empresa de equipamentos solares em Sonnenepublik, em Berlim, disse que a firma cresceu nos últimos anos graças a pandemia de Covid-19 e a guerra na Ucrânia.

Ele recorda que havia pouca demanda quando começou a vendê-los há seis anos.

"Começou durante a Covid quando as pessoas tinham tempo, logo depois começou a guerra na Ucrânia e havia o medo da escassez elétrica. Depois, entraram os subsídios", explica.

A cidade de Frankfurt pagou a Christoph Stadelmann, um professor de 60 anos, metade dos 650 euros (cerca de R\$ 4.000 na cotação atual) que o equipamento lhe custou no início do ano passado.

Stadelmann espera recuperar seu investimento em três anos.

"Para um sistema fotovoltaico clássico, mais potente, o investimento inicial é de cerca de 15.000 euros" (R\$ 94,4 mil), estima Lang. "Leva cerca de 15 anos para recuperar o investimento".

Os preços da eletricidade na Alemanha se estabilizaram depois de alcançar seu ponto mais alto em 2022, no entanto, seguem entre os mais altos na Europa.

Projeto prevê cascata de dez usinas hidrelétricas em rio amazônico

André Borges

BRASÍLIA O rio Roosevelt é alvo de projeto que prevê a construção de dez barragens de hidrelétricas ao longo de seu curso —desde sua nascente, na região de Vilhena (RO), até a foz, quando desemboca no rio Aripuanã, no município de Novo Aripuanã (AM), num trajeto de 760 km de extensão.

A Folha teve acesso a informações de novo estudo de inventário hidrelétrico que pretende explorar o rio, famoso por ter tido suas águas desbravadas no início do século passado pela expedição científica Rondon-Roosevelt.

Entre 1913 e 1914, o ex-presidente dos EUA Theodore Roosevelt (1858-1919) participou de expedição pela Amazônia, ao lado do marechal Cândido Rondon (1865-1958).

O plano, apresentado em dezembro pelas empresas Iguaçu Energia, de SP, e Lindner Engenharia, de SC, prevê a construção de dez barragens de usinas de menor porte, conhecidas como PCHs (Pequena Central Hi-

O intuito desta solicitação de revisão é localizar mais pontos barráveis ao longo do rio e reduzir drasticamente as áreas totais dos reservatórios, através da proposição de barramentos com menor altura, aproveitando diferenças de níveis mais próximos dos valores disponibilizados pela queda natural do perfil hidráulico do curso d'água

trecho do plano enviado pelas empresas Iguaçu Energia e Lindner Engenharia à Aneel

drelétrica). São estruturas onde o reservatório construído não ultrapassa 13 km², e a geração de energia chega a, no máximo, 30 megawatts de potência.

O argumento das empresas para transformar o Roosevelt numa cascata de lagos hidrelétricos se baseia no suposto impacto de menor escala, em relação aos danos causados por grandes usinas.

Especialistas dizem que, apesar de as pequenas centrais hidrelétricas terem impacto menor sobre a área alagada, quando comparadas às grandes usinas, é preciso dar atenção ao efeito cumulativo que a sucessão de lagos represados tem numa região.

O rio Roosevelt já foi alvo de três projetos de hidrelétricas, entre 2012 e 2020, mas nenhuma obra avançou devido ao grande impacto ambiental. No local há áreas de preservação e terras indígenas, como a dos Cinta-larga.

As três usinas previam geração conjunta de 891 megawatts de energia, mas para isso inundariam mais de 560 km² de mata nativa. Para se ter uma referência do

que isso significa, a hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, tem potência total de 11.233 megawatts, com um reservatório de 503 km².

Sem interessados, os projetos foram arquivados há quatro anos. Agora, novo tipo de exploração do rio é aventado. Os dez barramentos somariam, no máximo, 130 km², com capacidade de potencial total de 300 megawatts.

A Folha procurou as empresas, mas não obteve retorno. No relatório à Aneel em que pedem autorização para os projetos, elas dizem que o novo plano "resulta na condição de obtenção de viabilidade socioambiental e tornará possível a implantação de empreendimento". O pedido será avaliado pela agência reguladora.

Funcionários contratados pelas empresas já percorreram o rio Roosevelt e identificaram 19 locais de interesse para as usinas. Caso a Aneel aceite o pedido, os projetos terão que passar pelo crivo de órgãos como Ibama e ICMBio.

Antes de ser rio Roosevelt, ele era chamado de rio da Dúvida, por não estar claro o seu trajeto.

Veja onde ficarão localizadas as hidrelétricas no rio Roosevelt

■ Locais das usinas, segundo plano de empresas



CIFRAS & LETRAS

Em livro póstumo, Kissinger questiona inteligência artificial e relação entre humanos e tecnologia

Com senso sombrio, obra argumenta que IA ameaça algumas das convicções mais fortes da humanidade

THE ECONOMIST Henry Kissinger continuou aprendendo até o fim de sua vida. No meio século antes de morrer, em 2023, aos cem anos, ele se tornou um especialista em IA (inteligência artificial), somando-se aos campos da história, da filosofia, da diplomacia da Guerra Fria e da dissuasão nuclear que o tornaram um mestre da realpolitik do século 20.

Polímatas são raros, como ele e seus coautores, Craig Mundie, ex-Microsoft, e Eric Schmidt, que dirigiu o Google, apontam em "Genesis". Os humanos não vivem o suficiente para dominar mais do que algumas disciplinas. Mas a IA, dizem eles, será "o polímata definitivo", empurrando os limites da descoberta, da nanotecnologia ao espaço sideral, e sem as restrições dos medos humanos ou limitações biológicas.

O desenvolvimento da IA poderia ser a maior conquista da humanidade. Mas poderia acabar substituindo — e subjugando — seus próprios inventores.

Essa sensação do poder prometeico da IA será familiar para os que leram o livro anterior de Kissinger sobre o tema, "A Era da IA", de 2021 (Schmidt foi coautor). Mas "Genesis" é um pós-escrito póstumo, escrito com mais elegância e um senso mais sombrio de pressentimento do que seu antecessor, e é tanto sobre humanos quanto sobre máquinas.

A IA, sugere, está à beira de uma inteligência sobre-humana, que as pessoas ou controlarão ou serão controladas por ela. A capacidade do homem de coexistir



Henry Kissinger, ex-secretário de Estado dos Estados Unidos, que morreu em novembro de 2023, aos cem anos. Brendan Smialowski - 9.mai.16/AFP

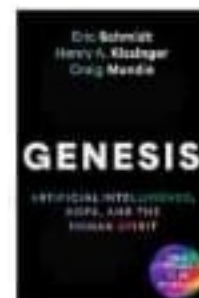
com ela requer um entendimento comum da humanidade que pode ser ainda mais elusivo em um mundo polarizado.

O livro argumenta que a IA ameaça algumas das convicções mais fortes da humanidade. As pessoas acreditam em uma hierarquia: humanos, depois animais e depois máquinas. A IA poderia elevar as máquinas ao topo da hierarquia. As pessoas se identificam por nações, mas, na era da IA, o poder semelhante ao soberano poderia acumular-se nas empresas privadas que possuem e desenvolvem a tecnologia de IA.

O trabalho ajuda a moldar a identidade humana, mas a IA reformulará o papel do trabalho e

a distribuição das recompensas. As guerras serão travadas entre inimigos implacáveis que não sentem dor (como consolo, podem preferir atacar os centros de dados uns dos outros em vez de pessoas). As pessoas acreditam no poder da razão, mas ainda não entendem como os grandes modelos de linguagem chegam às suas conclusões. É esse um "esclarecimento sombrio", trazendo de volta uma era de autoridade inexplicada, quase religiosa?

Para avaliar até que ponto os humanos manterão o controle de seu destino, o livro lida com uma escolha: a humanidade deve se tornar mais parecida com



Genesis: Artificial Intelligence, Hope, and the Human Spirit

Henry Kissinger, Eric Schmidt, Craig Mundie, Niall Ferguson. Editora Little Brown and Company (288 págs.). R\$ 153,85 e R\$ 66,60 (ebook)

as IAs (frequentemente se refere a elas no plural) ou as IAs devem se tornar mais parecidas com as pessoas? Sua tentativa de responder à primeira pergunta é superficial e pouco convincente. Fala de como os humanos "coevoluirão" com as máquinas por meio de "interfaces cérebro-computador" e outras formas de engenharia neural semelhantes à ficção científica, a fim de criar super-humanos. Mas recua diante dos riscos claros.

Mais interessante é a discussão sobre como as pessoas podem infundir a IA com um senso de dignidade e valores humanos. Embora modelos "longe de serem perfeitos" tenham sido soltos no mundo, as pessoas estão aprendendo a torná-los mais seguros. Além de ingerir regras e regulamentos globais e locais, os modelos de IA aprenderão "doxa", ou códigos humanos não escritos e sobrepostos que, em geral, mantêm a humanidade estável.

No entanto, fica mais complicado quando se considera quem deve decidir o senso de certo e errado das máquinas, seu mecanismo de segurança final. (Vale lembrar que alguns questionaram a consciência de Kissinger.) "Genesis" afirma que forjar consenso sobre quais são os valores humanos e como invocá-los para prevenir os perigos mais extremos da IA é a "tarefa filosófica, diplomática e legal do século".

A última viagem ao exterior de Kissinger foi à China, a convite de Xi Jinping, para discutir os muitos riscos que a humanidade enfrentava com a IA. Do além-túmulo, Kissinger está apontando na direção certa. Mas é difícil pensar em alguém com sua estatura de estadista que liderará as conversas necessárias, abrangendo o mundo e gerações, nos próximos anos.

Texto de The Economist, traduzido por Helena Schuster, publicado sob licença

Bairro planejado na Raposo terá 90 mil moradores de baixa renda

MERCADO IMOBILIÁRIO

Ana Paula Branco

SÃO PAULO No quilômetro 18,5 da rodovia Raposo Tavares (SP-270), o bairro planejado Reserva Raposo toma forma para receber 90 mil moradores de baixa renda. As primeiras das mais de 4.000 chaves para os sorteados a financiar os imóveis pela CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) foram entregues em 18 de dezembro.

O empreendimento ocupa 450 mil m² e terá quase 20 mil apartamentos, de 37 m² a 50 m², em 124 torres. A prospecção da RZK Empreendimentos, responsável pelo projeto, é entregar todo o bairro em 2030.

Além dos prédios residenciais, o local vai abrigar, entre outras coisas, dois parques, duas UBSS (Unidades Básicas de Saúde), seis unidades de CEIs (Centro de Educação Infantil), um Cemci (Centro Municipais de Educação

Veja onde está localizado o Reserva Raposo



Dados cartográficos ©2025 Google

Infantil), igreja, uma biblioteca e um terminal rodoviário.

O projeto teve investimento de meio bilhão de reais e foi planejado por dois anos. O primeiro lançamento foi em 2017, mas vendas e obras foram interrompidas

por questões legais e ambientais.

Embora as obras tenham sido retomadas em 2019, com o fim dos processos, esse intervalo afetou o cronograma. O período também foi marcado por incertezas de investidores, que chegaram a denunciar depreciação das cotas do empreendimento à CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Mas, hoje, garante Verena Balas, diretora do Reserva Raposo, o projeto é o segundo maior faturamento do Grupo Rezek.

Para viabilizar o empreendimento, uma série de contrapartidas para o município precisam ser cumpridas. A incorporadora entregou, neste ano, nova sede para o 5º Batalhão de Polícia Rodoviária.

Além disso, em parceria com a Sabesp, foi construída uma nova rede de abastecimento ligada ao Reservatório Conceição. Está ainda prevista a recuperação ambiental do Parque Juliana Torres.

Ao longo de 2024, mais de 6.000 termos de veiculação — que informam ao cidadão sua pré-seleção

124

é o número de torres que o Reserva Raposo deve ter; nelas, estarão 20 mil apartamentos com tamanhos de 37m² a 50 m²

R\$ 500 milhões

foi o investimento feito no projeto, que foi planejado durante dois anos. A RZK estima entregar todo o bairro em 2030

para residir em uma das unidades habitacionais do bairro — foram entregues. Além disso, o Reserva Raposo passou a contar com a primeira linha de ônibus que vai até a estação Vila Sônia, da Linha 4-Amarela do Metrô.

Os prédios do Reserva Raposo estão sendo construídos por meio de formas pré-fabricadas, que permitem concretar um andar a cada dois dias.

As formas reutilizáveis moldam o concreto das paredes estruturais (85% do imóvel) e toda parte de infraestrutura hidráulica e elétrica.

O Grupo Rezek também instalou uma usina de concreto dentro do empreendimento para poder agilizar a construção das unidades.

A estimativa da incorporadora é lançar mais 1.800 apartamentos para a venda em 2025 pelo faixa 2 do Minha Casa, Minha Vida, que atende famílias com renda mensal de R\$ 2.850,01 a R\$ 4.700, e entregar mais 2.040 unidades pelo programa Pode Entrar.

mercado

Receita emite alerta contra golpe de falso imposto sobre Pix

Diego Felix

SÃO PAULO A Receita Federal emitiu alerta para um novo golpe praticado por criminosos que utiliza nome, cores e símbolos oficiais do órgão para cobrar um falso tributo sobre transações realizadas por meio de Pix.

Os criminosos informam as vítimas sobre a falsa cobrança envolvendo transações via Pix com valores acima dos R\$ 5.000 e dizem que o não pagamento do boleto levaria ao bloqueio do CPF (Cadastro de Pessoa Física). Na quinta (9), a Receita divulgou que não há tributação sobre Pix e que a Constituição proíbe imposto sobre movimentação financeira.

“A Receita Federal, portanto, não cobra e jamais vai cobrar impostos sobre transações feitas via Pix. O que está ocorrendo é apenas uma atualização no sistema de acompanhamento financeiro para incluir novos meios de pagamento na declaração prestada por instituições financeiras e de pagamento”, disse.

Desde o dia 1º, o serviço de monitoramento de transações financeiras foi ampliado para transferências Pix que somam ao menos R\$ 5.000 por mês, no caso de pessoa física. Para pessoa jurídica, o montante definido foi de R\$ 15 mil mensais.

As novas regras não criam impostos para o Pix, esclareceu o fisco em outro comunicado oficial, na terça (7). A informação falsa tomou as redes sociais depois que a ampliação da fiscalização sobre transações digitais entrou em vigor.

A nova norma “não implica qualquer aumento de tributação” e visa melhorar o “gerenciamento de riscos pela administração tributária”. A Receita aponta que a medida facilita o combate à sonegação de impostos e à evasão fiscal.

No exemplo de golpe demonstrado pela Receita, os criminosos usam texto falso para pressionar o pagamento de boleto de R\$ 845,20. A mensagem afirma que a vítima movimentou mais de R\$ 5.000 via Pix, por isso deve pagar uma taxa para evitar o bloqueio total do CPF.

Segundo a Receita, os contribuintes devem desconfiar de mensagens suspeitas e não repassar dados pessoais em respostas a e-mails ou mensagens de origem desconhecida. E devem evitar clicar em links desconhecidos e arquivos anexos.

Eufrazio

MUNICÍPIO DE TAGUAI
Contrato Nº 0135/24 Ano: 2024
PROCESSO: 3721 DISPENSA: 187/2024
Contratante: P.M. Taguai- Contratada: MENDES E MENEZEL PRODUÇÕES E EVENTOS LTDA. "CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS PARA ATIVIDADES DE FINAL DE ANO DO MUNICÍPIO DE TAGUAI NOS DIAS 30 E 31 DE DEZEMBRO", no valor de R\$ 37.790,00. Assinatura: 23/12/2024. Vigência: 1 mês

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS
SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de fornecimento de sistemas de informática para gestão pública da administração direta e indireta do município de Itápolis, através de licença de uso e suporte técnico. A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a **SUSPENSÃO** da licitação em epígrafe.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025 - PROCESSO Nº 008/2025
OBJETO: Contratação de empresa para locação de microcomputadores para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde. DATA DA REALIZAÇÃO: 28/01/2025. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. MIGUEL MATURANA FILHO - Secretário Municipal da Administração - 10/01/2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE DISPENSA ELETRÔNICA Nº 002/2025 - PROCESSO Nº 010/2025
OBJETO: Aquisição de equipamento odontológico (compressor de ar) para atender as necessidades do Consultório Municipal Dr. Joel Pereira dos Santos da Secretaria Municipal de Saúde - Coinvas, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 17/01/2025. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. MIGUEL MATURANA FILHO - Secretário Municipal da Administração - 10/01/2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2025 - PROCESSO Nº 009/2025
OBJETO: Aquisição de equipamentos de telefonia (Smartphone) a fim de suprir as necessidades da Vigilância Ambiental. DATA DA REALIZAÇÃO: 24/01/2025. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848. MIGUEL MATURANA FILHO - Secretário Municipal da Administração - 10/01/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO VERDE
AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO – Fica revogada a **Concorrência Pública Presencial nº 00/2024 – Processo nº 07/2024** cujo objeto e Contratação de empresa especializada em engenharia/arquitetura para a elaboração do projeto básico e executivo da arquitetura e complementares de engenharia e execução dos serviços de construção, inclusive fornecimento e montagem, realização de testes, pré-operação, comissionamento, operação assistida, bem como todas as demais operações necessárias e suficientes para a entrega final da Unidade Básica de Saúde, Pareo II, destinada a uma Equipe de Saúde da Família, a ser edificada na Avenida Rio de Janeiro, Área Institucional, Conjunto Habitacional Jose Valentin Ferraz, Bairro Primavera, Ouro Verde – SP, com área a ser construída de 389,78 metros quadrados, em face de necessidade de reavaliação do regime de contratação bem como conveniente retardamento do processo e ainda, nos termos da Súmula 473 do STF. Informações (18)3872-1106 ou licitacao@ouroverde.sp.gov.br Ouro Verde, SP. 10 de Janeiro de 2025. Júlio César De Mori Vechiatto – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE REVOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 24/2024 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2367/2024
OBJETO: Registro de Preços para futura aquisição de materiais de higiene e limpeza para as Secretarias Municipais e seus respectivos setores. O Prefeito da Estância Turística de Paranapanema/SP, torna público, para conhecimento dos licitantes a quem mais interessar possa, que de acordo com o art. 71 da Lei nº 14.133/2021, resolveu revogar o certame licitatório acima mencionado, por razões de interesse público, fica concedido o prazo de 03 (três) dias úteis para apresentação de recursos, conforme os termos art. 105, I, d, da Lei nº 14.133/2021. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014) 99670-9867 ou suas.licitacao@paranapanema.sp.gov.br ou daniel.compras@paranapanema.sp.gov.br, licitacao@paranapanema.sp.gov.br. Estância Turística de Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganelli – Prefeito Municipal, 10/01/2025.
AVISO DE REVOGAÇÃO
Processo Nº 090/2022 - Concorrência Pública Nº 03/2023
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de construção de escola – Padrão FDE (ARE). O Prefeito da Estância Turística de Paranapanema/SP, torna público, para conhecimento dos licitantes e de quem mais interessar possa, que de acordo com o art. 49, "1ª parte", da LF nº 9.666/93, resolveu revogar o certame licitatório acima mencionado, por razões de interesse público. Maiores informações no setor de Licitações, fone (014) 99670-9667 ou daniel.compras@paranapanema.sp.gov.br, suas.licitacao@paranapanema.sp.gov.br. Estância Turística de Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganelli – Prefeito Municipal, 09/01/2025.

EDITAL DE LEILÃO
Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrícula JUCEMG nº 1030, JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo órgão fiscalizador abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, Cássia Maria de Melo Pessoa, CPF: 745.127.276-40, RG: MG-2.386.230, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32, levará a LEILÃO PÚBLICO de modo Presencial e/ou Online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: IMÓVEL: APARTAMENTO nº 612 da Torre B, integrante do empreendimento denominado SPAZIO SAI VÁTOR NORTE, situado na Travessa Anacleto, 228, Jardim das Margaridas, subdistrito de São Cristóvão, zona urbana de Salvador/BA, composto de 02 quartos sendo um suíte, 01 banheiro, sala, cozinha americana com área de serviço e varanda, com área real total de 75,5571m². Área privativa coberta de 50,12m², área real privativa coberta padrão diferente ou descoberta de 2,87m² e área real de uso comum de 12,3171m², com a vaga de garagem nº 148, descoberta livre, localizada no pavimento térreo, com área de 10,35m². Imóvel objeto da matrícula CNM Nº 005391.2.0170/010-50, transcrita da matrícula nº 70.010 do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Salvador/BA. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 83.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. **DATA DOS LEILÕES. 1º Leilão: dia 27/01/2025, às 09:50 horas, e 2º Leilão dia 28/01/2025, às 09:50 horas. LOCAL: Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30484-090 – Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIANTES:** GISELE DOS ANJOS OLIVEIRA, brasileira, advogada, CPF: 009.929.467-27, residente e domiciliada na Rua da Natividade, 11, At. do Docuário, Salvador/BA – Cep: 41615-100. **CREDORES FIDUCIÁRIOS:** MVR ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S/A – CNPJ: 08.343.492/0001-20. **DO PAGAMENTO:** No ato da arrematação o arrematante deverá emitir 31 (trinta e um) cheque caução no valor de 20% do lance. O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo licitante, sob pena de perda do direito de sinal dado. Após a compensação dos valores o cheque caução será resgatado pelo arrematante. **DOS VALORES. 1º Leilão: R\$ 320.388,00 (trezentos vinte mil, trezentos oitenta e oito reais). 2º Leilão: R\$ 375.447,77 (trezentos setenta e cinco mil, quatrocentos quarenta e sete reais, setenta e sete centavos),** calculados na forma do art. 26, 5º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILÃO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leiloeiro, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciário(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciário(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local da realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, incluído pela lei 12.465/2017. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção “habilitar-se”, com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão presencial, juntamente com os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciário(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, devendo apresentar manifestação formal de interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **RESERVAÇÃO:** O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documentalmete em caráter “ad corpus”, sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual negligência ou omissão necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrá por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros, etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são da responsabilidade exclusiva do arrematante. A **concretização da Arrematação será exclusivamente via Auto de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio da Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final do ato judicial relativo ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a concretização da propriedade, isto é, se leilões públicos promovidos pelo vendedor ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do vendedor e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante a título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito de desistência da arrematação. O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, comprometendo a 5% sobre o valor da arrematação, exclusivamente por meio de cheques. O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED, ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do leiloeiro, no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência da arrematação, por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida ao(a) leiloeiro(a) 5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, podendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este Poder e (a) o leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao converter para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.627 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)3300-4330 ou por e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 08/01/2025.****

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 09/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2024. Por esse instrumento, de um lado, a PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, Juliano Vigilato Guirio, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa SOUZA E MASTELLINI LTDA, CNPJ: 15.804.087/0001-27, doravante denominada **CONTRATADA**, CUJO OBJETO E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES E EQUIPAMENTOS PARA O PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA DRº FRANCISCO MANZANO THOME, PROVENIENTE DE UMA EMENDA PARLAMENTAR DO DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. O contrato terá vigência de 12 meses a contar da data da assinatura em 10 de janeiro de 2025. R\$ 5.480,00 (cinco mil e quatrocentos reais)

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPIRATIBA
PREGÃO ELETRÔNICO – 002/2025
A Prefeitura Municipal de Tapiratiba, sediada à Praça Onze Esportiva Ribeiro do Vale Figueiredo, nº 65, Centro, em Tapiratiba/SP, torna público, para conhecimento dos interessados, que, por meio do Pregoeiro nomeado pela Portaria nº 353, de 24 janeiro de 2024, realizará licitação, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE KITS ESCOLARES PARA OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, com critério de julgamento menor preço por lote, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto Municipal nº 677, de 12 de janeiro de 2024, e de acordo com as exigências estabelecidas no Edital. Data da sessão: 23 de janeiro de 2025, Horário: 09h, Local: www.bll.org.br - aba ACESSO BLL COMPRAS. Tapiratiba/SP, 10 de janeiro de 2025. Ramon Jesus Vieira - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 04/2025 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2024. Por esse instrumento, de um lado, a PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, inscrita no CNPJ nº 46.465.126/0001-32, neste ato representado pelo seu Prefeito Municipal, Juliano Vigilato Guirio, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a empresa LICITA MED LTDA, CNPJ: 51.972.983/0001-69, doravante denominada **CONTRATADA**, CUJO OBJETO E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HOSPITALARES E EQUIPAMENTOS PARA O PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA DRº FRANCISCO MANZANO THOME, PROVENIENTE DE UMA EMENDA PARLAMENTAR DO DEPUTADO ARLINDO CHINAGLIA EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. O contrato terá vigência de 12 meses a contar da data de assinatura em 10 de janeiro de 2025. R\$ 8.774,30 (oito mil setecentos e setenta e quatro reais).

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3.337/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE FORMULA INFANTIL PARA SUBSTITUIÇÃO DO ALIMENTAÇÃO MATERNO- PROGRAMA ISTAIDS E EM ATENDIMENTO JUDICIAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE. DATA DE INÍCIO DA SESSÃO: 24/01/2025 ÀS 09H00. O edital licitação, anexos e demais documentos pertinentes, poderão ser obtidos no Departamento de Licitações e Contratos da Prefeitura do Município de Santa Isabel, sito na Avenida República nº 530, 4º Andar Centro- Santa Isabel/SP através do site oficial: www.santasabel.sp.gov.br - link: Licitações. nos endereços eletrônicos: revocbllmnet.com.br ou: www.santasabel.sp.gov.br - Link: Licitações. Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e ainda no mural de avisos no terço deste endereço.

TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.
CNPJ/MF nº 03.014.553/0201-91 – NIRE 35.300.159.845
Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de dezembro de 2024
Data, Hora e Local: Aos 11/12/2024, às 10h30, no formato híbrido, presencial em sua sede própria, e por videoconferência pela plataforma Teams. **Convocação e Presença:** Regularmente convocados, compareceram na reunião a todos os membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Sr. João Garcia Villar – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. **Deliberação da Ordem do Dia:** Os membros do Conselho de Administração decidiram, por unanimidade, a, aprovar a proposta de aditamento ao Contrato de Financiamento nº 14.2.1275-1 firmado em 07.05.2015, celebrado entre BNDES e a Concer, no qual a Companhia e Intervenor se fadara, nos termos do artigo 17, inciso I, do Estatuto Social da Companhia, nos termos da anexa minuta. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. **Mesa:** João Villar Garcia – Presidente; André Galhardo de Camargo – Secretário. **Conselheiros:** João Villar Garcia, Luiz Fernando Wolff de Carvalho, Antonio Jose Monteiro da Fonseca Queiroz, Breno Figueiredo Pinheiro, Amir Alams Murad, Leonardo da Almeida Aguiar, Gustavo de Pinho Gato, e Ricardo Stabile Pavezani, São Paulo, 11/12/2024. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 2.235/25-0 em 27/01/2025. Abdojo Epifanio Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

DPERN
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
EDITAL Nº 01/2025-DPE/RN
PROCESSO Nº 06410002.001478/2024-77
A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UA5G 925772). CNPJ: 07.628.844/0001-20, por meio de sua Coordenadora de Administração Geral, torna público o Chamamento para prossecução do mercado imobiliário na cidade de Natal/RN, visando futura locação de imóvel, nos termos do Edital nº 01/2025-DPE/RN e seus Anexos, cujas propostas deverão ser recebidas por meio do endereço eletrônico administracaogeral@dpe.rn.def.br, no prazo de até 15 (quinze) dias úteis, a contar da publicação do Edital de Chamamento Público no Diário Oficial do Estado. Edital: www.comprasnet.gov.br. Informações: (84) 99931-0560. Natal/RN, 10 de janeiro de 2025. Karolaine Vanderley Moreira Coordenadora de Administração Geral – DPERN

DPERN
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025 – DPE/RN (90001/2025-Comprasnet)
PROCESSO Nº 06410001.003156/2024-72
A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UA5G 925772), por meio da sua preposta, nomeada pela Portaria nº 288/2024 – GDGPE, torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento MENOR PREÇO POR GRUPOS, visando a contratação de pessoa jurídica especializada na renovação de licenças de proteção de rede (software), de alta disponibilidade ativa/passiva, com durabilidade de, no mínimo, 24 (vinte e quatro) meses, bem como a aquisição de novos firewall UTM - Central Unificada da Gerenciamento das Ameaças (hardware e software na mesma caixa), atendendo às necessidades da DPE/RN, conforme especificações, quantidades e condições previstas no Termo de Referência - Anexo I do Edital, com abertura da sessão pública no dia 27 de janeiro de 2025, às 08h00min (horário oficial do Brasil). Local da disputa e Edital: www.comprasnet.gov.br. Informações: (84) 99914-0538, e-mail: cpil@dpe.rn.def.br. Natal/RN, 10 de janeiro de 2025. Ivanilma Carla Silva - Coordenadora de Licitações/Pregoeira - DPE/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Chamamento público para atualização dos registros existentes e para ingresso de novos interessados. O MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP, inscrito no CNPJ nº 44.881.449/0001-81, torna público para conhecimento de todos os interessados e, de acordo com art. 87 da Lei 14.133/21, que estará recebendo inscrições para atualização dos registros existentes e para ingresso de novos interessados, conforme documentos relacionados no Anexo I, disponível no site www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos e informações serão prestados pelo Setor de Compras/Licitações, nos dias de expediente, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h30, na Avenida Junqueira, nº 1.396 – Centro, ou através do telefone (18) 3841-9090.

Junqueirópolis/SP, 10 de janeiro de 2025.
Élio Furini Neto - Prefeito Municipal
Chamamento Público para cadastramento de Microempresas e de Empresas de Pequeno Porte. O MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP, inscrito no CNPJ nº 44.881.449/0001-81, torna público para conhecimento de todos os interessados e, para dar cumprimento à LEI COMPLEMENTAR 123/2006, que estará recebendo inscrições para cadastramento de MICROEMPRESAS e de EMPRESAS DE PEQUENO PORTE, nos termos do Decreto nº 7235 de 19 de junho de 2023, conforme documentos relacionados no Anexo I, disponível no site www.junqueiropolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos e informações serão prestados pelo Setor de Compras/Licitações, nos dias de expediente, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h30, na Avenida Junqueira, nº 1.396 – Centro, ou através do telefone (18) 3841-9090.
Junqueirópolis/SP, 10 de janeiro de 2025.
Élio Furini Neto - Prefeito Municipal

China dá 'presta atenção' no Brasil no caso da carne, diz pecuarista

Nelson de Sá

PEQUIM "Eles estão dando um 'presta atenção' no Brasil, com certeza." A avaliação é do pecuarista paulista Vádão Gomes, sobre o anúncio de Pequim na virada do ano, de investigação sobre as importações de carne bovina.

O Brasil é o maior exportador da proteína animal para a China, com 42% do total em 2023. Em segundo lugar, vem a Argentina, com 15%.

O "presta atenção" seria resposta a ações do governo brasileiro. No ano passado, sob pressão dos setores no Brasil, o Ministério da Indústria e Comércio sobreteve as importações de aço e de automóveis da China.

O anúncio da investigação da carne foi feito pelo Ministério do Comércio chinês, dizendo ter sido pedida pelos produtores de gado do país, sob argumento de que o excesso de oferta derrubou os preços ao menor patamar desde 2019. Deve durar pelo menos oito meses.

Gomes, que é ex-deputado federal pelo PP e acompanhou a visita de Lula a Pequim em 2023, está otimista. "A China não vai parar nunca de comprar produtos de proteína animal do Brasil", diz. "Eles vão excluir empresas de exportação, como já aconteceu, e algumas plantas. Já estão nominadas quais serão fiscalizadas."

Para Larissa Wachholz, ex-assessora especial do Ministério da Agricultura e hoje sócia da Vallya Participações, a investigação "não tem a ver com o Brasil, mas, para não ficar pensando se isso é contra a gente, o agro brasileiro precisa interagir com os produtores chineses, com as empresas".

A agência oficial Xinhua despachou um primeiro artigo sobre a questão em junho, seis meses antes.

A nota oficial brasileira sobre o caso diz que "o governo reafirma seu compromisso em defender os interesses do agronegócio" e foi assinada pelos ministérios da Agricultura, da Indústria e Comércio e das Relações Exteriores. O tema está agora concentrado na Agricultura.

Para o economista Elias Jabbour, que acaba de deixar a assessoria do Novo Banco de Desenvolvimento, "a China criou mecanismos para mostrar que, contra países que tentam proteger seus mercados, pode fazer o mesmo". Agora "vamos enfrentar a consequência dos nossos atos".

[illegible][illegible][illegible][illegible]

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1ª LEILÃO: 24 de janeiro de 2025, às 14h30min.
2ª LEILÃO: 29 de janeiro de 2025, às 14h30min. (horário de Brasília)
 Mauri Zuberman, Leiloeiro Oficial, ALICEF nº 128, com escritório à Rua Nogueira Góes, 316 - C/62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quantos presentes o EDITAL, visto do leilão eletrônico que, por meio do **SISTEMA DE COMISSÃO ONLINE**, no endereço www.portabank.com.br, nº 15.114, nº 17, nº 20 e 21, e páginas, autorizada pelo **Órgão Fiduciário BANCO SANTANDER BRASIL S.A.** - CNPJ nº 00.400.889/0001-42, nos termos do Regulamento de Crédito Bancário, nº 0910342778, de 19/09/2022, entre os Fiduciários **TERESA FERREIRA BERTOCHTO**, brasileira, leilante, portadora do RG nº 22.878.045-5-SSP/SP, inscrita no CPF nº 15.935.285-01, e seu cônjuge **CESAR MOCCETO BERTOCHTO**, brasileiro, leilante, portador do RG nº 20.608.065-6SP/SP, inscrito no CPF nº 066.999.041-4, convida sob o regime da comunhão parcial de bens, residente e domiciliado em São Pedro/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo que ultrapasse o R\$ 50.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) e revenda e seja mais e presente a terceiros - **utilizado conforme disposições contratuais**, o imóvel situado na **Casa**, situada na **Rua Fernão da Nogueira, nº 181, Lote nº 02 da Quadra C, Jardim Naveas, São Pedro/SP**. Área construída: 157.300m² e Área de terreno: 275.00m², melhor descrito na matrícula nº 22.680 do Oficial de Registro de Imóveis de São Pedro/SP. Imóvel ocupado, vendendo em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Causado há licitação em primeiro leilão, já descrito e designado: **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo que ultrapasse o R\$ 322.340,71 (trezentos e vinte e dois mil e quarenta e quatro reais e setenta e sete centavos - nos termos do art. 2º, § 2º da Lei 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portabank.com.br, **examinar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. Forma de pagamento e demais condições de venda, **VEJA A ÍNTEGRA DESTTE EDITAL NO SITE** www.portabank.com.br e informações pelo WhatsApp: (11) 655.14.040 ou e-mail contato@portabank.com.br.
 VOTA Nº 2094.

[illegible][illegible]

AUSTA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 06.709.198/0001.22 - NIRE Nº 30.300.250.633

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(A SER REALIZADA DE MODO EXCLUSIVAMENTE DIGITAL)**

Ficam convocados os senhores acionistas da Austa Participações S.A. ("Companhia") para se reunirem em assembleia geral extraordinária da Companhia, a ser realizada no dia 20/01/2025, às 10h30min, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), considerando-se, portanto, realizada na sede da Companhia, localizada na cidade de São Paulo do Rio Preto/SP, na Avenida Mundial Humei, nº 1.375, Parque Residencial do Carmelinho Marquês Damil, CEP 15070-850, nos termos da alínea 126, [§ 24-A], da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), para deliberarem sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: [i] Aprovar, ratificar e autorizar a alienação da participação societária detida pela Companhia em sua subsidiária integral Austaclínica Assistência Médica e Hospitalar Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade de São Paulo do Rio Preto/SP, na Avenida Mundial Humei, nº 1.375, Parque Residencial do Carmelinho Marquês Damil, CEP 15070-850, CNPJ/MF nº 09.844.721-00-52 ("Austaclínica Assistência Médica e Hospitalar Ltda."); [ii] Aprovar, ratificar e autorizar a prática de todos os atos necessários para a finalização da Alienação Austaclínica, incluindo, mas não se limitando, à celebração dos instrumentos contratuais e societários pertinentes, bem como a obtenção das aprovações reguladoras ou administrativas aplicáveis; e [iii] resolução dos diretores da Companhia. **Procedimentos para participação: Informações acerca da participação dos acionistas na AGE** Documentos. Nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da Assembleia, os acionistas cujas respectivas identidades deverão ser cadastradas por meio do e-mail guilherme.marques@hospitalcare.com.br deverão, para tanto, apresentar à Companhia, [i] em caso de pessoas físicas: cópia do documento de identificação, e [ii] em caso de pessoas jurídicas, [a] documento de identificação do representante legal da companhia e [b] cópia simples no original do seu ato constitutivo, devidamente registrado nos órgãos de registro aplicáveis, bem como a documentação de representação societária, identificando o seu representante legal [za de eleição do diretor devidamente registrada nos órgãos de registro aplicáveis]. Para maior celeridade do processo da AGE, a Companhia solicita que os acionistas se cadastrem para participar na AGE e enviem a documentação aqui mencionada até, pelo menos, 2 dias antes da data de realização da AGE. **Participação Remota.** A AGE será realizada de forma digital, por meio da plataforma digital Microsoft Teams. A Companhia enviará por e-mail aos acionistas [ou aos seus representantes legais ou procuradores devidamente constituídos que tiverem se cadastrado por meio do e-mail descrito acima as respectivas instruções para acesso ao sistema eletrônico de participação na AGE. Caso o acionista não receba da Companhia o e-mail com as instruções para acesso e participação da AGE até 24 horas antes do horário previsto para a realização da AGE, deverá entrar em contato com a Companhia por meio dos contatos indicados abaixo e solicitar suas respectivas instruções para acesso. A Companhia não se responsabiliza por quaisquer problemas operacionais ou de conexão que os acionistas venham a enfrentar e outras situações que não estejam sob o controle da Companhia. A Companhia solicita aos acionistas que acessem o sistema eletrônico disponibilizado para a participação na AGE com, no mínimo, 1 hora de antecedência em relação ao horário previsto para início da AGE, tendo em mãos documento de identidade. Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações. Em caso de dúvidas ou esclarecimentos, favor contatar a Companhia pelos seguintes meios: guilherme.marques@hospitalcare.com.br e telefone (19) 9.8941.7216. 10/01/2025. Fernando Ferraz de Toledo Machado - Diretor Consultivo. (30.11.12)



GUARIGLIA
LEILOEIRO OFICIAL

LEILÃO QUINTA-FEIRA - 16/01/2025 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 200 VEÍCULOS

PRESENCIAL E ONLINE

VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS

VISITAÇÃO: 15/01/2025, das 12 às 17h e 16/01/2025, das 07 às 09h | Rod. Pres. Dutra, Km 128 - Sentido RJ-SP - CAÇAPAVA/SP

•**MODELOS:** 05 SEMI-REBOQUE LIBRELATO 2012/2022 - IVECO/DAILY 35C5 2022/2022 - FIAT/TORO FREEDOM AT 2018/2019 - VOLKSWAGEN/T-CROSS 2019/2020 - HYUNDAI/CRETA 2020/2021 - CHEVROLET/ONIX 2019/2020 - HONDA/HR-V 2016/2016 - HONDA/CIVIC LXR 2013/2014 - HYUNDAI/IX35 2014/2015 - TOYOTA/HILUX 2014/2015 - VOLKSWAGEN/GOL 1.0L MC4 2018/2019 - HYUNDAI/HB20 2017/2018 - CHEVROLET/PRISMA LTZ 2017/2018 - VOLKSWAGEN/VIRTUS 2018/2018 - RENAULT/SANDERO 2015/2016 - FORD/FIESTA HA 1.5L SEB 2015/2016 - MITSUBISHI/L200 OUTDOOR 2011/2012 - TOYOTA/ETIOS 2019/2020 - FIAT/PALIO 2015/2016 - MITSUBISHI/LANCER 2012/2013 - HYUNDAI/AZERA 2010/2011 - CHEVROLET/COBALT 18A LTZ 2017/2017 - HONDA/CB 300F TWISTER CBS 2023/2023 - YAMAHA/FZ25 FAZER 2024/2024 - HONDA/CG 160 FAN 2023/2023 - HONDA/CG 160 START 2023/2023 - YAMAHA/XTZ 250 LANDER 2024/2024. | **LOTES DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS / MATERIAIS / EQUIPAMENTOS.**

CONSULTE RELAÇÃO COMPLETA DE VEÍCULOS NO SITE. CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO CONSTARÃO NO CATÁLOGO PRÓPRIO. VISITE NOSSO SITE: www.GUARIGLIALEILOES.com.br

ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415

    /GUARIGLIALEILOES

Informações: (12) 3654-1000



SERVIÇOS FINANCEIROS



bradesco



Santander



BANCO PAN



omni



STELLANTIS



Safr



Sicredi



SESI



SENAI



ITAPEVA



ERRATA - LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

Operação em parceria com


1º Leilão: dia 15/01/2025 às 14h

2º Leilão: dia 27/01/2025 às 14h

Conforme publicação de edital de Mergão Fiduciária pelo credor Itaú Unibanco S/A, inscrita no CNPJ sob nº 00.701.180/0001-04, no jornal "Folha de São Paulo", nas datas 04, 05 e 06/01/2025, referente ao imóvel objeto da matrícula nº 112.906 do Registro de Imóveis de Caruaru/PE, ONDE SE LEU: SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 201.987,93 (duzentos e oitenta e um mil, noventa e sete reais e oitenta e sete centavos), LEM-SE: SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 202.388,50 (duzentos e oitenta e dois mil, trinta e oito reais e cinquenta e oito centavos). Eduardo Casselino, Matrícula - JUCESP 016 - Leloeiro Oficial - João Victor Barroso Galeazzi - preposto em exercício).

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br



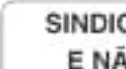
PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS
Processo Licitatório nº 004/2025 – PREGÃO ELETRÔNICO
REGISTRO DE PREÇOS Nº 001/2025

DATA DA REALIZAÇÃO: Dia 23/01/2025 às 09h00min. A PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS/SP, situada a Rua Dr. Luiz Vergueiro nº 151, comunica a quem possa interessar que se encontra aberto no Setor de Licitações o Processo Licitatório – Pregão Eletrônico nº 001/2025, cujo objeto é o fornecimento parcial e contínuo, por período 12 (doze) meses, de óleos lubrificantes e Produtos Automotivos – 1ª Linha, para suprir as necessidades da Prefeitura Municipal de Pereira. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (14) 3888-8100, no Setor de Licitações ou pelo e-mail: licitacao@pereiras.sp.gov.br. PEREIRAS/SP, 10 de janeiro de 2025. OSMAR PASQUALINO RODRIGUES RAMOS JUNIOR – Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇARIQUAMA
Aviso de Licitação
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2024
PROCESSO Nº 127/2024

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual aquisição de guias e tampas de bueiro para serem utilizados na construção e manutenção de calçadas e saneamento, pelo período de 12 (doze) meses. A Prefeitura de Araçariquama, por meio do Departamento de Licitações torna público que está aberto o processo licitatório acima mencionado. Sessão Pública: 24/01/2025 às 09h, endereço: www.novobmmet.com.br. O edital em seu inteiro teor estará à disposição a partir do dia 13/01/2025, das 09h às 16h30 no endereço Rua São João, n.º 228 – Centro – Araçariquama - SP, no endereço eletrônico acima mencionado e também no site da Prefeitura www.aracariguama.sp.gov.br.



SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DE SUCATA FERROSA E NÃO FERROSA DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDINESFA
CNPJ/MF 38.891.073/0001-93
COMUNICADO

O Sindicato do Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa e Não Ferrosa do Estado de São Paulo - SINDINESFA, CNPJ/MF 38.891.073/0001-93, comunica às empresas da categoria econômica os vencimentos das Contribuições de ano de 2025. Contribuição Sindical Patronal, dia 31 de janeiro, artigo 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, observada a Lei nº 13.467/2017, e Contribuição Assistencial, artigo 513, alínea "e", da 30 de abril. Informações pelo telefone: (11) 3251.0277 ou e-mail: secretaria@sindinesfa.org.br.
São Paulo, 8 de janeiro de 2025
RAFAEL RISSO DE BARROS - Presidente



SAAE - SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA
AVISO DE LICITAÇÃO

A SAAE - SANEAMENTO AMBIENTAL DE ATIBAIA torna público para conhecimento dos interessados a abertura da seguinte licitação: **PROCESSO ELETRÔNICO Nº 54.356/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2024**, OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de hipoclorito de sódio, de forma parcelada, por um período de 12 (doze) meses. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: 24/01/2025, às 8 horas. ABERTURA DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 24/01/2025 às 9 horas.** Para aquisição do edital os interessados deverão acessar os sites www.pdasistemas.com.br/saae ou www.novobmmet.com.br ou, dirigir-se à sede da SAAE, nos dias úteis das 10 h às 16 h, após recolhimento do valor correspondente ao custo das cópias que serão fornecidas. **DEMAIS INFORMAÇÕES:** Departamento de Compras, sítio a Praça Roberto Gomes Pedrosa nº 11 – Cidade Satélite, Fone: (11) 4414-3533.
Atibaia, 10 de janeiro de 2025.
Judimara Biazello Romeira Pereira
CHEFE DE DEPARTAMENTO DE COMPRAS



Superintendência de Água, Esgotos e Meio Ambiente de Votuporanga
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025 – PROCESSO Nº 01/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de natureza médica, na área de medicina e segurança do trabalho para realização dos exames clínicos e complementares dos servidores da SAAE Ambiental, elaboração do PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), do PGR (Programa de Gerenciamento de Risco), LIP (Laudo de Insalubridade e Periculosidade), LTCAT (Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho) e elaboração do PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário). **Data da realização/início lances: 28/01/2025. Recebimento das propostas:** a partir do dia 15/01/2025 ao dia 28/01/2025 até as 08h00 (Oito horas). **Informações, documentação e edital completo:** pelos endereços eletrônicos: www.saae.com.br e www.bli.org.br, informações pelo telefone: (17) 3405-9195, Votuporanga, 10 de janeiro de 2025.
Luciano Nucci Passoni - Superintendente



SILVEIRA LEILÕES
EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 27/JANEIRO/2025, às 10:00h | 2º Público Leilão: 28/JANEIRO/2025, às 10:00h - LEILÃO ONLINE

MARCELO EMÍDIO FERREIRA PIEROBOM SILVEIRA, Leloeiro Oficial, matrícula JUCESP nº 843, Avenida Rotary, nº 187, sala 01, Jardim das Palmeiras, Campinas/SP, CEP: 13092-509, faz saber, através do presente Edital, que autorizado pela Credora Fiduciária: **HM 09 EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO SPE LTDA., CNPJ: 09.416.500/0001-83**, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, de acordo com os artigos 26, 27 e parágrafos da Lei Federal n.º 9.514/97, posteriores alterações e demais disposições legais aplicáveis a matéria, em execução do Instrumento Particular de Venda e Compra com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado na cidade de Colina/SP em 25 de julho de 2019, o **IMÓVEL: LOTE Nº 41 DA QUADRA G**, do loteamento **RESERVA ANDALUZ**, Colina/SP, na Rua Projetada 04, com a seguinte descrição: 10,00m de frente para Rua Projetada 04, 10,00m nos fundos confrontando com o Lote 06, de quem do lote olha para a Rua, do lado direito mede 20,00m confrontando com o Lote 42, e do lado esquerdo mede 20,00m confrontando com o Lote 40, encerrando a área de 200,00m2, matrícula imobiliária R.335 do CRI de Colina, CCN: 462.43.86.260.00. Consolidação da propriedade 11/12/2024. **VALORES MÍNIMOS: 1º LEILÃO: R\$ 103.589,25. 2º LEILÃO: R\$ 101.852,11.** O arrematante pagará o valor do arremate mais 5% de comissão do leiloeiro e arcará com as despesas cartorárias e impostos de transmissão para lavratura e registro da escritura e com todas as demais despesas que vencerem a partir da data da arrematação. O imóvel está desocupado não existindo construções. Eventual ocupação irregular de desconhecimento da Comitente, desocupação a cargo do arrematante. Venda ad corpus. Ficam os fiduciários, **Carlos Alberto Neves, CPF: 280.075.778-74 e Carina Ferraz Neves, CPF: 328.690.988-20**, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, para o exercício do direito de preferência. Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital, regras e condições do leilão disponível no portal da Silveira Leilões bem como dos documentos imobiliários do imóvel. A Comitente e ao Leiloeiro não caberá qualquer reclamação posterior.

Informações: (19) 3794-2030 | e-mail: contato@silveiraleiloes.com.br | www.silveiraleiloes.com.br



LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online



Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciários: ADRIANO NAVARRETE REGIANI e sua mulher CAROLINE WOOD REGIANI

LOTE 01 - UM PRÉDIO E RESPECTIVO TERRENO medindo 5,00m de frente, por 39,42m de frente aos fundos do lado direito, confinando com o prédio nº 973, de Miguel Turu Filho e sua mulher Tereza Illy Turu, 39,69m do lado esquerdo, confinando com o prédio nº 963 comprissado a Chu Cheng Hsin, e 5,03m nos fundos confinando com quem de direito, encerrando a área de 198,00m², mais ou menos. **Imóvel objeto da matrícula nº 169.392 do 14º Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 07/02/2024, às 11:00 horas**, à Rua Milnas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.292.867,01 (um milhão duzentos e noventa e dois mil, oitocentos e sessenta e sete reais e um centavo)**. **2º Leilão dia 21/02/2024**, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 738.270,50 (setecentos e trinta e oito mil, duzentos e setenta reais e cinquenta centavos)**.

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciário, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucaço 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br



IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE

15 E 16 DE JANEIRO DE 2025 ÀS 13H30

Informações: (11) 2366-9273

Gerson A. Céglio - JUCESP: 822, Leloeiro Oficial, por intermédio da plataforma **Lance Maior Leilões**, torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - **Chassis:**

90H0G51CAIP7653;	3FMTK4S02PMA615;	WV1DD421HIA0407;	90FZD55H1XD88163;
9DRKA9F39KS0104;	WDCDA2ECW0IA8545;	8ALLSAAG6DA8023;	LJ12CKR24L47041;
KMH5U61EDKU8843;	93XATGK1WRC0P79;	8AJFZ29G6D61325;	9BWKL45U3PP0449;
9RWAB45UXNT0419;	WDBSK5JW78F1653;	WBAWX3105F0B697;	93YH5R3H5KJ6627;
WDCGQ1FW41F7455;	3GNAX9FXKX55000;	KMHFH41HBF43755;	WDCRB86F67A2488;
98M50AA08N40110;	WALGFCF41JA0264;	KNAMH8178F65826;	KMHSHR1GDBU6709;
WDDHF7HW7AA1156;	9BJCA7BN8Q72009;	WBAFF810X71Z729;	9RWVMD7X7FPD165;

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (14/01) das 9h às 16h - 4ª feira (15/01) das 9h às 12h - **Local:** Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabera, São Paulo/SP. **Informações:** E-mail: contato@lancemaioleiloes.com.br - Tel: **(11) 2366-9273 / 2366-9275 / 5665-8738 CONDIÇÕES:** Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos do IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a assinar, de forma definitiva e irrevogável, as normas e demais condições de aquisição informadas e abertas no processo do seu cadastramento. **ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaioleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DE SEU LANCE**



LEILÃO DE IMÓVEL (ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI 9514/97 cc LEI 13.476/17)
— Online



Credor Fiduciário: BANCO ORIGINAL S.A. - Emitente: COMERCIAL DELTA PONTO CERTO LTDA
Analistas: EUCLIDES ANTONIO PEZZI casado com ROSEMAR DE FREITAS MARTINS PEZZI - Fiduciários: JMP ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES SA, e EA PEZZI ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES SA.

LOTE 01 - Descrição do imóvel: Um imóvel, situado na cidade e comarca de Vargem Grande do Sul, com frente para a Rua São Pedro, onde tem os números 554 e 566, esquina da Rua Batista de Figueiredo, onde tem os números 326 e 1.252 (no quarteirão completado pelas ruas Dr. Moacir Troncoso Peres e do Comércio), contendo com frente para a Rua Batista Figueiredo, número 326, esquina da Rua São Pedro, números 554 e 566, construções, de tijolos e telhas, atualmente adaptadas para estabelecimento comercial ou escritório e com frente para a Rua Batista Figueiredo, número 1.252, um armazém espaçoso, construído de tijolos e coberto de telhas, com divisões internas; e do respectivo terreno, todo murado, de formato irregular, com a área total de 1.320,09 m2. (hum mil, trezentos e vinte metros e nove centímetros, quadrados), melhor descrito e caracterizado em seus limites e confrontações na referida matrícula. Imóvel devidamente cadastrado junto à Prefeitura Municipal de Vargem Grande do Sul sob no. 01.01.085.0054.001, objeto da matrícula nº 17.999 do Oficial de Registro de Imóveis de Vargem Grande do Sul/SP, consolidação da propriedade em nome do credor Banco Original S/A registrada sob nº Av.10/17.999. Observação: (I) Consta conforme Av.-4/17.999, Ação de Execução de Título Extrajudicial sob no. 1006507- 72.2020.8.26.0320- 5ª. Vara Cível do Foro de Limeira-SP, como Exequente Banco Mercantil do Brasil S.A e Av.-5/17.999, Ação de Execução de Título Extrajudicial sob no.1006599-50.2020.8.26.0320- 5ª. Vara Cível do Foro de Limeira-SP, como Exequente Banco Mercantil do Brasil S.A. (II) Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e 5 único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: > 1º Leilão: 21/01/2025, às 10:00h. Lance mínimo: R\$ 7.090.867,45. > 2º Leilão: 28/01/2025, às 10:00h. Lance mínimo: R\$ 12.934.783,00.**

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciário, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427/33, que regulam a atividade do leiloeiro. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeiro Oficial: Dora Plat - Jucaço 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
ATO DE HOMOLOGAÇÃO
Processo: CREDENCIAMENTO Nº 630/2023

Objeto: Transporte de estudantes com deficiência, residente na zona urbana, podendo também prestar serviço na zona rural conforme a demanda do município de Uberlândia, regularmente matriculados na Educação Especial da Rede Pública de Ensino ou bolsistas integrais em escolas da rede privada nos períodos da manhã, tarde, noite e integral, com fornecimento de mão de obra (condutores e monitor/acompanhante) e veículos. Os membros da Comissão Especial de Seleção, designados pela Portaria SMA nº 509, de 27 de outubro de 2023, que subscrevem o presente documento, após o exame e a conferência da documentação, em cotejo com os requisitos e as condições expressas no Termo de Referência do Edital nº 630/2023 e seus anexos, julga que as inscrições abaixo relacionadas estão nas seguintes conformidades: **JULGA HOMOLOGADAS PARA O CREDENCIAMENTO Nº 630/2023:**

QTD	CLASSIFICAÇÃO	Nº DE INSCRIÇÃO	SORTEADOS	CPF
1	60	283	CELIO SOARES DE ANDRADE	XXX.659.326-XX
2	81	693	DAVI RODRIGUES DE OLIVEIRA	XXX.053.786-XX
3	69	358	JHONATHAN PALMER GONÇALVES DE SOUZA	XXX.736.238-XX
4	58	840	JOÃO PAULO FERREIRA DE OLIVEIRA	XXX.056.546-XX
5	50	673	JOSE HUMBERTO FERNANDES	XXX.524.546-XX
6	65	116	MARA RUBIA DE PAIVA JESUS	XXX.740.566-XX
7	77	142	NILTON CARDOSO DE OLIVEIRA	XXX.355.126-XX
8	66	112	TAYNARA FERNANDES ALVES DA SILVA	XXX.206.126-XX

HOMOLOGAR o resultado do procedimento de credenciamento, para que produzam seus efeitos jurídicos. Ante o exposto, restituo os autos à Diretoria de Compras da Secretaria Municipal de Administração para divulgação e realização dos procedimentos aplicáveis. Uberlândia, 09 de janeiro de 2025.
TANIA MARIA DE SOUZA TOLEDO
Secretária Municipal de Educação



HOSPITAL DAS CLÍNICAS LÚZIA DE PINHO MELO



OSS/SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo
SELEÇÃO PÚBLICA DE CANDIDATOS PARA O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA - ANO ADICIONAL R4 - 2025
O Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo divulga os requisitos para a Seleção de Candidatos ao Curso de Aperfeiçoamento em Traumatologia Ortopédica (ano adicional) – com duração de 12 meses, nas dependências do HCLPM.
Local de divulgação do Edital - <https://ahm.link/HinMy>
1 – NÚMERO DE VAGAS: DUAS (2) VAGAS.
2 – CARACTERÍSTICAS DO PRM:
Duração de 12 meses, com início em 01/03/2025 e conclusão em 28/02/2026. Atendimento Ambulatorial em TRAUMATOLOGIA Ortopédica, sob supervisão dos médicos titulares e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3). Centro Cirúrgico, realização de cirurgias de TRAUMA ORTOPÉDICO, sob supervisão dos médicos titulares e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3). Atividades de Enfermaria - Clínica Cirúrgica, sob supervisão dos médicos titulares e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3). Aulas teóricas, discussões de casos, sob supervisão dos médicos titulares e preceptores responsáveis pelo PRM e participação dos demais RESIDENTES do PRM de Ortopedia e Traumatologia do HCLPM (R1 a R3).
• Apresentação de trabalho de conclusão desenvolvido durante o Programa de Residência Médica (PRM) em Ortopedia e Traumatologia - Ano Adicional - R4
3 - CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:
Poderão inscrever-se nesta Seleção Pública, candidatos médicos especialistas em Ortopedia e Traumatologia, com título RQE registrado nos Conselhos Regionais de Medicina - CRM e/ou Conselho Federal de Medicina - CFM. Médicos Residentes que estejam finalizando o 3º ano de treinamento em Programas de Residência Médica em ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA, autorizados pelo MEC, com a devida comprovação da Instituição na qual realiza o PRM em Ortopedia e Traumatologia, com Carta do Chefe de Serviço e documento comprobatório da COREME da Instituição em que encontra-se finalizando o treinamento em tempo de Residência (R3), com previsão de término em 28/02/2025.
4-PERÍODO DE INSCRIÇÕES:
Período das Inscrições: 20/01/2025 às 00:00hs (meia-noite) a 24/01/2025 às 17:00hs (meia-dia) através do site <https://ahm.link/HinMy>. Preencher o requerimento da seleção e anexar também a documentação exigida no item 5 e enviar para o e-mail: comema@hclpm.spdm.org.br
5- DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO (cópias sem autenticação): Preencher o requerimento de inscrição através do site <https://ahm.link/HinMy>. E Anexar:
- Cópia do RG e CPF ou RG com CPF
- Cópia do CRM-SP
- Cópia do Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia- TEOT, ou Cópia do RQE emitido pelo CRM, ou Declaração do Serviço de Residência Médica atualizada e assinada pelo Presidente da COREME e Chefe de Serviço de Ortopedia da Instituição.
- Currículo Lattes atualizado.
Não será cobrada taxa de inscrição –Taxa de inscrição isenta.
6- FORMATO DO PROCESSO DE SELEÇÃO:
PRIMEIRA FASE: PROVA OBJETIVA CARÁTER CLASSIFICATÓRIO.
Prova com 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha sobre o conteúdo programático (vide item 8 abaixo) - DURAÇÃO DE ATÉ DUAS HORAS (120 minutos).
SEGUNDA FASE: ANÁLISE CURRICULAR
A nota final, para estabelecer a classificação final será determinada pela seguinte equação:
(9 x prova objetiva) + (1 x avaliação curricular) / 10. Portanto 90% do valor da nota

final se dará pela nota da prova objetiva e 10% do valor da nota final se dará pela análise curricular. Da maior nota até a menor nota em que a maior nota se classificará em primeiro lugar e assim sucessivamente. Caso haja empate, o desempate se dará ao observar os seguintes critérios de desempate:
Nota da primeira fase; (maior nota classifica-se primeiro)
Nota da segunda fase; (maior nota classifica-se primeiro)
Em caso de empate nas notas da primeira e segunda fase, o candidato nascido há mais tempo (maior valor) classifica-se primeiro.
Nota mínima para aprovação maior ou igual a 50% do valor TOTAL da nota; candidato com nota inferior a 50% será automaticamente desclassificado do processo seletivo.
7 - LOCAL E DATA: Dia 30 de Janeiro de 2025, às 11:00hs (onze horas da manhã). Local: Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Rua Manoel de Oliveira s/nº Número Mog das Cruzes/SP, Auditório da Ortopedia
8- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA A PROVA OBJETIVA DO PROCESSO SELETIVO:
1. BARROS FILHO T.E.P.; LECH, D. Exame físico em ortopedia.3 ed.São Paulo: Sarvier, 2017.
2. AZAR, F.M.; BEATY, J.H. Campbell's operative orthopedics. 14.ed.Philadelphia: Elsevier, 2021.
3. HERRING, J.A. Tachjian's pediatric orthopedics.6 ed.Philadelphia: Elsevier, 2022.
4. LEITEN, M.; FALOPPA, F. Propedêutica Ortopédica e Traumatológica. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
5. WEINSTEIN, S.L.; FLYNN, J.M. Lovell and Winter's pediatric orthopedics.8ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2021.
6. MOTTA, F.L.; H.G.R. BARROS FILHO, T.E.P. Ortopedia e Traumatologia. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
7. NETTER, F.H. Atlas de Anatomia Humana. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
8. TORNETA III, RICCI, W.M.; OSTRUM, R.F.; MCQUEEN, M.M.; MCKEE, M.D.; COURT-BROWN, C.M. Rockwood and Green's Fractures in adults.9 ed.Philadelphia: Wolters Kluwer, 2020.
9. WATERS, P.M.; SKAGGS, D.L.; FLYNN, J.M. Rockwood and Wilkins' Fractures in Children. 8.ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2020.
9 - DIVULGAÇÃO DO RESULTADO: O resultado da seleção será divulgado no dia 01/02/2025 no site <https://ahm.link/HinMy>.
10 - DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS AO PROCESSO DE SELEÇÃO:
Art. 32. A decisão sobre o recurso, especialmente a que interfere, exige objetiva e fundamentada sustentação, devendo estar amparada em teoria, conteúdo doutrinário, autor e/ou prática, vedada alegação vaga, obscura, lacônica ou imprecisa.
11 - PERÍODO PARA RECURSOS
Deverão ser formalizados entre zero hora (00:00hs) de 04 (quatro) de fevereiro de 2025 ao meio-dia (12:00hs) de 07 (sete) de fevereiro de 2025, através de e-mail encaminhado a com confirmação de recebimento para comema@hclpm.spdm.org.br.
12 - CLASSIFICAÇÃO FINAL: DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2025
13 - MATRÍCULA
Primeira fase de matrículas (para preenchimento das duas vagas disponíveis) entre 11(horas) e 14(quartzo) de fevereiro de 2025 das 8:00hs às 15:00hs PRESENCIALMENTE NA COREME do HCLPM.
O NÃO COMPARCIMENTO NO PRAZO ESTIPULADO PERMITE A CONVOCAÇÃO DO PRÓXIMO CANDIDATO EM ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO. A FIM DE PREENCHIMENTO DA VAGA REMANESCENTE, de qual modo a vaga poderá ser oferecida ao próximo candidato se o candidato em melhor posição documentar através do e-mail comema@hclpm.spdm.org.br existência ou demonstrar, por ela, conquista.
Segunda fase da matrícula (para preenchimento das vagas remanescentes e exclusão dos candidatos que não tiveram comparecimento para eliminação da primeira fase da matrícula entre as dias 17 (dezanove) e 18 (dezoito) de fevereiro de 2025 das 08:00hs às 15:00hs PRESENCIALMENTE NA COREME do HCLPM.



O ditador Nicolás Maduro faz juramento diante do presidente do Parlamento, Jorge Rodríguez

Maduro assume novo mandato após eleição apontada como fraudulenta

Cerimônia ocorre na sede do Legislativo em Caracas, cercada por aliados do regime

Mayara Paixão

BUENOS AIRES A minguada presença de líderes globais deu o termômetro do momento que vive Nicolás Maduro em sua terceira posse, realizada nesta sexta-feira (10). Mais isolado do que nunca, o ditador se sustenta nos tentáculos do regime, mas vê diminuir o respaldo internacional.

Diferentemente de sua última investidura, em 2019, sob contestação, mas feita na sequência de uma eleição boicotada pela oposição, desta vez Maduro se aferra ao poder após um pleito apontado como fraudado e no qual parte da comunidade internacional diz que Edmundo González foi o verdadeiro vencedor.

No poder desde 2013, o ditador foi empossado no Palácio Federal Legislativo, em Caracas, para mais seis anos no poder, até 2031. A cerimônia foi liderada pelo presidente do Parlamento unicameral, o aliado de primeira hora do regime Jorge Rodríguez, que saudou um a um, e com pompa, os principais líderes do chavismo.

"Para os traidores da pátria, digo-lhes: nós somos os redatores dessa Constituição; ela nasceu apesar de vocês, oligarcas, e cumprimos a Constituição", disse Maduro sob aplausos. Depois, voltou a dizer que dará início a uma reforma constitucional.

Desde as eleições de 28 de julho passado, o regime não publicou, como determina a lei, as atas elei-

torais que podem comprovar os números da eleição. Alinhado ao chavismo, o órgão eleitoral local disse que Maduro foi eleito com 52% dos votos. O Supremo cancelou o processo e tampouco exigiu a divulgação das atas.

Com documentos que colheu junto às suas testemunhas de votação, a principal coalizão opositora afirma que o ex-diplomata Edmundo González venceu com mais de 60% dos votos. O Centro Carter, único observador internacional independente de peso no pleito, também diz que González foi o escolhido nas urnas.

O regime diz se tratar de um plano internacional para derrubá-lo. "A extrema direita global, liderada por um nazissionista, um

Venezuela fecha fronteira com Brasil e Colômbia

O regime da Venezuela fechou a fronteira com o Brasil e com a Colômbia nesta sexta-feira (10), dia de posse do ditador Nicolás Maduro.

O fechamento foi confirmado pelo Itamaraty e deve durar até o dia 13.

A fronteira também foi fechada durante as eleições do ano passado e em outras ocasiões de crise política.

sádico social chamado Javier Milei, junto ao império norte-americano, crê que pode impor à Venezuela um presidente", disse Maduro, referindo-se ao presidente da Argentina, hoje seu principal rival na América do Sul.

Seis opositores venezuelanos vivem asilados na embaixada argentina em Caracas, sede sob cuidados do Brasil há dez meses. E um policial argentino está detido no país, acusado de associação com atividades terroristas.

Exilado em Madri, González afirmava que iria à Venezuela para ser empossado. Era uma declaração vista como fantasiosa por muitos. Até a tarde desta sexta (10), não havia informações sobre movimentações do opositor, que estaria na República Dominicana, como parte de um giro por países da América Latina.

Governos que antes tinham tom moderado em relação à ditadura subiram, um a um, o tom nos últimos dias e meses.

O recado mais expressivo ficou por conta da Colômbia de Gustavo Petro. Na quinta (9), seu chanceler disse que Caracas tem violado direitos humanos e que o processo eleitoral não respeitou o rito democrático.

Também o chileno Gabriel Boric voltou a expressar críticas após nesta semana retirar de Caracas o embaixador que havia enviado em 2023.

A ditadura de Daniel Ortega na Nicarágua disse inicialmente que enviaria uma delegação de 16 pessoas; no final, o próprio líder do regime compareceu. De Cuba, a figura de maior peso: o dirigente Miguel Díaz-Canel, que desembarcou no país na manhã desta sexta-feira.

O Brasil enviou sua embaixadora, Glivânia Oliveira. Do Brasil, estiveram presentes uma delegação do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e um grupo de dirigentes do PT (Partido dos Trabalhadores), a legenda do presidente Lula.

Líder opositor dá ordens a Forças Armadas da Venezuela em dia de posse de ditador

BUENOS AIRES Edmundo González, o ex-diplomata reconhecido por parte do mundo ocidental como o presidente eleito da Venezuela, deu a sua mensagem mais enfática desde as eleições de 28 de julho passado na sexta (10), em vídeo, falando do exterior.

"Como comandante das Forças Armadas, ordeno aos comandantes militares que não reconheçam ordens ilegais dadas por aqueles que tomam o poder e que preparem as minhas condições de segurança para assumir o cargo de presidente da República", afirmou.

O presidente é, segundo a Constituição, comandante supremo das Forças Armadas. Em eleições apontadas como fraudadas pelo regime, González e sua coalizão chefiada por María Corina Machado dizem terem sido os eleitos com mais de 60% de apoio popular. Projetos internacionais de checagem também validaram esse argumento.

A mensagem vem horas após a cerimônia de posse de Nicolás Maduro ser realizada em Caracas com baixa presença internacional mas com uma ampla participação das mesmas forças de segurança do país que González conclama a se rebelarem.

Ele prometia que iria à Venezuela nesta sexta-feira para ser empossado. Agora, afirma que não o fez porque "a decisão do regime de fechar as fronteiras do país e ativar aviões militares" colocava em risco a sua segurança. González diz que o regime pretendia fazer com ele o que fez com María Corina no dia anterior.

Na quinta (9) a ex-deputada teria sido detida e posteriormente liberada pelo regime, segundo afirma. A ditadura nega, porém.

"Sigo trabalhando nas condições para assumir na Venezuela; represento a vontade de quase 8 milhões de venezuelanos dentro do país e de mais milhões impe-

didos de votar no exterior", afirmou o opositor que concorreu nas urnas com Maduro.

Até a manhã desta sexta-feira González estava na República Dominicana, último país de um giro que fez pelas Américas e que incluiu, nesta ordem, Argentina, Uruguai, EUA e Panamá.

Poucas horas antes de sua mensagem em vídeo nas redes sociais, María Corina publicou conteúdo semelhante, no qual deu sua versão sobre os acontecimentos da véspera e disse que ela própria teria pedido a González para que não fosse ao país nesta sexta-feira.

"Fui brusca e fortemente arrancada da moto e me colocaram em uma outra, em meio a dois homens", disse. "Porque assim são eles: atacam uma mulher pelas costas, repentinamente."

Sobre a ditadura e a cerimônia desta sexta-feira, María Corina afirmou que "Maduro hoje consolida um golpe de Estado". MP

PROCURADO POR NARCOTERRORISMO

NARCOTICS REWARDS PROGRAM

REWARD INCREASE OF UP TO

\$25,000,000

FOR INFORMATION LEADING TO THE ARREST AND/OR CONVICTION OF NICOLÁS MADURO MOROS

FOR NARCO-TERRORISM CONSPIRACY, COCAINE IMPORTATION CONSPIRACY, CONSPIRACY TO USE AND CARRY MACHINE GUNS AND DESTRUCTIVE DEVICES IN FURTHERANCE OF A DRUG CRIME

SEND TIPS TO THE DRUG ENFORCEMENT ADMINISTRATION BY EMAIL AT CARTELSOLESTIPS@DEA.GOV

Biden oferece recompensa de R\$ 150 milhões por informações que levem à prisão de ditador

Os EUA elevaram incentivo para quem ajudar a deter Nicolás Maduro; também são visados os ministros Diosdado Cabello (Interior) e Vladimir Padrino (Defesa)

Reprodução: @StateINL no X

‘Como digo aos filhos que não temos mais nada?’

A brasileira Claudia vivia com a família em Pacific Palisades, bairro destruído pelo fogo em Los Angeles

MINHA HISTÓRIA

CLAUDIA SUSSEKIND BIRD

LOS ANGELES A economista Claudia Sussekind Bird, 41, do Rio de Janeiro, conta à Folha que vivia o melhor de dois mundos em Los Angeles: morava na próspera comunidade de Pacific Palisades, quase um refúgio dentro de umas das maiores e mais importantes cidades dos Estados Unidos.

O local era também onde seu marido, Kevin, nasceu e passou a maior parte da vida. O casal tem dois filhos, de 4 e 6 anos, e viveu sete anos no Brasil antes de se mudar para Los Angeles. Na casa em Pacific Palisades estavam há apenas três meses. E então vieram os incêndios.

✱

Vimos pela câmera de segurança no celular o fogo se aproximar de nossa casa. Quando o sinal caiu, passamos a receber alertas: as portas e a escada haviam sido comprometidas. Sabíamos que não eram os bombeiros.

Mais tarde, conseguimos fotos e vídeos de um lugar que parecia onde ficava a nossa casa. Só restaram a lareira, a caixa de correio e o corrimão. Tínhamos nos mudado havia apenas três meses.

O dia do incêndio, na terça (7), foi o dia de volta às aulas das crianças após o recesso de fim de ano. Tenho dois filhos, de 6 e 4 anos, com meu marido californiano, Kevin, que conheci durante meu MBA em Boston. Moramos sete anos no Brasil antes de nos mudarmos em 2022 para Pacific Palisades, comunidade onde ele nasceu, cresceu e onde moravam seus pais e sua irmã.

A primeira mensagem da escola veio de manhã, alertando sobre um incêndio, e Kevin foi buscar as crianças. Eu estava passeando com minha irmã e sua família que visitavam a cidade. A escola era a mesma que Kevin havia frequentado quando pequeno, inclusive com a mesma professora.

Tínhamos a sensação de viver



O bairro de Pacific Palisades, em Los Angeles, antes e depois do incêndio 20.out.24 e 9.jan.25/Maxar/Reuters

numa cidade pequena dentro de uma metrópole como Los Angeles — o melhor dos dois mundos.

A escola fica numa região linda de Pacific Palisades, cercada por montanhas e muita vegetação, o que aumenta o risco de incêndios quando o clima está seco. A retirada das pessoas foi incrivelmente rápida e eficiente: em uma hora, a escola estava vazia.

Kevin chegou em casa, e eu ainda estava longe. Ele decidiu sair com as crianças cedo para evitar engarrafamentos e não passar estresse. Mas ele não saiu com a ideia de “vou sair para não voltar mais”. Ele levou apenas pijamas, pasta de dente e um laptop.

Nada de documentos. Foram para a casa de amigos, onde nos encontramos.

Nossa casa ficava em Huntington, uma região de Pacific Palisades considerada mais segura por estar afastada da mata. Kevin passou ali a vida inteira, tinha a sensação de segurança.

Mas a situação piorou rapidamente. Os ventos fortes espalhavam folhas secas e carregavam os focos de incêndio para outras áreas. Fomos acompanhando os mapas e imagens compartilhadas nos grupos de mães e de amigos. Naquela noite, fomos dormir com uma expectativa muito ruim.



Conseguimos fotos e vídeos de um lugar que parecia onde ficava a nossa casa. Só restaram a lareira, a caixa de correio e o corrimão. Tínhamos nos mudado havia apenas três meses

Claudia Sussekind Bird
moradora de
Los Angeles

Perder nossos bens materiais foi muito difícil, principalmente os de valor sentimental. Mas o mais doloroso foi perder nossa comunidade. Organizamos nossa vida em torno da escola, dos amigos, dos cafés, dos parques. Agora, tudo é uma grande incógnita.

Compramos a casa em maio de 2024. Era a nossa primeira casa e fizemos reforma antes de nos mudarmos em outubro. Era um sonho realizado, adorava tudo: a cozinha espaçosa, o quintal.

Embora não fosse uma região de alto risco, fizemos seguro. Nunca pensei que isso poderia acontecer em tão pouco tempo. A sensação de segurança que tínhamos não existe mais.

Minha cunhada perdeu a casa, e a dos meus sogros ainda está de pé, mas o entorno foi devastado. Queremos reconstruir, queremos voltar, embora seja difícil imaginar como será criar os meninos num ambiente tão impactado.

Quando a gente se mudou para cá, eu parei de trabalhar para fazer a transição das crianças, colocar na escola, achar uma casa e montar a nossa vida. Estava encaminhada para voltar a trabalhar, mas agora voltei à estaca zero.

Tinha uma lista de coisas para fazer em casa, como qualquer pessoa faz quando se muda. Olhei para a lista e não tenho mais nada para resolver. A gaveta quebrada, a estante que não funcionava... Nada disso existe mais.

Tenho altos e baixos. Ver meus filhos tentando entender o que aconteceu é difícil. Um dia fomos a uma loja, e quando sugeri um brinquedo, ele respondeu: “Esse eu já tenho”. Como explicar que ele não tem mais nada?

Por enquanto, estamos em Palm Springs, longe da fumaça. Ainda não tivemos o momento de voltar e encarar tudo o que perdemos. Tento transmitir otimismo para meus filhos, sem esconder a realidade. Vamos seguir em frente, um passo de cada vez.

Depoimento a Fernanda Ezabella

Incêndios chegam ao terceiro dia, e número de mortos sobe para dez

CAMPINAS E SÃO PAULO Os incêndios que devastaram Los Angeles, na Califórnia, entram no terceiro dia nesta sexta-feira (10), e o número de mortos subiu de cinco para dez. O fogo devorou quase 10 mil construções, enquanto os ventos secos do deserto que avivam as chamas reuniam força novamente, sem dar trégua.

“Me lembrou mais um cenário de guerra, onde havia certos alvos que eram bombardeados”, disse o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que deixará a Casa Branca em 20 de janeiro. Ele também afirmou que há “evidências claras de saques” e criticou aqueles a quem chamou de demagogos por espalharem desinformação sobre os incêndios.

Até aqui, cerca de 200 mil pessoas tiveram que deixar suas ca-

sas. A região está sob alerta vermelho. O conjunto de incêndios já é considerado o maior da história de Los Angeles, onde os focos são comuns nesta época do ano. A área devastada corresponde a 137,5 km², mais que 9.000 campos de futebol, e o fogo transformou bairros inteiros em cinzas.

Registros feitos na cidade desde terça revelam um cenário apocalíptico, composto por uma manta de fumaça, o céu tingido pelas labaredas e centenas de imóveis destruídos — além de feridos e desabrigados.

“Parece que uma bomba atômica caiu nessas áreas. Não espero boas notícias, e não estamos ansiosos por esses números”, disse o xerife do condado de Los Angeles, Robert Luna, em entrevista coletiva na quinta (9), referin-

do-se a Pacific Palisades e Altadena. Nesta sexta, ele declarou toque de recolher noturno. “Não se pode estar nestas áreas afetadas. Se estiver, pode ser preso.”

Alguns monumentos permanecem intactos, como o famoso letreiro de Hollywood que paira sobre a cidade, berço da indústria cinematográfica americana, nas montanhas de Santa Mônica. A região teve um alívio: o incêndio que afetava suas colinas foi controlado pelos bombeiros, e a ordem de retirada foi suspensa.

Os danos superam US\$ 135 bilhões (aproximadamente R\$ 820 bilhões), segundo projeção da AccuWeather, que atua no ramo de prevenção a desastres. Estima-se que a tragédia incorrerá em custos crescentes com seguros residenciais nos próximos meses.



Trump culpa governador da Califórnia

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, atacou a prefeita de Los Angeles, Karen Bass, e o governador da Califórnia, Gavin Newsom — ambos do Partido Democrata —, culpando-os pelos incêndios que devastaram a cidade.

“Os dois são totalmente incompetentes”, disse Trump em seu resort em Mar-a-Lago, na Flórida, nesta quinta-feira (9).

Biden prometeu que o governo reembolsará 100% dos custos da recuperação pelos próximos 180 dias.

“Eu disse ao governador e às autoridades locais para não pouparem despesas, para fazer o que for preciso e conter esses incêndios”, afirmou o presidente americano após se reunir com conselheiros na Casa Branca.

No total, cinco incêndios florestais ocorreram em Los Angeles. Há uma tendência à diminuição, uma vez que os ventos, agora, sopram menos intensos que nos dois primeiros dias.

“Estamos vivos. É isso que importa”, disse o segurança Bilal Tuhki, destacando que o cenário o lembrava de seu país natal, o Afeganistão, devastado pela guerra.

Com Reuters e AFP

mundo

Trump é poupado de prisão e multa, mas será 1º presidente condenado da história dos EUA

A dez dias de tomar posse, republicano foi sentenciado em processo por fraude com intenção de encobrir pagamentos a atriz pornô

Julia Chaib

WASHINGTON A dez dias de tomar posse, Donald Trump foi sentenciado na sexta (10) no caso envolvendo a atriz pornô Stormy Daniels, em Nova York. Esta fase confirma a condenação criminal determinada por um júri no ano passado, que o considerou culpado de 34 acusações de falsificação de registros comerciais para encobrir pagamentos a Daniels, com quem ele teria se relacionado no passado.

O republicano escapou da prisão e do pagamento de multa, mas se tornará o primeiro presidente dos Estados Unidos condenado criminalmente a assumir a Casa Branca.

A sentença, lida pelo juiz Juan Merchan, dá uma "dispensa incondicional" a Trump. Na prática, o presidente eleito não precisará cumprir nenhuma pena, mas o processo tem um efeito simbólico ao sacramentar a condenação e dar um desfecho ao caso.

O crime de falsificação de registros comerciais é punível com até quatro anos de prisão, sem que a detenção seja obrigatória. Antes mesmo de o republicano ser eleito, porém, especialistas já diziam que dificilmente ele receberia pena dura por não ter antecedentes criminais e pela idade avançada (78 anos).

Agora, a defesa tem 30 dias para apresentar um recurso à sentença do magistrado, mas num esforço que dificilmente vai vingar.

O juiz, ao ler a sentença, referiu-se ao caso como extraordinário. Disse que Trump não teria proteções caso não tivesse sido eleito presidente. "Este tribunal determinou que a única sentença legal que permite a entrada do julgamento de condenação sem invadir o mais alto cargo do país é uma dispensa incondicional."

Antes dele, o promotor Joshua Steinglass disse que Trump "causou danos duradouros à percepção pública do sistema de justiça criminal e colocou os oficiais do tribunal em risco." O republicano sempre atacou seus acusadores, dizendo ser alvo de uma ação política da Justiça e prometendo inclusive investigá-los uma vez que assumisse o cargo.

Trump participou da audiência desta sexta por videoconferência e reiterou sua inocência. Em uma fala de quase cinco minutos, o republicano afirmou que esta tem sido uma experiência ruim e um retrocesso para o Judiciário de Nova York.

Depois da sessão, voltou a reclamar em sua própria rede, a Truth Social. "Esse resultado prova que essa farsa toda merece ser totalmente arquivada", escreveu.

Seus advogados tentaram bloquear até o último momento a leitura da sentença, para evitar o constrangimento semanas antes de o republicano se tornar presidente. Havia também a expectativa de segurar a confirmação da condenação até Trump tomar posse; uma vez no cargo, ele não pode ser processado.

A cartada final dos advogados

foi recorrer à Suprema Corte nesta semana. O tribunal mais alto do país, porém, rejeitou a solicitação da defesa do republicano de impedir a leitura do processo e, na prática, anular a sentença.

Ainda assim, os advogados do presidente eleito conseguiram postergar em meses esta fase do processo, que estava marcada para julho do ano passado.

"Esta é uma sentença puramente simbólica que marca Trump como um criminoso", diz o advogado Rich Hansen, professor de direito da UCLA (Universidade da Califórnia em Los Angeles).

O criminalista Tício Lins e Silva explica que não há uma figura penal no Brasil que seja equivalente à "dispensa incondicional". Isso se deve ao fato de o direito americano ter uma origem anglo-saxã, enquanto o brasileiro é mais similar ao da Europa.

O mais próximo da sentença do juiz desta sexta seria a "suspensão condicional da pena", mas ainda assim, Trump teria de cumprir alguns requisitos no processo. A alternativa seria extinguir a pena, mas isso significaria quase a anulação do processo.



Entenda o caso

- Trump foi condenado por ter falsificado registros empresariais para encobrir pagamentos a atriz pornô Stormy Daniels
- O objetivo do pagamento seria evitar que ela revelasse durante a campanha de 2016 ter supostamente mantido relação sexual com o empresário em 2006
- O pagamento de US\$ 130 mil foi feito pelo ex-advogado e "faz tudo" de Trump, Michael Cohen
- O presidente eleito afirma ser inocente e que o caso todo era uma farsa com motivação política
- Na sexta (10), foi anunciada dispensa incondicional de pena



Eleito vira Estátua da Liberdade em revista

Montagem estampa a capa americana da revista The Economist que circula a partir deste sábado (11); imagem aparece ao lado do enunciado "Donald, o deportador", a respeito de seu plano para migrantes Reprodução

Indonésia fortalece Brasil e Índia no Brics

Adesão de Jacarta pode ensinar outros membros a dizer não à China

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Universidade de Pequim e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

O Brics tem um novo membro na família. A adesão promete aumentar o escopo das parcerias globais da China e, de quebra, ajudar países como Brasil e Índia a lutarem contra a narrativa de que o grupo caminha para uma aliança de autocracias contra o Ocidente.

Após muito vaivém, a Indonésia concluiu o processo de adesão e chega no bloco como a maior economia do Sudeste Asiático e uma das democracias que mais cresceram na última década, a uma taxa média superior a 5% por ano.

Próximo das principais rotas marítimas do mundo, o arquipélago é visto com interesse por Pequim há bastante tempo, que não economiza no cortejo. Sob liderança de Xi Jinping e do ex-líder Joko Widodo, os dois países consolidaram uma frutífera parceria estratégica que fez o comércio bilateral chegar à impressionante cifra de US\$ 130 bilhões anuais.

Empresas chinesas também estão por trás de enormes projetos de infraestrutura em curso por lá. São elas a apoiar fundamentalmente a construção da nova capital, Nusantara, além de terem participações decisivas em obras sob a égide da Iniciativa Cinturão e Rota (ICR). Na última década, o programa financiou um trem-bala, além de minas de extração e processamento de níquel e um parque industrial. São hoje cerca de 70 projetos com dinheiro da ICR, um montante equivalente a US\$ 20,3 bilhões.

Após anos de autoritarismo, o país do Sudeste Asiático conseguiu construir uma democracia estável e influente, disposta a colaborar com Pequim sem se alinhar a uma aventura anti-Ocidente

Jakarta é para Pequim a escolha mais óbvia para projetar influência na região indo-pacífica. Com um mercado consumidor significativo de 277 milhões de pessoas, o país funciona bem ao propósito chinês de contrabalancear a presença ocidental (em especial a americana) no Sudeste Asiático.

A entrada como membro permanente do Brics significa expandir a atuação do Novo Banco de Desenvolvimento para uma economia robusta, o que deve trazer representatividade e alcance à instituição fundada como alternativa ao Fundo Monetário Internacional liderado por Europa e EUA.

Para Brasil e Índia, principais democracias do bloco, a chegada dos indonésios é um

bálsamo. Após anos de autoritarismo, o país do Sudeste Asiático conseguiu construir uma democracia muçulmana relativamente estável e influente, disposta a colaborar com Pequim sem se alinhar a uma aventura anti-Ocidente.

Não à toa, o próprio Lula vinha fazendo acenos — em 2022, por exemplo, tentou criar uma coalizão Brasil-Indonésia-República Democrática do Congo para fazer lobby pela conservação das florestas tropicais nas discussões climáticas da ONU, reunindo-se ano seguinte com Joko Widodo em um encontro bilateral às margens do G7 com o mesmo propósito.

A despeito da proximidade com a China, o relacionamento de Jacarta e Pequim enfrenta desafios comuns a outros membros do Brics no trato com os chineses. Além das disputas no mar do Sul da China, o país banuiu o Temu (plataforma chinesa semelhante ao AliExpress) por temer efeitos da concorrência com sua indústria local. Alguma semelhança com o infame "imposto da blusinha" no Brasil?

Sua chegada, portanto, pode ajudar outras potências médias no Brics a compartilhar experiências de como colaborar, mas sobretudo como dizer não à China sem colocar os laços como um todo em risco —habilidade cada vez mais necessária em um mundo que caminha para uma nova Guerra Fria.

DOM. Sylvia Colombo SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares QUI. Lúcia Guimarães SÁB. Igor Patrick

Ano de 2024 foi o mais quente registrado na história da humanidade, confirmam Nasa e ONU

Segundo dados do observatório Copernicus, da União Europeia, a temperatura média global foi 1,6°C maior em relação aos níveis pré-industriais, ultrapassando assim pela 1ª vez o limite de 1,5°C do Acordo de Paris

Giuliana Miranda

MADRI Confirmado agora como o novo ano mais quente da história da humanidade, 2024 foi também o primeiro a ultrapassar a barreira de 1,5°C de aquecimento em relação aos níveis pré-industriais. Essa cifra é indicada por cientistas como o limite para conter as piores consequências das mudanças climáticas.

Dados do observatório Copernicus, da União Europeia, divulgados nesta sexta-feira (10) indicam que a temperatura média global no ano passado foi 1,6°C superior aos valores de 1850 a 1900, o parâmetro para os termômetros antes da emissão em larga escala de gases-estufa.

Em 2024, a temperatura média no planeta foi de 15,10°C, ficando 0,12°C acima do que foi registrado em 2023, o até então recordista de calor da série histórica. Também no Brasil 2024 bateu o ano anterior como o mais quente já computado, segundo o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), considerando medições desde 1961.

Os resultados indicam que a Terra segue em trajetória de rápido aquecimento, alimentado pela concentração recorde de CO2 e de outros gases que ampliam o efeito estufa.

"Honestamente, já estou ficando sem metáforas para explicar o aquecimento que nós estamos vendo", disse Carlo Buontempo, diretor do serviço de mudanças climáticas do Copernicus.

"O que apresentamos hoje não são nossas opiniões pessoais nem cálculos de modelos complexos. Estes são dados baseados em observações, milhões de observações, que mais uma vez nos dizem de forma inequívoca que o clima continua aquecendo", completou o cientista durante a apresentação do relatório à imprensa.

Todos os 366 dias de 2024 tiveram aquecimento acima de 1,25°C, enquanto três quartos deles superaram 1,5°C.

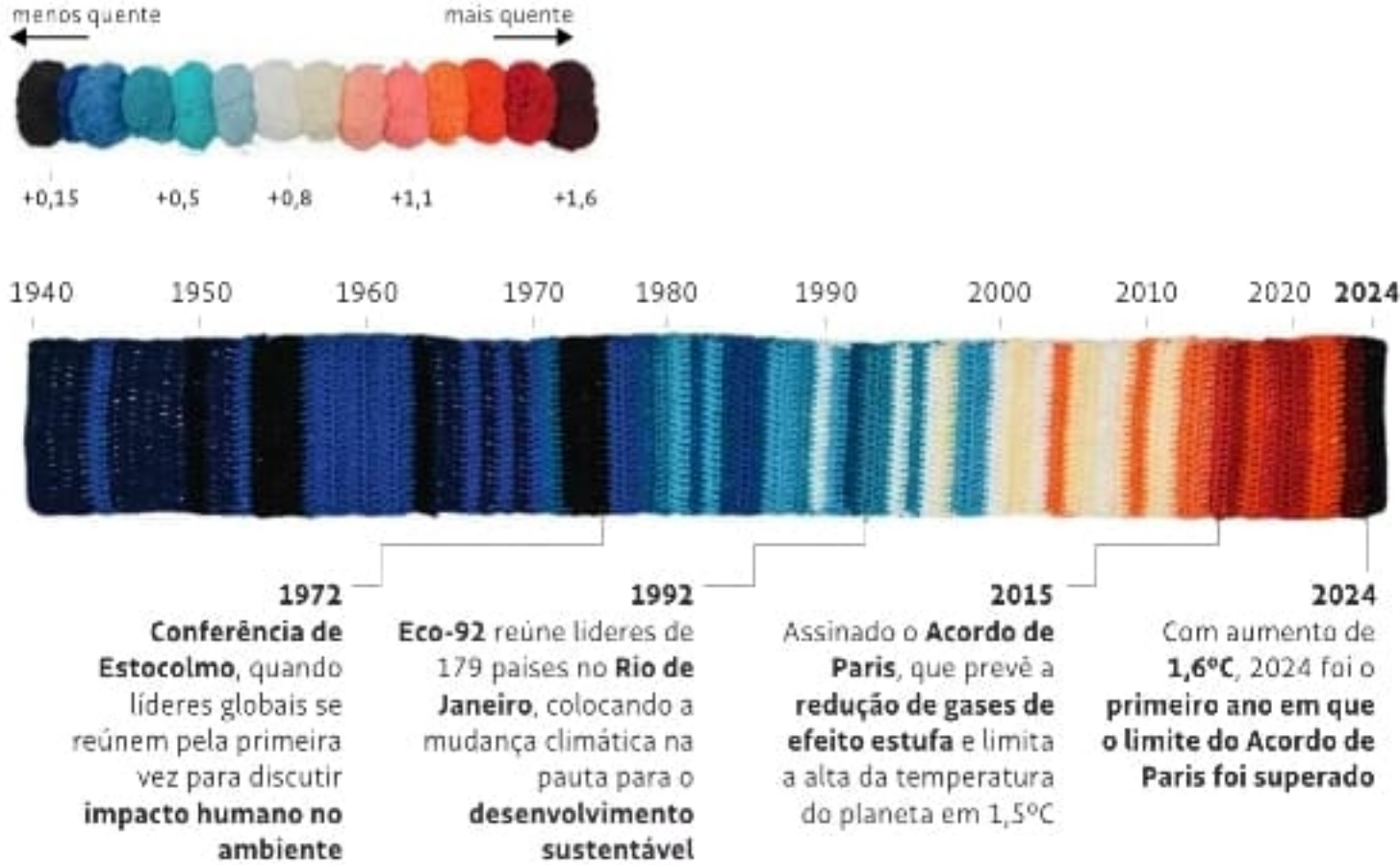
Além de ser o consenso científico para limitar as piores consequências das mudanças climáticas, o aquecimento de 1,5°C também é a meta preferencial pactuada pela comunidade internacional no Acordo de Paris, de 2015.

Embora considerem que o resultado seja um sinal de alerta, os pesquisadores destacam que essa barreira ainda não foi definitivamente ultrapassada. Para isso, seriam necessárias duas décadas com temperaturas acima desse patamar.

Além do recorde nos termômetros aferido pelo observatório europeu, outras instituições, incluindo a Nasa (agência espacial americana) e a OMM (Organização Meteorológica Mundial), vinculada à ONU (Organização das Nações Unidas), confirma-

Repórter da Folha crocheteou a variação da temperatura média do planeta

Em °C, comparada a níveis pré-industriais (1850-1900)



Fonte: Copernicus
Idealização, reportagem e trabalho manual: Marina Pinhoni
Fotografia: Pedro Affonso e Pedro Labigalini
Infografia: Nicholas Pretto
Inspirado nos trabalhos de Joan E. Sheldon, Ellie Highwood e Ed Hawkins

ram nesta sexta-feira que 2024 foi o ano mais quente da história da humanidade.

As instituições trabalham com diferentes fontes de dados, além de usarem metodologias distintas, por isso, há diferenças quanto aos níveis de aquecimento identificados em cada uma.

A OMM, que analisa os seis principais conjuntos de dados internacionais, indicou que esse aquecimento foi de 1,55°C. Já a Nasa estimou que o incremento em relação aos níveis pré-industriais foi de 1,47°C.

Todas as entidades foram unânimes, contudo, em destacar que os níveis de calor são sem precedentes. Os últimos dez anos (2015-2024) foram os mais quentes já computados.

"Cada ano na última década está entre os dez mais quentes já registrados. Estamos agora à beira de ultrapassar o nível de 1,5°C definido no Acordo de Paris, e a média dos últimos dois anos já está acima desse nível", pontuou Sa-

mantha Burgess, líder estratégica para o clima do Centro Europeu de Previsões Meteorológicas a Médio Prazo.

"Essas altas temperaturas globais, juntamente com níveis recordes de vapor d'água atmosférico em 2024, resultaram em ondas de calor e eventos de chuva intensa sem precedentes, causando sofrimento para milhões de pessoas", completou.

A quantidade total de vapor d'água na atmosfera chegou a níveis máximos, ficando cerca de 5% acima da média de 1991 a 2020. O resultado também foi 1% maior do que o registrado em 2016 e 2023, os recordistas anteriores.

O relatório indica que esse suprimento abundante de umidade no ar contribuiu para ampliar o potencial de ocorrência de chuvas extremas. Combinado às altas temperaturas na superfície do mar, o cenário também foi favorável ao desenvolvimento de "grandes tempestades, incluindo ciclones tropicais".

Por todo o globo, houve ocorrências de eventos extremos, que foram desde grandes inundações até ondas de calor severo.

"Os muitos eventos recordes que vimos ao longo dos últimos 12 meses não são meras casualidades estatísticas, mas sim uma consequência direta do aquecimento generalizado do nosso sistema climático. Esse aquecimento é, em grande parte, impulsionado pelo aumento constante das concentrações atmosféricas de gases de efeito estufa", disse Buontempo.

Além disso, a conjugação de

temperaturas elevadas e alta umidade contribuiu para níveis elevados do chamado estresse térmico, que representa um grave risco à saúde. Em 10 de julho de 2024, o planeta atingiu um novo pico histórico desse indicador, com 44% do globo afetado por estresse térmico forte ou extremo.

Ainda que o fenômeno atmosférico El Niño tenha favorecido as temperaturas altas no primeiro semestre de 2024, os pesquisadores consideram que a alta concentração de gases-estufa foi a principal responsável para o ano de aquecimento recorde.

Os primeiros seis meses de 2024 foram de calor intenso, com cada mês registrando temperaturas globais recordes para o respectivo período. Isso acabou contribuindo para uma sequência de 13 meses de recordes mensais de temperaturas, encerrada em junho. Em 22 de julho, foi registrado um novo recorde para o dia mais quente da série histórica: 17,16°C.



Escaneie o QR Code com seu celular e veja vídeo sobre a produção do crochê

Entenda o gráfico

Um aumento de 1,6°C pode parecer pouco em um ano, mas é significativo quando comparado às variações anteriores da história recente da Terra. Segundo cientistas, o aquecimento gradual dos últimos anos já trouxe mudanças ambientais com consequências graves.

Para evidenciar o que a mudança representa ao longo do tempo, a Folha reproduziu em formato de crochê o gráfico de cores conhecido como "climate stripes" (listras do clima).

O modelo de visualização criado pelo cientista britânico Ed Hawkins em 2018 —hoje difundido no mundo todo—, foi inspirado no trabalho manual de outra cientista chamada Ellie Highwood, que fez um cobertor com as temperaturas de 1916 a 2016 para apresentar um bebê. Paralelamente, a cientista australiana Joan Sheldon também fez um cachecol de crochê para representar as temperaturas de 1600 até 2000.

Segundo a escala de cores do gráfico da Folha, quanto mais quente, mais forte é o tom de vermelho e quanto mais frio, mais azul. Assim, é possível observar como o vermelho se concentra principalmente na última década, com sucessivos recordes.

A análise usada pela reportagem considera os dados de temperatura média anual do planeta calculados pelo Copernicus desde 1940, comparados à média observada de 1850 a 1900. O período anterior à Revolução Industrial é utilizado como parâmetro, já que os efeitos do aquecimento foram potencializados após o início da emissão em larga escala de gases de efeito estufa.

cotidiano



Pessoas observam os destroços do avião que caiu na praia após tentar pousar, em Ubatuba (SP) Roosevelt Cassia - 9.jan.25/Reuters

Tamanho da pista e clima são algumas das hipóteses para acidente com avião

Aeroporto em Ubatuba, no litoral norte de São Paulo, é cercado por morros e tem pouco movimento durante o ano; jatos como o que explodiu são raridade na região

Isabella Menon e Fábio Pescarini

SÃO PAULO A aeronave que explodiu nesta quinta-feira (9) em Ubatuba, litoral de São Paulo, pode ter aterrissado posteriormente ao indicado, sofrido com tamanho da pista e até com as condições meteorológicas.

Também é possível que o piloto não tenha conseguido arremeter a aeronave, como apontam os indícios prévios do acidente.

A reportagem entrevistou dois especialistas na área. James Waterhouse, professor do Departamento de Engenharia Aeronáutica da USP de São Carlos, é familiarizado com a pista e já pousou no local diversas vezes.

Ele afirma que o local é cercado por morros e um avião me-

nor, que tem menor velocidade, consegue fazer uma aproximação "bem apertadinha para colocar o avião na pista".

No caso de jatinhos, como o que explodiu, um Cessna Citation 525 CJ1, são bem mais rápidos e precisam de pistas mais longas. Quando há uma boas condições meteorológicas, ou seja, excelente visibilidade, sem chuva, sem nuvem, é possível que a aeronave toque bem no início da pista, como o indicado.

Porém, o professor explica que havia nuvens baixas no local, o que pode ter prejudicado a visibilidade. "Ele tinha visibilidade, sim, mas perto do morro não tinha boa", diz Waterhouse, que não considera a pista perigosa, mas com obstáculos.

"Não é uma pista para pousar com mau tempo ou com nuvens baixas, porque ela tem obstáculos muito perto da pista. É uma pista curta, que tem as suas limitações na aproximação. No entanto, o aeroporto é bem gerido, a pista é bem mantida", afirma ele, que compara o cenário com uma viagem de carro. "É a mesma coisa que dirigir em uma estrada de pista simples a 130 km/h."

Imagens prévias apontam que a aeronave pousou à frente do indicado, diz o professor. A teoria é compartilhada por Marcel Mour, CEO da Rede VOA, concessionária que administra o aeroporto.

Em entrevista ao portal G1, ele afirmou que "aparentemente, pelas câmeras do nosso aeroporto, o ponto de toque da aere-



Infraestrutura está em condição regular, diz Anac

Segundo a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), a infraestrutura do aeroporto está em situação regular para realizar operações aéreas, não tendo restrição específica para operação do tipo de aeronave envolvida no acidente.

O aeroporto afirmou que não tem controle de tráfego aéreo por causa do baixo movimento, cerca de 5.000 por ano.

ve foi bem à frente daquela zebra [o ponto inicial]".

Raul Marinho, presidente do BGAST (Grupo Brasileiro de Segurança da Aviação Geral), no entanto, analisa que ainda não é possível cravar a teoria da aterrissagem errônea. Para ele, o acidente aconteceu antes da decolagem, uma vez que a pista não tinha condições favoráveis para o pouso desse tipo de aeronave. "O desempenho do jato é incompatível com esta pista", diz ele.

Segundo Marinho, Ubatuba não é a única cidade que sofre com pistas curtas. Em Paraty e Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, as pistas são estreitas e já registraram problemas no pouso. "Em Angra, é muito comum problema com jatos, que é totalmente inadequado para a pista, mas o pessoal insiste", diz.

O espaço que a aeronave teve era menor do que o necessário para o pouso. O modelo precisa de cerca de 840 metros para realizar o pouso, enquanto a cabeceira utilizada tem 560 metros.

O aeroporto de Ubatuba tem uma única pista, mas duas cabeceiras. Em um dos lados, no sentido morro, ela tem 940 metros, segundo a concessionária que administra o local e o site da Aeronáutica, o que atende ao manual da aeronave.

Do outro lado, porém, embora a pista tenha o mesmo tamanho, existe um recuo de 380 metros por causa da topografia da região, ou seja, no sentido do mar está disponível uma pista de apenas 560 metros. Foi nessa direção que a aeronave tentou fazer o pouso.

O professor acredita que, provavelmente, as investigações vão apontar que devido às condições meteorológicas, o piloto teve que fazer uma curva um pouco mais perto da pista. Além disso, deve ter descido em alta velocidade.

Ele destaca que, em uma situação como esta, o piloto deveria ter arremetido ou tentado pousar no outro sentido. A teoria é compartilhada por Marinho, que explica que o piloto pode ter tentado a manobra, mas não obtido sucesso, uma vez que o jato normalmente tem um delay de alguns segundos quando tenta arremeter.

O aeroporto de Ubatuba, normalmente, é usado por aeronaves particulares e aeronaves de instrução da região. Na maioria das vezes, são monomotores e bimotores. Já jatinhos são raridade.

Passageira é transferida em estado grave para o Sírio-Libanês, em SP

Isabela Palhares e Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Mireylle Fries, 41, uma das sobreviventes da explosão do jatinho que se acidentou em Ubatuba, litoral norte de São Paulo, na quinta-feira (9), está em estado grave e foi transferida para o hospital Sírio-Libanês, na capital paulista, na manhã desta sexta-feira (10). Ela estava sendo atendida no Hospital Regional do Litoral Norte, em Caraguatatuba.

Mireylle é uma das donas da aeronave e viajava de Minciros, em Goiás, para o litoral paulista, na companhia do marido, Bruno

Almeida Souza, 48, e do casal de filhos, de 6 e 4 anos.

Os três também foram transferidos para o Sírio-Libanês nesta sexta. Segundo a Folha apurou, o caso de Mireylle preocupa em decorrência da inalação de fumaça durante a explosão da aeronave.

"O estado de saúde das crianças e do homem é estável, e o quadro da mulher é considerado grave", afirmou a assessoria do Hospital Regional do Litoral Norte nesta sexta, que confirmou a transferência da paciente.

Todos foram atendidos inicialmente na Santa Casa de Ubatuba e depois transferidos para o hos-

pital regional em Caraguatatuba, cidade vizinha. Não foram detalhados a quais procedimentos médicos a mulher foi submetida.

Mireylle, os filhos e o marido, que é também empresário do setor agrícola na região, saíram de Minciros para uma viagem em família em Ubatuba.

Ela é filha de Milton Fries e Maria Gertrudes Fries. Milton é considerado um dos pioneiros da produção de soja em Minciros, ele foi também dono da empresa Real Máquinas, que vende maquinário agrícola. O empresário morreu em 2012.

O corpo do piloto Paulo Seghet-



Mireylle Fries, 41, é uma das donas do avião que caiu em Ubatuba Reprodução

to, 55, que conduzia o jatinho, foi sepultado nesta sexta em Ribeirão Preto, interior de São Paulo, cidade onde ele nasceu. A cerimônia foi no Memorial Parque dos Girassóis.

Segundo o perfil de Seghetto no LinkedIn, ele comandava aeronaves desde 1997 e trabalhou por 12 anos na Passaredo, atual VoePass.

Segundo o Corpo de Bombeiros, o piloto ficou preso às ferragens. Ele foi socorrido e teve parada cardiorrespiratória. Foram feitas as manobras de ressuscitação, mas ele não resistiu. A morte foi confirmada às 11h23, no local do acidente.



Destroços do avião da Voepass após cair em um condomínio em Vinhedo (SP) Bruno Santos - 10.ago.24/Folhapress

Ano de 2024 foi o mais letal da aviação brasileira em uma década, com 153 mortes

Segundo a Aeronáutica, foram 175 acidentes com aviões e helicópteros; estatística foi inflada por tragédias em Vinhedo (SP) e Gramado (RS)

Fábio Pescarini

SÃO PAULO O acidente com um avião da Voepass, em agosto do ano passado, quando 62 pessoas morreram em Vinhedo (SP), tornou o ano de 2024 o mais letal da aviação brasileira em uma década, período comparado pela Força Aérea Brasileira em seu site.

Segundo dados estatísticos disponibilizados pelo painel Sipaer (Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), no ano passado 153 pessoas morreram em acidentes com aviões, helicópteros e outras aeronaves no país.

O número é superior às 104 mortes de 2016, até então, o ano mais letal na série histórica.

Foram 175 acidentes aéreos durante todo o ano passado passado —sendo que 44 com mortes—, o maior na década, com três óbitos a mais que os registrados em 2015.

O recorde de letalidade foi atingido nos últimos dias do ano passado. Em 22 de dezembro, a queda de um turbopropelante em uma área urbana de Gramado, na Serra Gaúcha, matou dez pessoas.

Segundo a Infraero, a aeronave levantou voo em meio à chuva no aeroporto de Canela (RS), e caiu minutos depois. O avião seguiria para Jundiaí (SP).

Mas foi no acidente de 9 de agosto, em Vinhedo, que inflou as estatísticas. Na tragédia, um avião comercial caiu em parafuso na área residencial.

O desastre foi o mais letal do país desde 2007, quando o acidente com o voo 3504 da TAM nos arredores do aeroporto de Congonhas, na zona sul paulistana,

deixou 199 mortos, e um dos dez piores já registrados no Brasil.

Com 457 relatos na década, falha ou mau funcionamento de aeronaves estão entre as principais causas de acidentes. Em 299 vezes houve perda de controle em voo.

O estado de São Paulo lidera as estatísticas, com 287 acidentes —o levantamento não distingue casos com ou sem mortes.

Na conta de letalidade entram 20 acidentes de helicópteros (sete deles fatais), que provocaram 15 mortes em 2024.

Especialistas ouvidos pela reportagem defendem a segurança na aviação brasileiras e dizem que a alta nos acidentes aéreos está diretamente relacionada ao crescimento das operações no país.

Levantamento da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) mostra que 8 milhões de pessoas foram transportadas em voos comerciais no país em novembro de 2024 (dado mais recente). O número é 8% maior às 7,4 milhões de pessoas embarcadas em aviões no mesmo mês de 2015, mas ainda ligeiramente inferior aos 8,1 milhões de viajantes em novembro de 2019, antes da pandemia.

As operações no aeroporto internacional de Guarulhos, na Grande São Paulo, por exemplo, foram superiores no ano passado ao período pré-Covid. De acordo com a concessionária GRU Airport, em todo 2024, foram 43,6 milhões de viajantes, o maior número registrado no local na história. O recorde anterior era de 2019, quando foram 43 milhões de embarques e desembarques.

"Os aviões estão voando mais, tanto que há aeroportos, como o de Congonhas, quase saturados", diz Roberto Peterka, piloto apo-

sentado da Força Aérea Brasileira e perito em investigações sobre acidentes aéreos.

Em geral, diz ele, a segurança da aviação brasileira é comparada a dos principais países. Mas alerta para mais trabalho de prevenção em segurança junto a empresas, pilotos e escolas de pilotagem.

Para Henrique Hacklaender, piloto de avião comercial e presidente do SNA (Sindicato Nacional dos Aeronautas), como há mais aeronaves no céu, é possível que a aviação brasileira esteja até mais segura que em anos anteriores, mesmo com a estatística recorde de acidentes.

Ele, porém, reclama de fadiga em tripulações por causa de "escalas extremamente otimizadas" pelas empresas aéreas. "A aviação ainda é um ambiente seguro, mas é claro que se voa cada vez mais perto dos limites", diz.

A Anac começou a discutir no ano passado propostas de alterações em requisitos relativos ao gerenciamento do risco de fadiga de tripulantes nas operações da aviação comercial —um estudo norueguês estimou que de 70% a 80% dos acidentes aéreos são provocados por erro humano.

Em nota, a agência diz que iniciou as discussões de alteração nas regras sobre gerenciamento de fadiga a partir de relatório de avaliação concorrencial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE-2022), que recomendou às autoridades brasileiras a revisão dos parâmetros de tempo de voo e de jornada de trabalho vigentes no país por serem mais restritivas do que a de lugares como Estados Unidos, Canadá e países europeus.

Compromisso com a segurança

O país tem criado políticas ineficientes e muitas vezes contraproducentes

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP

A negligência com a segurança pública levou à morte de cerca de 1 milhão de pessoas nas últimas duas décadas no Brasil. Essa é a face mais dramática de um fenômeno mais amplo, que dilacera famílias, esgarça o tecido social, compromete nosso desenvolvimento, além de brutalizar o cotidiano de milhões de pessoas, submetidas ao domínio arbitrário e violento do tráfico, de milícias e mesmo de agentes do Estado que, por definição, teriam a função de proteger os cidadãos.

A incapacidade do Estado brasileiro de assegurar o direito à segurança aos seus cidadãos gera ainda um outro efeito adverso que é ampliar a desconfiança da população nas suas instituições, abrindo espaço para discursos de lideranças populistas e descomprometidas com o Estado de direito.

Apesar de a criminalidade se encontrar entre as principais preocupações dos brasileiros, desde a década de 1990, as respostas oferecidas pelos sucessivos governos, sejam eles de direita, centro ou esquerda, tanto no âmbito dos estados, como no plano federal, não apenas se demonstraram insuficientes para conter o crescimento da criminalidade, em especial a criminalidade organizada, como em muitos aspectos têm contribuído para sua expansão.

Muito embora as últimas décadas tenham gerado um conjunto consistente de experiências bem-sucedidas de controle da criminalidade ao redor do mundo, o mercado político brasileiro tem premiado

políticas ineficientes e muitas vezes contraproducentes, mas que têm mais apelo eleitoral.

O crime organizado é uma atividade altamente rentável e que depende de um sistema de segurança ineficiente e com baixa integridade para expandir suas atividades

Exemplo disso é a política prisional. O Brasil tem hoje a terceira maior população prisional do mundo. São mais de 800 mil presos, distribuídos em cerca de 1.500 estabelecimentos. Estima-se que 70% desses estabelecimentos estejam sob controle de facções criminosas. O resultado é que, para atender à demanda do populismo penal, o Estado brasileiro transformou-se no principal parceiro na arregimentação e no fortalecimento do crime organizado. Um desastre!

Múltiplas são as razões que têm dificultado reformas ou mesmo a adoção e consolidação de políticas públicas mais efetivas no campo da segurança pública. A primeira delas é que o debate sobre segurança tem se tornado cada vez mais polarizado, reduzindo a possibilidade da formação de consensos, com base em evidências e experiências bem-sucedidas. O caso das câmeras corporais é um bom exemplo.

Um segundo obstáculo são os interesses corporativos. Além das disputas entre as polícias militares e civis, há interesses do Ministério Público e da Justiça, que têm bloqueado a construção de soluções mais eficientes. Paralelamente, governadores com pretensões reformistas têm enormes dificuldades de se contrapor aos interesses dessas corporações.

Por fim, não se deve negligenciar a contaminação das instituições. O crime organizado é uma atividade altamente rentável e que depende de um sistema de segurança ineficiente e com baixa integridade para expandir suas atividades. Seus representantes, nas diversas esferas, estão, portanto, permanentemente mobilizados para assegurar a manutenção dessa baixa eficiência e falta de integridade.

Enfrentar essas resistências à modernização de nosso sistema de segurança é o principal desafio a lideranças efetivamente comprometidas com o bem-estar da população, assim como com a própria sobrevivência da democracia.

DOM. Antonio Prata SCB. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Lu's Francisco Carvahio Filho

cotidiano

Adolescente de 16 anos morre em abordagem da PM na zona leste de SP

Menina foi baleada no momento em que irmão era agredido por agente em Guaianases

Paulo Eduardo Dias
e Rogério Pagnan

SÃO PAULO Uma abordagem da Polícia Militar terminou com a morte de uma adolescente de 16 anos na noite de quinta-feira (9) em Guaianases, na zona leste da cidade de São Paulo.

Segundo Vanessa Priscila dos Santos, mãe de Victória Manoelly dos Santos, 16, a filha foi baleada no momento em que um outro filho, Kauê Alexandre dos Santos Lima, 21, era agredido por um PM. O disparo ocorreu durante a agressão, contou a doméstica de 43 anos.

O autor do tiro, o sargento Thiago Guerra, 38, foi preso em flagrante por dolo eventual, ou seja, por assumir o risco de matar. A Polícia Civil entendeu que a arma que ele usava, uma Glock .40, tem travas que deveriam impedir disparos acidentais.

"Minha filha morreu a sangue-frio e eles não fizeram nada. Ajoelhei nos pés deles", disse Vanessa, aos prantos, na porta da delegacia. Segundo ela, o resgate demorou cerca de uma hora para acontecer.

Em nota, a SSP (Secretaria de

Segurança Pública) disse lamentar a morte de Victória e que investiga as circunstâncias do caso.

O irmão de Victória foi detido durante a confusão. Ele foi liberado do 50º DP (Itaim Paulista) pouco antes do meio-dia desta sexta-feira (10). Na saída, contou o que aconteceu.

Kauê afirmou que trabalha em uma adega. Ao final do expediente, ficou conversando com a mãe e a irmã, quando viu um menino sendo perseguido por policiais militares. Neste momento, saiu da adega com a irmã e foi até uma praça ver o que estava acontecendo. Um PM teria ido em sua direção e passado a questionar ele e a irmã.

Durante a discussão o PM agarrou Kauê pela gola da camiseta e apontou a arma contra seu rosto. Kauê disse ter tomado uma coronhada e, então, ocorreu um disparo. Familiares contaram que Victória agonizou por uma hora até ser levada para o Hospital Geral de Guaianases.

O delegado requisitou a presença do Comando PM, com a intenção de visualizar as imagens das câmeras dos policiais. A filmagem confirmou a coronhada



Victória Manoelly dos Santos, 16, morta quando agente da PM abordava seu irmão em Guaianases. Arquivo pessoal



Minha filha morreu a sangue-frio e eles não fizeram nada. Ajoelhei nos pés deles

Vanessa Priscila dos Santos
mãe da vítima

do sargento Guerra na cabeça de Kauê e, na sequência, o disparo.

A PM não quis entregar as imagens para a Polícia Civil sem uma requisição formal.

"É cediço que golpe com a coronha da arma de fogo ("coronhadas") não correspondem às doutrinas das polícias brasileiras, de maneira que quem assim age, muito embora não tenha o dolo direto como intenção, assume o risco de produzir o resultado, agindo com dolo eventual", diz trecho do boletim de ocorrência.

A versão contada pelos policiais é diferente. Eles narraram para a Polícia Civil que estavam em patrulhamento pela rua Capitão Pucci, quando foram acionados por uma vítima de roubo.

Os PMs sustentaram que viram três pessoas correndo e passaram a acompanhar o trio. Mais adiante, um deles foi detido. Em seu bolso foi localizada a carteira da vítima. Um dos suspeitos teria jogado uma arma de brinquedo, que foi apreendida.

Ainda de acordo com a versão dos policiais, Kauê estava com uma das mãos na cintura. Ele respondeu que não iria ser abordado. Segundo a versão do policial militar, o irmão de Victória deu um tapa na mão do PM na tentativa de escapar da abordagem, momento em que houve o tiro acidental, ainda de acordo com o policial.

Os policiais afirmam que acionaram o socorro de imediato. Uma equipe do Corpo de Bombeiros encaminhou a adolescente para o Hospital Geral de Guaianases, onde ela morreu.

O caso está sendo investigado pelo 50º DP. A reportagem apurou que os policiais civis entenderam que a ocorrência não foi em confronto e, portanto, não era necessário o encaminhamento para o DHPP (Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa).

"A Polícia Militar não compactua com excessos ou desvios de conduta e pune exemplarmente aqueles que desobedecem aos protocolos estabelecidos pela Corporação", disse a SSP.

Corpo de fotógrafo brasileiro desaparecido em Paris é encontrado

André Fontenelle

PARIS Foi encontrado no rio Sena o corpo do fotógrafo brasileiro Flávio de Castro Sousa, 36, desaparecido em Paris desde o dia 26 de novembro passado.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000 classificados@grupofolha.com.br

NEGÓCIOS

LEILÕES

LEILÃO DE ARTES E ANTIGUIDADES
Exposição 2003/2014 15/01/25
21h às 21h30h - 21h30h - 21h30h
21h30h - 21h30h - 21h30h
21h30h - 21h30h - 21h30h
21h30h - 21h30h - 21h30h
21h30h - 21h30h - 21h30h
21h30h - 21h30h - 21h30h

ACOMPANHANTES

AMANDA
Ex: 11 3224-4000 - 11 3224-4000
2604 MT - 2604 MT - 2604 MT
2604 MT - 2604 MT - 2604 MT
2604 MT - 2604 MT - 2604 MT

O consulado do Brasil em Paris confirmou à família de Flávio que um corpo foi retirado do rio no sábado (4). Testes de DNA confirmaram a identidade do fotógrafo.

O corpo de Flávio teria sido encontrado preso a galhos de árvore no rio Sena. O corpo estava em estado avançado de decomposição. Exames não constataram sinais de violência. A causa oficial da morte foi afogamento.

No dia em que o fotógrafo desapareceu, o clima em Paris oscilou entre 8°C e 10°C. A temperatura da água do rio Sena, provavelmente, era ainda mais baixa, o que cria o risco de uma hipotermia fatal. Além disso, o rio frequentemente tem corrente forte o bastante para arrastar uma pessoa pouco acostumada a nadar.

A mãe de Flávio, Marta Maria, sofre de problemas cardíacos e tinha sido submetida a uma angioplastia em novembro, poucos dias antes do desaparecimento do filho. Em publicação no Facebook, ela agradeceu "pelo carinho, orações e apoio" desde o desaparecimento do filho e pediu que "continuem orando pela família e pelo Flávio descansar na paz e luz".

Flávio chegou à capital francesa no início de novembro, para fotografar o casamento de conhecidos brasileiros e visitar a cidade durante algumas semanas. Na noite anterior à volta ao Brasil, caiu no rio Sena, foi resgatado e hospitalizado. Teve alta, mas de-



Flávio de Castro Sousa, fotógrafo brasileiro. Reprodução



Cronologia do desaparecimento

1 nov.24 Flávio de Castro Sousa chega à França, junto com Lucien Esteban, seu sócio em uma empresa
8 nov. Esteban retorna ao Brasil e Flávio fica na França
25 nov. Flávio se despede do amigo francês Alex Gautier, que conhecera no Instagram dias antes
26 nov., às 8h40 Flávio avisa Gautier que está no hospital Georges Pompidou, porque caiu no Sena e foi resgatado pelos bombeiros
26 nov., às 12h Horário do voo da Latam em que Flávio voltaria ao Brasil
26 nov., às 12h52 Flávio envia a Gautier foto da agência imobiliária, onde foi para

prorrogar a estadia no apartamento alugado
26 nov., às 14h23 Flávio avisa a Gautier que vai dormir
27 nov., pela manhã Faxineira vai ao apartamento de Flávio e encontra só as malas
27 nov., por volta das 18h Gautier vai ao apartamento de Sousa, mas ninguém atende a porta
27 nov., por volta das 19h Entra em contato com a agência. Esta informa ter ligado para o celular de Flávio, atendido em um bistrô próximo ao local da queda no rio
4.jan.25 Corpo do brasileiro é encontrado no rio Sena

sapareceu no mesmo dia.

A polícia já trabalhava com a hipótese de uma nova queda do brasileiro no rio, menos de 24 horas depois da primeira.

No final do ano passado, a polícia francesa entrou em contato telefônico com a mãe de Flávio para informá-la sobre o andamento das investigações.

Com a ajuda de um tradutor, explicaram que as câmeras de segurança confirmaram que Flávio deixou o celular em um vaso, em frente a um bistrô na margem do rio. Outra câmera o mostra na beira do rio, mas não há imagem de Flávio pulando.

Quando um cidadão brasileiro morre na França, o Consulado do Brasil em Paris emite uma certidão de óbito com base na certidão francesa. No Brasil, a família da pessoa morta faz o registro desse documento em cartório e obtém outra certidão de óbito, que permite realizar todos os procedimentos burocráticos.

Além disso, é preparado um documento que permite o trânsito, pela alfândega brasileira, do caixão ou da urna, no caso de cremação. Quando a família não tem parentes na França, o Itamaraty também auxilia a intermediação com agências funerárias.

"Ontem, 9 de janeiro, o Consulado-Geral do Brasil em Paris recebeu, com pesar, informação da polícia francesa sobre o falecimento do mencionado nacional brasileiro", disse o Itamaraty.

Suspeita de envenenar bolo no RS tentou cremar corpo de sogro

Carlos Villela

PORTO ALEGRE A investigação do caso do bolo envenenado com arsênio em Torres (RS), que resultou na morte de três pessoas, em dezembro, aponta para uma tentativa de Deise Moura dos Anjos, 42, de atrapalhar a obtenção de provas de seu envolvimento no crime.

Nesta sexta-feira (10), a Polícia Civil do Rio Grande do Sul confirmou que Deise passou a ser con-

siderada suspeita de quatro assassinatos após a identificação de arsênio no corpo de seu sogro, Paulo Luiz dos Anjos, morto em setembro, três meses antes da confraternização familiar na qual foi servido o bolo contaminado.

Asogra de Deise e autora do bolo, Zeli Teresinha dos Anjos, 61, teve alta hospitalar nesta sexta.

A polícia diz que Deise tentou, sem sucesso, convencer a família a cremar o corpo do sogro para ocultar a presença de veneno.

De acordo com o subchefe de polícia do Rio Grande do Sul, delegado Heraldo Chaves Guerreiro, a investigação mostrou que Deise fez uma viagem rápida de Canoas até Arroio do Sal com o marido para visitar Paulo e Zeli, e deixaram um cacho de bananas e leite em pó no local. No dia seguinte, Paulo consumiu os alimentos, passou mal e morreu.

A morte foi atribuída originalmente a uma infecção intestinal decorrente de uma intoxicação

Análise de celular apontou para a participação

A participação de Deise Moura dos Anjos, 42, ganhou força após a análise preliminar de celulares apreendidos. Durante a busca, ela teria alertado o delegado que encontrariam pesquisas sobre venenos, mas alegou que foram realizadas após as mortes, quando a hipótese de envenenamento foi levantada.

alimentar, mas os indícios de envolvimento de Deise no envenenamento do bolo levaram a polícia a pedir a exumação do corpo.

Os investigadores afirmam ter provas de que o leite em pó estava contaminado com arsênio, a mesma substância presente no bolo que causou a morte das irmãs de Zeli, Maida Berenice Flores da Silva, 59, e Neuza Denize Silva dos Anjos, 65, e da sobrinha Tatiana Denize Silva dos Anjos, 47.

Deise teria sugerido que as frutas poderiam estar contaminadas devido às enchentes de maio de 2024. A *Folha* não conseguiu contato com a defesa de Deise. Ela prestou depoimento na terça (7) e negou as acusações.

CYRELA BRAZIL REALTY S/A EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

Companhia Aberta - CNPJME nº. 73.178.800/0001-18 - NIRE 35.300.137.728 | Código CVM nº. 14.460

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Até 19 dias do mês de dezembro de 2024, às 11h00 horas, na sede da Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações ("Cyrela"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua do Rocio, nº. 109, 2ª andar, Sala 01, - Parte, Vila Olímpia, CEP 04552-900. **2. CONVOCAÇÃO E PRESEÇA:** Despesas de formalidade de convocação, nos termos do §1º do art. 26 do Estatuto Social da Companhia e do item 5.5 do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia, poderão ser presentes a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **3. MESA:** Presidência – Rodrigo Rêgo Mello; Secretário – Miguel Maia Mischberg. **4. ORDEM DO DIA:** Reuniam-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) o cancelamento de ações ordinárias de emissão da Companhia atualmente mantidas em tesouraria; (ii) a criação de programa de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa de Recompra"); e (iii) a atribuição para os Diretores praticarem todos os atos necessários ou pertinentes à efetivação das deliberações anteriores. **5. DELIBERAÇÕES:** Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os membros do Conselho de Administração presentes, por unanimidade e sem qualquer restrição ou ressalva, deliberaram e quanto segue: **5.1. Aprova** o cancelamento de 9.000.000 (nove milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia atualmente mantidas em tesouraria. **5.1.1.** Consignar que o cancelamento das ações ordinárias da Companhia atualmente mantidas em tesouraria aqui indicado, será efetivado por meio de redução do capital social da Companhia, não incluindo, portanto, na alteração o cifra do capital social, que permanecerá no montante de R\$ 3.685.003.000 (três bilhões, seiscentos e oitenta e cinco milhões de reais), após divididos em 304.303.020 (trezentos e quatro milhões e trinta e três mil, quinhentos e vinte e sete) ações ordinárias, e sem qualquer restrição ou ressalva, nominativas, escriturais e sem valor nominal. **5.1.2.** Consignar que a administração da Companhia, oportunamente, na submissão à Assembleia Geral proposta de alteração da redação do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir a quantidade atualizada das ações de emissão da Companhia, considerando os efeitos do cancelamento ora deliberado. **5.2.** Aprovar a criação de Programa de Recompra, em conformidade com o art. 30, § 1º do Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei nº. 6.404"), e a Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("RCVM 77"), e o art. 24, XIII, do Estatuto Social da Companhia, em seus seguintes principais termos e condições: **a) Objetivo:** o principal objetivo do Programa de Recompra é permitir a aplicação de recursos disponíveis na aquisição das ações em bolsa, a preços de mercado, visando a fomentar a geração de valor para seus acionistas. A aquisição das ações no âmbito do Programa de Recompra poderá ser destinada à manutenção em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações no mercado ou mesmo sua eventual destinação a participantes no âmbito de planos de incentivos baseados em ações da Companhia que eventualmente venham a ser aprovados, sem redução do capital social da Companhia, em conformidade com as normas aplicáveis. **b) Ações em circulação:** nos termos do art. 1º, § único, I, da RCVM 77, e, considerando os efeitos do cancelamento do cancelamento no item 5.1 acima, atualmente estão em circulação 273.755.066 (duzentos e setenta e três milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia. **c) Após em tesouraria:** atualmente, já considerando os efeitos do cancelamento deliberado no item 5.1 acima, há 17.487.567 (dezessete milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, quinhentos e sessenta e sete) ações ordinárias de emissão da Companhia em tesouraria. **d) Quantidade máxima de ações a serem adquiridas:** no âmbito do Programa de Recompra, a Companhia poderá adquirir até 9.000.000 (nove milhões) novas ações de emissão da Companhia. A Companhia ressalta ainda, que a efetiva recompra do número máximo de ações ora aprovado estará sujeita, dentre outros aspectos, à verificação do número de ações mantidas em tesouraria pela Companhia no momento da negociação e o saldo das reservas disponíveis, conforme a RCVM 77 e as demais normas aplicáveis. **e) Preço e modo de aquisição:** as aquisições serão realizadas na B3 S.A. - Brasil, Bovespa ("B3"), a preços de mercado, cabendo à Diretoria da Companhia estabelecer o momento e a quantidade de ações a ser adquiridas, seja em uma única operação ou em uma série de operações, observados os limites e regras previstas na regulamentação aplicável. **f) Duração:** as aquisições no âmbito do Programa de Recompra deverão ser realizadas em até 12 (doze) meses contados a partir desta data, ficando-se, portanto, em 20 de dezembro de 2024, inclusive, considerando-se, portanto, em 20 de dezembro de 2025, inclusive. **g) Instituições financeiras:** as operações de aquisição no âmbito do Programa de Recompra serão realizadas em todo com a intermediação das seguintes corretoras: BTG Pactual CVM S.A. 43.815.158.000-07, Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3477, 14º andar - Juruá, São Paulo, SP; Bradesco S/A CVM, nº 3575.045.000-19, Av. Paulista nº 1450, 2ª andar - São Paulo, SP; Itaú Corretora de Valores S.A. 61.194.352.000-64, Av. Brigadeiro Faria Lima nº 3400, 12º andar - São Paulo, SP; XP Investimentos CVM S/A, nº 332.886.001-178, Rua Chidell Joffe, 75 - Torre S/A - Vila Olímpia - São Paulo - SP, 08188-000 CVM S.A., 02.819.125.000-73, Av. Brigadeiro Faria Lima 4448, São Paulo, SP. **h) Recursos disponíveis:** as aquisições no âmbito do Programa de Recompra serão suportadas pelo valor global de recursos disponíveis, apurado conforme o art. 6º, § 1º, da RCVM 77. Nesse sentido, esta aquisição de recursos disponíveis contempla: (a) as reservas de Lucros e de capital da Companhia, com exceção da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e (ii) o resultado já realizado do exercício em andamento, salvo pelos valores a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório. **i) Verificação dos recursos disponíveis:** observado o disposto na RCVM 77, a verificação do lastro para as aquisições no âmbito do Programa de Recompra será realizada pela Diretoria com base nas últimas demonstrações financeiras da Companhia, anuais, intermediárias ou trimestrais, divulgadas anteriormente à efetiva transferência, para a Companhia, a titularidade das ações de sua emissão. Adicionalmente, a Diretoria somente poderá efetuar as operações de aquisição, após observar as diligências aplicáveis para assegurar que: (a) a liquidação da operação em seu vencimento é compatível com a situação financeira da Companhia, não comprometendo o cumprimento das obrigações assumidas perante credores ou o pagamento do dividendo obrigatório; e (ii) na hipótese de verificação da existência de recursos disponíveis com base em demonstrações contábeis intermediárias ou trimestrais nos formulários de informações trimestrais – ITR, não há fatos previstos, aptos a ensejar alterações significativas no montante de tais recursos ao decorrer do exercício social. **j) Medidas prudenciais assecuratórias:** a aplicação das demonstrações contábeis intermediárias e informações financeiras trimestrais para lastro as operações deverá observar no mínimo: (a) a segregação dos valores que, caso fosse final (ao final do exercício social), teriam que ficar apartados para cobertura de reservas necessariamente constituídas; e o montante que seria destinado ao dividendo obrigatório; (b) realização das reservas necessárias para garantir que os valores a serem utilizados para pagamento do dividendo obrigatório no final do exercício social e para recomprar as ações este montante lastreados em Lucros realizados (financeiramente disponíveis ou muito proximoamente disponíveis); e (c) análise do passado da Companhia quanto ao comportamento típico do resultado na fase instável do exercício social e uma projeção para o resultado do exercício social em andamento, submetendo tais informações ao Conselho de Administração. **k) Valores projetados do resultado do exercício:** Não será admitido o uso de valores projetados para o resultado de exercício em curso para lastro as operações efetuadas no âmbito do Programa de Recompra. **l) Divulgação das ações mantidas em tesouraria:** observada o disposto na legislação aplicável, as ações, enquanto mantidas em tesouraria, não serão direitos patrimoniais ou políticos, não fazendo jus a voto nem a preventos. **m) Desconsideração das ações em tesouraria:** conforme disposto no art. 11, § 2º, da RCVM 77, as ações em tesouraria serão desconsideradas no cálculo dos quôntos de integralização e diluição previstos na Lei das S.A., e na regulamentação aplicável. **n) Bonificação em ações, grupamento e desdobramento:** na hipótese de grupamento, de desdobramento ou de bonificação de ações da Companhia, o número de ações em tesouraria será alterado a fim de a ajustar a expressão numérica do volume das ações de emissão própria detidas pela Companhia, sem que haja alteração do saldo da conta patrimonial que lastreou a aquisição. **o) Alienação ou cancelamento do excesso de ações:** nos termos do art. 10, parágrafo único, da RCVM 77, a Companhia deverá cancelar ou alienar as ações que excederem o saldo de Lucros e reservas disponíveis, no prazo de 6 (seis) meses, a contar da divulgação das demonstrações contábeis, anuais e intermediárias ou informações financeiras trimestrais em que se acionar o excesso. **5.2.1.** Consignar que, em atenção ao art. 33, XXXV da Resolução CVM nº 80, de

de março de 2022 (a "CVM 87") e o Anexo I a esta ata contém as informações referentes à negociação com ações de programa emissão ora aprovada por meio do Programa de Recuperação São apresentadas, na forma do Anexo G à RCVM 80. 5.3, Aprovou a autorização para os Diretores praticarem todos os atos necessários à efetização das deliberações anteriores. 6. **Incorporamento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os membros presentes. São Paulo, 19 de dezembro de 2024. **Mesa:** **ROGERIO FROTA MELZI** – Presidente e **MIGUEL MAIA MICKELBERG** – Secretário. **Conselheiros Presentes:** **LUIZ HORN**, **ROGERIO FROTA MELZI**, **RAFAEL NOVELLINO**, **GEORGE ZAUSNER**, **FERNANDO GOLDSZTEIN**, **JOÃO CESAR DE QUEIROZ TOURINHO**, **MARCELO DUTRA DRIGO**, **RICARDO CUNHA SALES**, e **AFONSO SANT'ANNA BEVILAQUA**. JUCLESP nº 2.109.925-6 em 07.01.2025. Alcioz L. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

ANEXO I - INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO (ANEXO G À RESOLUÇÃO CVM Nº 80, DE 29 DE MARÇO DE 2022) 1. **Justificar pormenorizadamente o objetivo e os efeitos econômicos esperados da operação.** O programa de recuperação de ações de emissão da Companhia ora aprovado pelo Conselho de Administração ("Programa de Recuperação") tem como principal objetivo permitir a aplicação de recursos disponíveis na aquisição das ações em bolsa, a preços de mercado, visando a fomentar a geração de valor para seus acionistas. A aquisição das ações no âmbito do Programa de Recuperação poderá ser destinada à manutenção em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação das ações no mercado ou mesmo sua eventual destinação a participantes no âmbito de planos de incentivos baseados em ações da Companhia que eventualmente venham a ser aprovados, sem redução do capital social da Companhia, respeitando o disposto no § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), na Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022 ("RCVM 77") e nas demais normas aplicáveis. 2. **Informar as quantidades de ações (i) em circulação e (ii) já mantidas em tesouraria.** Nesta data, já considerando os efeitos do cancelamento de ações em tesouraria aprovado nesta reunião do Conselho de Administração, (i) estão em circulação 73.755.036 (setenta e sete milhões e trinta e três mil, setecentos e cinquenta e cinco mil e sessenta e três ações ordinárias, nominativas, escrituras e sem valor nominal, de emissão da Companhia) e (ii) há 17.467.561 (dezessete milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e uma ações ordinárias de emissão da Companhia em tesouraria). 3. **Informar a quantidade de ações que poderão ser adquiridas ou alienadas.** No âmbito do Programa de Recuperação, a Companhia poderá adquirir até 9.000.000 (nove milhões) novas ações de emissão da Companhia. A esse respeito, a Companhia ressalta, ainda, que a efetiva respectiva do número máximo de ações ora aprovado estará sujeita, dentre outros aspectos, à verificação do número de ações mantidas em tesouraria pela Companhia no momento da negociação e o saldo das reservas disponíveis, conforme a RCVM 77 e as demais normas aplicáveis. 4. **Descrever as principais características dos instrumentos derivativos que a companhia vier a utilizar, se houver.** Não aplicável, considerando que a Companhia não deverá utilizar instrumentos derivativos. 5. **Descrever, se houver, eventuais acordos ou orientações de voto existentes entre a companhia e a contraparte das operações.** Não aplicável, considerando que a Companhia deverá realizar as operações em bolsa, sem embargo, portanto, das contrapartes nas operações. 6. **Na hipótese de operações cursadas fora de mercados organizados de valores mobiliários, informar: a) o preço máximo (mínimo) pelo qual as ações serão adquiridas (alienadas); e b. se for o caso, as razões que justificam a realização da operação a preços mais de 10% (dez por cento) superiores, no caso de aquisição, ou mais de 10% (dez por cento) inferiores, no caso de alienação, à média da cotação, ponderada pelo volume, nos 10 (dez) pregões anteriores.** Não aplicável, considerando que a Companhia deverá realizar as operações em bolsa, a preços de mercado. 7. **Informar, se houver, os impactos que a negociação terá sobre a composição do controle acionário ou da estrutura administrativa da sociedade.** A Companhia entende que as negociações no âmbito do Programa de Recuperação não deverão causar impactos relevantes na composição do controle acionário ou na sua estrutura administrativa. 8. **Identificar as contrapartes, se conhecidas, e, em se tratando de parte relacionada à companhia, tal como definida pelas regras contábeis que tratam desse assunto, fornecer ainda as informações exigidas pelo art. 9º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022.** Não aplicável, considerando que a Companhia deverá realizar as operações em bolsa, sem embargo, portanto, das contrapartes nas operações. 9. **Indicar a destinação dos recursos auferidos, se for o caso.** Considerando que o Programa de Recuperação se destina à aquisição de ações, no momento da aplicação a Companhia não auferirá recursos. Posteriormente, eventual decisão de cancelamento ou alienação das ações mantidas em tesouraria será tomada oportunamente e comunicada ao mercado, conforme o caso, nos termos da regulamentação aplicável. Em caso de posterior alienação de ações, os recursos auferidos serão destinados às operações da Companhia. 10. **Indicar o prazo máximo para a liquidação das operações autorizadas.** As aquisições a serem realizadas pela Companhia no âmbito do Programa de Recuperação deverão ser finalizadas em até 12 (doze) meses contados a partir desta data, iniciando-se, portanto, em 20 de dezembro de 2024, inclusive, encerrando-se, portanto, em 20 de dezembro de 2025, inclusive. 11. **Identificar instituições que atuarão como intermediárias, se houver.** As aquisições no âmbito do Programa de Recuperação serão realizadas em bolsa com a intermediação das seguintes corretoras: BTG Pactual CVM S.A., 43.815.158.000/22, Av. Brigadeiro Faria Lima nº 3477, 14º andar - parte, São Paulo, SP; Bradesco S/A CVM, 61.855.045.000/21, Av. Paulista nº 1450, 2º andar, São Paulo, SP; Itau Corretora de Valores S/A, 61.194.353.000/64, Av. Brigadeiro Faria Lima nº 3400, 10º andar, São Paulo, SP; XP Investimentos CCMV S.A., 02.332.886.001/178, Rua Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpica - São Paulo - SP; UBS-BI CVM S.A., 02.819.125/0001-73, Av. Brigadeiro Faria Lima 4440, São Paulo, 12. **Especificar os recursos disponíveis a serem utilizados, na forma do art. 8º, § 1º, da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022.** As aquisições no âmbito do Programa de Recuperação serão suportadas pelo valor global de recursos disponíveis, acordado conforme o art. 8º, § 1º, da RCVM 77. Nesse sentido, esta aplicação de recursos disponíveis contempla: (i) as reservas de lucro e de capital da Companhia, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizr, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e (ii) o resultado já realizado do exercício em andamento, salvo pelos valores a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizr, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório. A verificação do lastro para as aquisições no âmbito do Programa de Recuperação será realizada pela Diretoria com base nas últimas demonstrações financeiras da Companhia, anuais, intermediárias ou trimestrais, divulgadas anteriormente à efetiva transação, para a Companhia, da titularidade das ações de sua emissão, observado o disposto na RCVM 77. 13. **Especificar as razões pelas quais os membros do conselho de administração se sentem confortáveis de que a recompra de ações não prejudicará o cumprimento das obrigações acumuladas com credores nem o pagamento de dividendos obrigatórios, fixos ou mínimos.** Nos termos ora aprovados pelo Conselho de Administração, o Programa de Recuperação contempla a aquisição, em bolsa, de até 9.000.000 (nove milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia. Para referência, tendo em vista as últimas demonstrações financeiras da Companhia – a saber, as informações trimestrais referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024 – a 31/09/2024, a administração da Companhia considera ter recursos disponíveis para a realização das operações de aquisição e, ainda, que tem demonstrado ampla capacidade de pagamento das obrigações assumidas, tendo em vista que suas operações são geradoras de caixa. Assim, considerando o cenário acima exposto, a administração da Companhia entende que a aprovação do Programa de Recuperação está alinhada e é compatível com a situação financeira atual da Companhia e não resultará em alteração material tampouca comprometerá a capacidade da Companhia de cumprir obrigações acumuladas com credores ou o pagamento de dividendos. Adicionalmente, a administração da Companhia também considera que não há fatos previsíveis capazes de ensejar alterações significativas no montante de recursos disponíveis verificados com base na 31/09/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA
ESTADO DE SÃO PAULO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025

Encontre-se aberta no Departamento de Licitações, Contratos e Ativos do Município de Pedreira/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 01/2025 - TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, que tem como objeto contratação(s) de pessoa(s) jurídica(s) para o fornecimento parcelado de hortifrutigranjeiros, os quais serão destinados à Merenda Escolar deste Município. A Sessão Pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br>, às 9h do dia 24/01/2025. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 13/01/2025, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto ao prego eletrônico correspondente. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço acima, no Departamento de Licitações, Contratos e Ativos, das 9h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (16) 3953-3522, ramais 215, 217 ou 260.

Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 007/2025
 c. Adm. nº. 241015038986900/2

Objeto: Registro de preços para aquisição de **INSUMOS AMBULATORIAIS E ODONTOLÓGICOS** (luvas de procedimentos descartáveis de látex e nitrílicas e aventais descartáveis) para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 01 (um) ano. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 13/01/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 23/01/2025, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 10 de janeiro de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE 1ª e 2ª PRAÇAS - LEI 9.514/97 E
CIENTIFICAÇÃO LEGAL DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

FERNANDO SEMERDJIAN, Juízo Oficial - JUCESP nº 378, autorizado por **SANTO ANTÔNIO DO ATERRODINO EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.** CNPJ/MF nº 03.906.863/0001-08, faz saber que venderá em 1ª ou 2ª Leilão Extrajudicial, exclusivamente online, bens abaixo descritos, bem como a CIENTIFICAÇÃO dos Fidejussários **ESTEVAN ALMEIDA MARCHIORI**, CPF: 174.594.125-05; **VERGÍLIA DA SILVA MARCHIORI**, CPF: 290.032.033-06. **IMÓVEIS:** LOTE 42, QUADRA 3, com área de 105,0m², localizada frente para a Rua 4, onde mede 7m em curva de raio de 4m; Dentre as áreas de quarteirão da mencionada rua cuja porta de acesso se encontra na linha reta do lado direito, 25m em linha reta do lado esquerdo e 7,51m em curva de raio 359m; nos fundos, confrontando a direita com o lote 41, esquerda com o lote 43 e as áreas fundos com o lote 11. Matricula 90.4047, na 1ª Rdi de Guarujá. Contribuinte 073.337.0001.00.00. **EM 1ª PRAÇA: R\$340.440,99. EM 2ª PRAÇA: R\$191.673,88.** Os valores em 2ª Praça compreendem o Saldo Vencido, Saldo à Vencer, custos do procedimento de cobrança, ITBI e despesas com início até o fechamento do Edital, conforme artigo 27, parágrafo 2o da Lei 5.917/67, exceto os débitos de IPTU e Associação que serão de responsabilidade do Arrematante. **DATA DAS PRAÇAS: PRIMEIRA PRAÇA: 27.01.2025 às 10hs ao dia 29.01.2025, às 10hs. SEGUNDA PRAÇA: 25.01.2025 às 10hs ao dia 07.02.2025 às 10hs. ENCARGOS DO ARREMATANTE:** tais como, mas não se limitando ao pagamento de comissão de 5%. Preço à vista, despesas com transmissão da propriedade. IPTU, eventuais foro, taxas, alvarás, certidões, empenhos, IPTU, Débito Associativo e outros débitos, bem como eventuais restrições urbanísticas, construtivas, regularizações imobiliárias de qualquer natureza e desapropriação. **ÔNUS E GRAVAMES:** Não constam na matrícula. O presente será publicado em jornais de grande circulação bem como na plataforma www.vendasjudiciais.com.br. Contato por e-mail com o Leiloeiro Oficial fernando@vendasjudiciais.com.br e telefone (11)69146.9070.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
COMUNICADO DE RETIFICAÇÃO

E AVISO DE REPUBLICAÇÃO DE EDITAL
Pregão Eletrônico n.º 130/2024

Objeto: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de equipamentos com tecnologia RFID para controle patrimonial da Prefeitura de Santana de Parnaíba. O Município de Santana de Parnaíba faz saber que, considerando os pedidos de esclarecimentos referentes aos itens 03 e 04 (etiquetas), e que o conteúdo e suas respostas refletem em alteração do Edital e possuem impacto na elaboração de propostas, torna-se necessária a retificação e republicação do presente certame. **Do Edital:** O edital completo retificado poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 14/01/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intansi.santana.de.parnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 24/01/2025, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 10 de janeiro de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE

saúde

Cidade de São Paulo bateu recorde de dengue em 2024; sorotipo 3 preocupa médicos

Capital confirmou 623.437 casos e 475 mortes; distritos com maior incidência da doença foram Jaguará, São Miguel e Itaim Paulista

SAÚDE PÚBLICA

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Em 2024, a cidade de São Paulo registrou os números mais altos de casos e de mortes por dengue nos últimos dez anos. É o que mostra o boletim epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde. Os dados são provisórios.

De 1º de janeiro de 2024 a 2 de janeiro de 2025, o município confirmou 623.437 casos e 475 mortes. De acordo com o boletim, 4.606 casos e 235 óbitos estão em investigação. Antes, o ano de 2015 havia sido o com maior número de casos e de mortes — 103.186 e 25, respectivamente.

A incidência da doença chegou a 5.192,8 por 100 mil habitantes. De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde) e o Ministério da Saúde, considera-se epidemia quando a incidência ultrapassa a casa de 300 casos por 100 mil habitantes.

O coeficiente de incidência é um critério do Ministério da Saúde para a classificação da doença em relação à população. Para chegar a ele, basta multiplicar por 100 mil o número de casos novos e dividir pelo total da população na área em questão. O indicador mostra o risco de os moradores ficarem doentes e a probabilidade de novas ocorrências.

Os distritos com maior incidência de dengue em 2024 foram Jaguará (oeste) com 15.253, 2 por 100 mil habitantes. Em seguida, São Miguel (leste) com 14.534, 8 por 100 mil habitantes e Itaim Paulista (leste) com 10.112, 5 por 100 mil habitantes.

Em nota, a Secretaria Municipal da Saúde afirma que pratica rotineiramente atividades de combate às arboviroses. As medidas contra o mosquito *Aedes aegypti* seguem em 2025. A pasta monitora a situação epidemiológica e adota ações e estratégias conforme o cenário vigente. As ações educativas e atividades de rotina, como bloqueios de transmissão do vetor, continuam.

Em 2024, foram realizadas mais de 11 milhões de ações no combate à dengue na capital, entre visitas casa a casa, orientações aos moradores, nebulizações e uso de drones aplicadores de larvicidas.

Em dezembro de 2024, a Covisa (Coordenadoria de Vigilância em Saúde) promoveu um evento com o foco na capacitação e no diagnóstico precoce das arboviroses.

Ainda não é possível prever, mas há possibilidade de 2025 ser mais um ano com muitos casos.

“É difícil dizer o que vai aconte-



Funcionária de Prefeitura de São Paulo observa vasos de planta em ação de combate ao mosquito da dengue Danilo Verpa - 1º.mar.24/Folhapress

2024 foi o ano com mais casos e mortes por dengue desde 2015, na cidade de São Paulo



Dados provisórios de 2024 até 2.jan.2025

Fonte: Boletim epidemiológico da Secretaria Municipal da Saúde de SP

+ Rio de Janeiro registra 1º caso do tipo 3 em 2025

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro confirmou nesta quinta-feira (9) o primeiro caso de dengue tipo 3 no estado em 2025. Esse sorotipo pode levar a um quadro mais grave caso o paciente já tenha contraído a doença anteriormente ou pertença a grupo de risco.

A notificação partiu do município do Rio de Janeiro, e a confirmação foi feita pelo Lacen (Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels). A paciente é uma mulher de 60 anos, e o caso segue sob investigação pela Secretaria Municipal de Saúde.

tecer neste ano, mas a gente tem que se preparar para o pior e pensar que temos que nos cuidar. Observamos que 2024 foi o ano mais quente em muitos lugares do país. O regime de chuvas vem aumentando, principalmente nas últimas semanas. Agora entramos no período mais crítico — janeiro, fevereiro, março e abril — e podemos ter aí uma escalada do número de casos”, afirma Paulo Abrão, vice-presidente da SPI (Sociedade Paulista de Infectologia) e professor de infectologia da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

Segundo o médico, o sorotipo 3 da dengue preocupa os infectologistas. Essa variação não estava circulando majoritariamente nos outros anos. Os mais frequentes são o 1 e o 2. “A gente tem a noção de que, como muita gente teve dengue no ano passado — em muitos casos pelos tipos 1 e 2 — está parcialmente imunizada, pelo menos, por alguns meses. Então, a tendência é esses sorotipos diminuírem e entrarem outros. Daí vem a preocupação de aumento de casos do 3”, explica.

O tipo 3 reapareceu no Brasil em 2023 — na época, a Fio-cruz afirmou que o país não registrava epidemias da doença provocadas por essa cepa havia mais de 15 anos —, e circulou também em 2024.

O vírus da dengue possui quatro sorotipos. Quando um indivíduo é infectado por um deles adquire imunidade contra aquele vírus, mas ainda fica suscetível aos demais. Existe o perigo da dengue grave, que ocorre com mais frequência em pessoas que já tiveram a doença e são infectadas novamente, por outro sorotipo. É o que pode acontecer com a infecção pelo tipo 3.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

MORTES

coluna.obituário@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

ASSUNTA MARIA DE GÁSPARI (1961 - 2024)

Dançar balé era rotina de apaixonada por cultura

Fez duas faculdades e costumava voltar de seus passeios à Europa de navio

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Toda semana ela estava lá para as aulas de balé em uma academia do centro de São Paulo. Assunta Maria de Gáspari sempre foi determinada em tudo. Formada em duas faculdades, de administração de empresas e de direito, fez o mesmo caminho das suas irmãs e ainda jovem trocou Limeira, no interior de São Paulo, pela capital paulista.

Trabalhou em vários lugares até decidir que precisava estudar para prestar concurso público. Durante um ano se preparou e foi aprovada no TRE (Tribunal Regional Eleitoral), onde ficou até se aposentar.

Nunca se casou, nem teve filhos. Mulher de personalidade forte e decidida, era querida pelo grande número de amigos que fez ao longo da vida, inclusive em outros países, como Portugal.

“Falava o que ela queria, não tinha papas na língua, mas todo mundo gostava dela, se divertia com ela”, diz Adalgiza de Gáspari 66, uma de suas irmãs.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE
Serviço Funerário Municipal de São Paulo
Central 156
Tel. (11) 3396-3800;
prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario
Anúncio pago na Folha
Tel. (11) 3224-4000.
Seg. a sex.: 10h às 20h.
Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito
folha.com/mortes.
Até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos).

Assunta manteve uma vasta vida cultural e frequentava cinemas — sua preferência era pelos filmes não violentos. Quando jovem, não perdia festas.

Conheceu o mundo e viajava todos os anos. Tinha, inclusive, o costume de voltar da Europa para o Brasil de navio. Foi três vezes à Índia, pois achava o lugar místico. Queria ser sempre fotografada em meio às novas paisagens que conhecia.

“Eu trabalhei 44 anos em agência de turismo e, por isso, muitas vezes viajamos juntas”, afirma a irmã.

Em seus aniversários sempre tinha feijoada, e também gostava de bacalhau.

Moradora da Consolação, no centro paulistano, matriculou-se em natação, hidroginástica e balé quando se aposentou.

Mas gostava mesmo era de dançar. “Uma vez fui assistir a uma apresentação dela”, lembra Adalgiza.

Assídua nas aulas, sempre foi muito presente e fazia trabalhos voluntários, diz o professor de balé Rodrigo Gonçalves, 38.

A frequência nos ensaios diminuiu a partir de setembro do ano passado, quando foi diagnosticada com câncer no pulmão em estado já avançado.

Cheia de vida, não costumava falar que estava doente, mas quando tocava no assunto dizia que iria melhorar — estava convicta disso. Havia comprado um apartamento na planta e estava ansiosa pela entrega do imóvel.

Em novembro foi internada por causa do câncer. Assunta Maria de Gáspari morreu no dia 19 de dezembro, aos 63 anos. Deixou o pai, Antonio de Gáspari, 97, e as irmãs Alcirene, Alcinira, Adalgiza e Astrogilda, além do irmão Alcibiades.



Estevão (centro), do Palmeiras, comemora após marcar em jogo contra o Cruzeiro Cris Mattos - 4.dez.24/Reuters

Estreia da temporada 2025 tem Botafogo enfraquecido e Palmeiras com reforços

Perdas do atual campeão brasileiro e contratações no elenco do clube alviverde são algumas das novidades do ano no futebol nacional

Botafogo x Maricá
às 16h, no Rio de Janeiro
Na TV: Band, Premiere e Goat

Marcos Guedes

SÃO PAULO Grande time do futebol brasileiro em 2024, o Botafogo fará sua estreia na temporada 2025 neste sábado (11). Com o elenco principal de férias, o time enfrentará o Maricá, pelo Campeonato Carioca, no Engenhão, basicamente com juniores. Mas, mesmo quando o grupo estiver completo, a partir da próxima semana, sua formação terá diferenças notórias em relação à do ano passado.

A equipe que conquistou o Campeonato Brasileiro e a Copa Libertadores já não conta com seu comandante, Artur Jorge, e ainda não definiu um substituto. Também está fora o grande nome alvinegro nesses títulos, o atacante Luiz Henrique, que ainda define o rumo que tomará no futebol europeu. O meia-atacante Thiago Almada foi para o Lyon.

A diretoria acerta os detalhes finais da chegada do promissor zagueiro Jair, de 19 anos, que disputou a Série B pelo Santos. Mas parece inegável que tenha havido mais perdas do que ganhos na virada do calendário. Definido como alvo para o cargo de treinador, André Jardine recusou a proposta e permaneceu no México.

"Tenho um nível de paciência que talvez não seja compartilhado pelos jornalistas e por alguns torcedores", afirmou o dono do futebol alvinegro, o empresário norte-americano John Textor, sobre a demora para a definição do novo técnico. "Não esperávamos que o

processo levasse esse tempo, mas temos ainda muito tempo."

Enquanto isso, foram atrasados os pagamentos aos atletas das premiações pelas conquistas, do 13º salário e das férias. Os jogadores ameaçaram não se apresentar na data marcada, a próxima terça (14), se tudo não estiver regularizado até a véspera, o que amplia as preocupações.

Já o Palmeiras, no momento, não parece ter problemas de caixa. A agremiação, que apresentará na próxima semana um patrocínio de R\$ 100 milhões anuais da Sportingbet, adotou comportamento agressivo no mercado e fez grandes investimentos. Nenhum clube do mundo gastou tanto com reforços na atual janela.

O alviverde paulistano topou pagar € 18 milhões (R\$ 112,9 milhões) para tirar o atacante Paulinho do Atlético-MG —que ainda levou na transação os volantes Patrick e Gabriel Menino. E desembolsou outros € 11,5 milhões (R\$ 72,1 milhões) pelo uruguaio Facundo Torres, também atacante, que estava no Orlando City.

A presidente Leila Pereira quer mais. Estão acertadas as bases salariais para a contratação do meio-campista Andreas Pereira, porém ainda está em andamento a negociação com o Fulham, da Inglaterra, pela liberação do atleta. A oferta do Palmeiras é de € 20 milhões (R\$ 125,4 milhões), mais uma demonstração da agressividade do time no mercado.

Campeã de quase tudo nos anos anteriores, a equipe teve em 2024 uma temporada menos vitoriosa, com um troféu, o do Campeonato Paulista. Por isso, com novos contratos de patrocínio e de TV, a diretoria resolveu pôr a

mão no bolso para retomar a hegemonia nacional e voltar a levar vantagem sobre o Botafogo.

"Estão mais calmos?", brincou Leila, nas redes sociais, quando anunciou os primeiros reforços, referindo-se à ansiedade da torcida pela chegada de jogadores. Existia uma cobrança por movimentos mais ousados, sobretudo por causa das derrotas para o Botafogo, freguês em 2023 e algoz na temporada seguinte.

Também jogaram pressão na presidente alviverde as contratações feitas pelo rival Corinthians no último semestre, uma delas a midiática —e até aqui esportivamente produtiva— aposta no atacante holandês Memphis Depay. Fortificada, a formação alvinegra engatou nove vitórias seguidas e pulou da zona de rebaixamento do Brasileiro à Libertadores.

Os investimentos antecipados para evitar a degola e os resultados na reta final do ano fizeram o clube da zona leste paulistana priorizar a manutenção do elenco.

Também não houve contratações de peso no Flamengo, campeão da última Copa do Brasil, que tem como grande novidade a ausência do atacante Gabigol, hoje no Cruzeiro. O Internacional, dono da melhor campanha do segundo turno do Brasileiro, foi outro a apostar na manutenção da base, assim como o Fortaleza, quarto colocado do Nacional.

O São Paulo repatriou o meia Oscar, que iniciou a carreira no próprio Morumbi, construiu uma trajetória na Europa e passou as últimas temporadas na China. E liberou Rodrigo Nestor e Michel Araújo para o Bahia, que fecha a lista das oito equipes do Brasil que jogarão a Copa Libertadores.

A escassez de técnicos ingleses

Por que um país rico, com tradição no futebol, não forma grandes treinadores?

Marina Izidro

É jornalista, cobriu sete Olimpíadas, duas Copas e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Nesta semana, assisti a uma entrevista do novo diretor técnico de futebol do Flamengo, José Boto, dizendo que quer ser o "diretor português que vai acabar com a hegemonia dos treinadores portugueses no Brasil". A declaração foi em tom amistoso —Boto até mencionou que alguns deles são seus amigos— e uma maneira de valorizar o técnico rubro-negro, Filipe Luís. Aqui na Inglaterra, a discussão sobre técnicos estrangeiros está mais quente do que nunca, de uma forma um pouco diferente.

O foco do debate por aqui é por que há tão poucos treinadores ingleses em posições de destaque. Na primeira divisão, o número vem despencando desde a formação da Premier League, em 1992. Nas décadas de 1970 e 1980, por volta de 90% dos times eram treinados por ingleses. Hoje, são apenas dois entre 20 clubes —Eddie Howe, no Newcastle, e Graham Potter, que assumiu recentemente o West Ham.

Os outros são da Espanha (Manchester City, Arsenal, Aston Villa, Bournemouth), Portugal (Manchester United, Nottingham Forest, Fulham, Wolves), Holanda (Liverpool e Leicester), Austrália (Tottenham), Itália (Chelsea), Alemanha (Brighton), Croácia (Southampton), Áustria (Crystal Palace) e Dinamarca (Brentford).

Sean Dyche, inglês, foi demitido do Everton nesta semana e deve ser substituído por um escocês. E, tecnicamente, Kieran McKenna, à frente do Ips-

wich Town, nasceu na Inglaterra, mas foi criado na Irlanda do Norte e jogou por aquele país na base. Nunca um treinador inglês foi campeão da Premier League (lembrando que Sir Alex Ferguson é escocês).

Quase não há técnicos nascidos na Inglaterra no comando de equipes europeias importantes. E houve um choque por aqui quando o alemão Thomas Tuchel foi anunciado como treinador da seleção

Quase não há técnicos nascidos na Inglaterra no comando de equipes europeias importantes. E houve um choque por aqui quando o alemão Thomas Tuchel foi anunciado como novo treinador da seleção inglesa, dada a rivalidade histórica entre os dois países. Houve um sentimento de frustração de que não havia um inglês capaz de ocupar o posto.

Por que um país rico, que tem infraestrutura esportiva, não produz grandes técnicos? Explicações vão desde o alto custo dos cursos ao modelo de formação de treinadores da Federação Inglesa de Futebol, quando comparado aos de outros países europeus como Alemanha e Espanha.

Quem defende que é preciso dar mais chances aos ingleses talvez diga que o fato de a Premier League ser tão global diminui as oportunidades de trabalho de quem nasceu na Inglaterra —argumento similar ao de quem fala que os jogadores estrangeiros que atuam na liga tiram a vaga dos ingleses, e isso acaba prejudicando a seleção. Tenho algumas restrições com relação a esse discurso, pois é justamente a diversidade que faz o campeonato ser competitivo e de altíssimo nível, e, jogando entre os melhores do mundo, os atletas ingleses sobem de nível também.

Tuchel é o terceiro treinador estrangeiro da seleção masculina de futebol, depois do sueco Sven-Göran Eriksson (2001-2006) e do italiano Fabio Capello (2007-2012). Ao ser contratado, foi claro: o objetivo é ganhar a Copa em 2026. Qualquer outro resultado será um fracasso.

Discussões sobre técnicos estrangeiros existem na Inglaterra há décadas. Continuo acreditando que, se o treinador do seu time ou da sua seleção conquista títulos, de qual país ele vem é o que menos importa.

DOM. Testão, Juca Kfourli | SEG. Juca Kfourli

TER. Sandro Macedo | QUA. Testão | QUI. Juca Kfourli

SEX. No Correio do Mundo e uma Bola | SÁB. Marina Izidro



Com balões ao fundo, competidores participam da 32ª Maratona Egípcia, em Luxor

O trajeto da corrida de rua realizada nesta sexta-feira (10) tem, ao todo, 22,3 km e passa por templos do Antigo Egito Ahmed Gomaa/Xinhua

COMBO

Tiago Ribas
Redator do Impresso

Switch 2, 'GTA 6' e o que mais esperar

Edição da newsletter traz quatro dos principais assuntos que devem movimentar o mercado dos jogos eletrônicos ao longo de 2025

O ano de 2024 não foi dos mais fortes na indústria de games. Em meio a uma sequência de demissões, estúdios fechados e projetos cancelados, alguns candidatos a jogo do ano decepcionaram e os principais sucessos foram títulos independentes e de nicho. Águas passadas, porque 2025 promete.

A começar pelo Switch 2 (nome provisório), que deve ser lançado pela Nintendo ainda no primeiro semestre. Mais para o fim do ano, "GTA 6", um dos jogos mais aguardados dos últimos tempos, deve dominar as manchetes. E, nesse meio tempo, muitas novidades podem aparecer sobre a Ubisoft, empresa de games que passa por mudanças profundas.

Veja quatro assuntos que devem marcar 2025 nos games.

1 Switch 2 (finalmente) dá as caras

Após um ano de poucas notícias (mas repleto de vazamentos), a Nintendo deve lançar nos próximos meses o seu novo console. Até agora, a empresa revelou muito pouco sobre o aparelho. Nem o nome "Switch 2" é oficial —apesar de tudo indicar que será.

Sabemos que ele será compatível com jogos do Switch atual, uti-

lizará as mesmas contas do aparelho anterior e que seu anúncio deve acontecer ainda no primeiro semestre de 2025. Fora isso, temos apenas informações extra-oficiais e especulações.

Tudo leva a crer que o equipamento será esteticamente similar ao Switch e manterá a possibilidade de ser usado tanto em TVs como de forma portátil. A principal diferença seria interna, com uma capacidade de processamento gráfico superior.

Segundo o jornal econômico japonês Nikkei, a Nintendo tem como meta lançar o console até março, mas existe a possibilidade dessa data ser postergada.

A expectativa para a chegada do aparelho é grande e muitos analistas acreditam que o lançamento pode ajudar a catapultar o crescimento de toda a indústria no primeiro semestre. Isso se a produção da Nintendo atender à demanda dos consumidores pelo novo console.

2 Videogames portáteis viram novo campo de batalha

O lançamento do Switch 2 é só o pontapé inicial do que promete ser uma nova tendência no mercado de consoles. Sony e Microsoft parecem não querer deixar a Nintendo sozinha no mercado de portáteis e deram indicações

sobre lançamentos nessa linha.

Paralelamente, o sucesso do Steam Deck fez com que uma série de empresas apostasse no nicho dos computadores gamers portáteis. Asus, Lenovo, Logitech e até a brasileira TecToy são algumas das empresas com produtos na área.

Ainda que não tenhamos mais nenhum outro aparelho lançado em 2025, muitas novidades sobre o assunto devem aparecer.

3 "GTA 6"

Outra novidade que promete impulsionar a indústria de games é "GTA 6". O game ainda não tem data de lançamento, mas é esperado que ele chegue ao mercado no segundo semestre.

A enorme expectativa que se formou sobre o jogo é resultado do estrondoso sucesso de "GTA 5". Com mais de 200 milhões de cópias vendidas, ele é o segundo game mais vendido da história (perde para Minecraft, 300 milhões) e se transformou em um fenômeno cultural que extrapolou os videogames.

Parte do sucesso pode ser atribuída à sua versão multiplayer "GTA Online", que impulsionou o crescimento do game para além do seu lançamento, em 2013.

Por isso, analistas veem o jogo como uma chance de estabelecer



Acesse o QR Code para se inscrever



Play: dica de game para você testar

TankHead (PC)

Neste jogo de ação com elementos roguelike, o jogador controla um drone e precisa juntar peças de sucata para construir um tanque e combater uma organização formada por robôs assustadores. A cada inimigo derrotado, o drone pode se desacoplar do tanque e pilhar peças das carcaças metálicas para melhorar o veículo. Esse divertido título indie impressiona pelos gráficos detalhados e pela jogabilidade viciante.

O repórter recebeu uma cópia do jogo para teste

DOWNLOAD

14.jan "Threefold Recital" (PC)

novos padrões na indústria, tanto em critérios tecnológicos quanto de preço e estratégia de negócios. Mas será mesmo?

Enormes expectativas podem resultar em enormes decepções. Problemas tecnológicos, recepção negativa do público, política de preços equivocada... São muitos os percalços que podem fazer um bom jogo ter um lançamento desastroso —ainda que o histórico da Rockstar não indique que isso ocorrerá.

Também fica a dúvida sobre como acontecerá a migração dos jogadores de "GTA Online" para o novo título. Respostas que chegarão neste ano.

O futuro da Ubisoft

Capitaneada por "Assassin's Creed Shadows", "Star Wars Outlaws" e "XDefiant", a lista de lançamentos da Ubisoft para 2024 impressionava, principalmente em um ano com pouca concorrência. Mas nada deu certo. "Star Wars" teve uma recepção apenas mediana, o FPS gratuito "XDefiant" não emplacou e já será retirado do ar e "Shadows" foi adiado para 2025.

Como resultado, a Ubisoft viu suas ações despencarem (ainda mais). Ao mesmo tempo, acionistas pressionam o CEO e cofundador da empresa, Yves Guillemot, a dar novos rumos para a gigante francesa dos games.

O sucesso ou fracasso de "Assassin's Creed Shadows", com lançamento marcado para fevereiro, pode funcionar como catalisador para as decisões sobre o futuro da empresa.



FOLHA DE S.PAULO ★★
SÁBADO, 11 DE JANEIRO DE 2025 B1

Feito a lápis

Pioneiro do design modernista, John Graz é lembrado em série de lançamentos que evidenciam a sua maestria no desenho de mobiliário e de interiores de luxo Leia na pág. B6

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PERGUNTE A ELAS

Das 90 deputadas federais que ocuparam a Câmara dos Deputados, 69 (77%) votaram a favor do Planalto em pelo menos 50% dos projetos de interesse do governo Lula, entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024. Durante os dois primeiros anos da gestão Jair Bolsonaro, entre 2019 e 2020, 55 das 77 deputadas (71%) atingiram o mesmo nível de adesão.

AMIGO... As aliadas mais fiéis ao governo Lula foram Carol Dartora (PT-PR), Dilvanda Faro (PT-PA) e Elcione Barbalho (MDB-PA). Elas votaram de acordo com o interesse do Planalto em 99% das vezes.

...NÃO ESTOU AQUI As parlamentares que menos votaram em projetos de acordo com o interesse do governo são Chris Tonietto (PL-RJ) e Julia Zanatta (PL-SC), com 17%, e Caroline de Toni (PL-SC), com 18%.

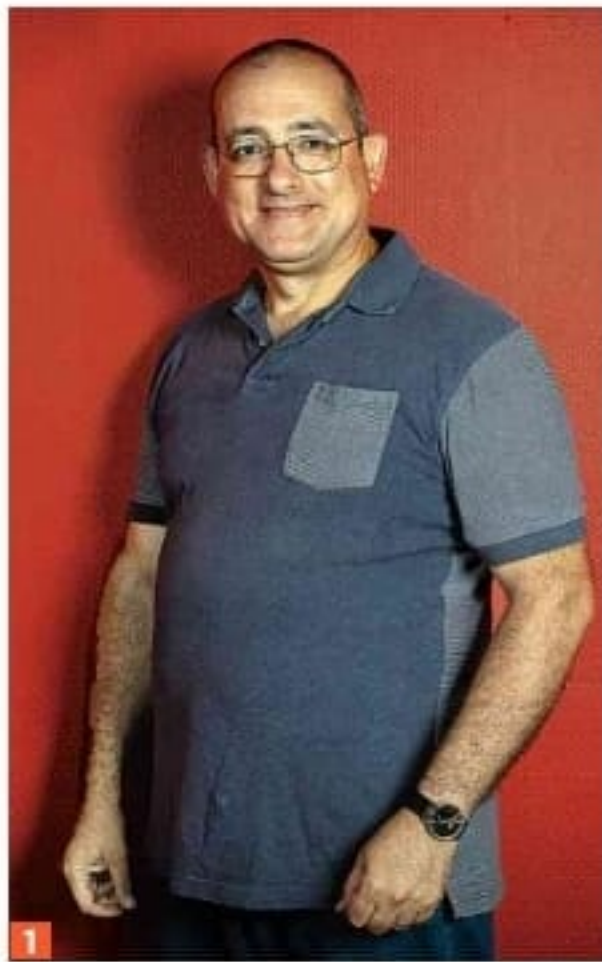
TENTE MAIS TARDE Tonietto e Zanatta são as mais oposicionistas entre todos os deputados, incluindo homens. Os dados são de levantamento do Radar do Congresso, plataforma virtual criada pelo Congresso em Foco para monitorar a atividade parlamentar.

SEM BARREIRAS Quatro universidades estaduais paulistas oferecerão uma nova matéria sobre acessibilidade a partir do primeiro semestre de 2025. A Disciplina Paulista de Acessibilidade e Inclusão será disponibilizada para 16 mil alunos por ano, 8.000 por semestre, da USP (Universidade de São Paulo), Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), Unesp (Universidade Estadual Paulista) e Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo).

SEM BARREIRAS 2 O formato será online, por meio de plataforma da Univesp, e os horários serão flexíveis. A iniciativa é da Secretaria estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A pasta afirma que visa formar profissionais para atender a população com deficiência do estado, estimada em 3,3 milhões de pessoas.

SEM BARREIRAS 3 O currículo abordará conceitos como tecnologia assistiva e desenho universal, além de práticas pedagógicas inclusivas e discussões sobre inclusão em contextos educacionais. A matéria vai valer créditos.

APOIO A Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência afirma que, em 2024, universidades estaduais selecionaram 52 projetos de pesquisa sobre pessoas com deficiência e criaram centros especializados em tecnologias assistivas, com apoio da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).



PALCO

O diretor Zaqueu Machado 1 recebeu convidados para a estreia da peça "Pé na Estrada", no Teatro UOL, em São Paulo, na quarta-feira (8). A atriz Adriana Lessa 2 prestigiou o evento. O elenco contou com as atrizes Maria Julia Ruivo 3 e Delta de Negreiros 4, além do ator Felipe Moura 5. Fotos Ronny Santos/Folhapress

MEMÓRIA A editora Matrix vai lançar em fevereiro o livro "Crime Sem Castigo — Como os Militares Mataram Rubens Paiva", da jornalista Juliana Dal Piva.

MEMÓRIA 2 No volume, a autora se debruça sobre documentos do processo aberto em 2014 para apurar o homicídio e a ocultação de cadáver do ex-deputado, que desapareceu após ser levado por um grupo de militares da casa de sua família, no Rio de Janeiro, em 1971. A história de Eunice Paiva, mulher de Rubens, e sua luta pelo reconhecimento do assassinato do marido são o tema do filme "Ainda Estou Aqui".

OLHO VIVO O influenciador Ivan Baron se mostra preocupado com o anúncio feito pela Meta nesta semana sobre a sua nova política de moderação de conteúdo. Ele, que tem paralisia cerebral e é membro da comunidade LGBTQIA+, afirma que as falas do CEO da empresa, Mark Zuckerberg, são "mais um aval" para que o preconceito "seja institucionalizado" nas redes.

ROSTO Hoje com 521 mil seguidores no Instagram, Ivan ficou conhecido ao ser uma das pessoas que entregaram a faixa de presidente para Lula (PT), em 2022.

ALERTA Recentemente, ele fez um vídeo denunciando ataques que já sofre no Instagram por causa da sua deficiência, da sua sexualidade e da maneira como se expressa. Para ele, esses discursos de ódio tendem a aumentar após a decisão da Meta. "Quando o próprio criador da rede afirma que vai flexibilizar [esse controle], vai fechar os olhos para isso, é uma tremenda falta de responsabilidade."

NOVO PONTO O restaurante Spot deve abrir uma terceira unidade, no shopping Iguatemi, situado na avenida Faria Lima, em São Paulo, em outubro de 2026. A informação é de Sérgio Kalil, um dos sócios da casa. Procurado, o Iguatemi afirmou que não comenta rumores de mercado.

NOVO PONTO 2 O Spot opera na Alameda Ministro Rocha Azevedo, próximo à avenida Paulista, e no shopping JK Iguatemi, na Vila Olímpia. À coluna, Kalil diz que o empreendimento deve ocupar uma área nova do shopping Iguatemi. "A negociação está começando, nem assinamos o contrato ainda. Falei antes da hora, mas estou animadíssimo, queria que já começasse agora", afirma.

CADEIRA O advogado e professor Rafael Valim tomou posse na quinta-feira (9) como membro do Conselho de Administração da Fundação Paris 8. O diretor-geral da Fundação Cartier, Chris Dercon, e a chefe de gabinete da Prefeitura de Saint-Denis, Gwénaëlle Badufle, estão entre os integrantes do conselho.

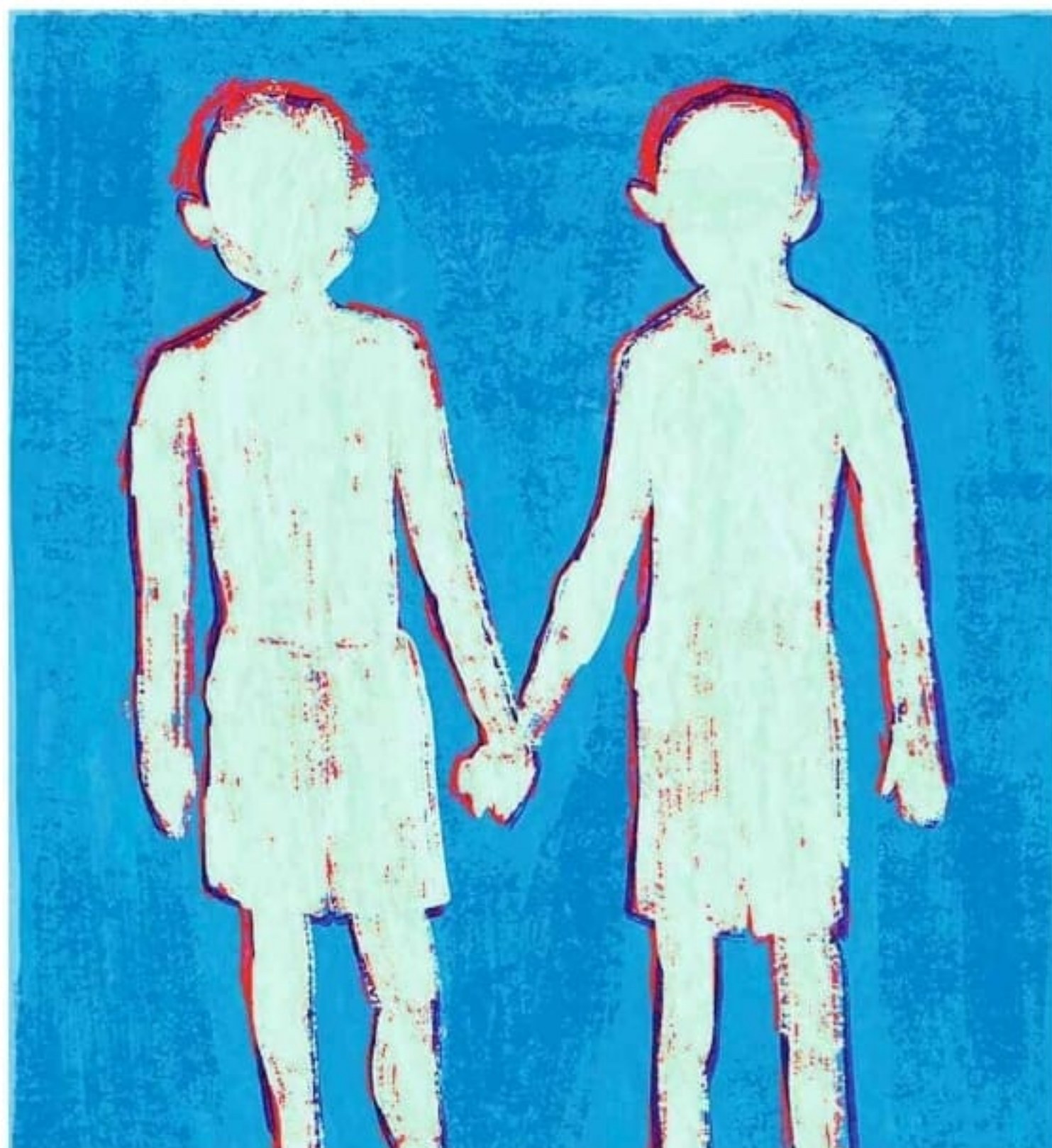


Ilustração da capa do livro 'O Grande Caderno', de Ágota Kristóf Divulgação

Série de livros de Ágota Kristóf acompanha irmãos gêmeos em busca das suas individualidades

Trilogia da escritora suíça-húngara começa com a primeira pessoa do plural e finda com a separação em duas primeiras pessoas do singular

LIVROS

O Grande Caderno

★★★★★

Autora: Ágota Kristóf.
Trad.: Diego Grando, Ed.:
Dublinense. R\$ 69,90 (192 pgs.)

A Prova

★★★★★

R\$ 69,90 (192 pgs.)

A Terceira Mentira

★★★★★

R\$ 69,90 (176 pgs.)

Alcir Pécora

Ágota Kristóf nasceu na Hungria, há 90 anos, e se refugiou na Suíça, após o fracasso da revolução húngara de 1956, que tentou subtrair o país da antiga Cortina de Ferro.

Residindo em Neuchâtel, passou a escrever a sua obra em francês, incluindo a sua "Trilogia dos Gêmeos", como a nomcia a editora Dublinense, de Porto Alegre.

Entre os jovens, a história alcançou renome mundial como a inspiração da terceira versão do videogame "Mother", lançada pela Nintendo no ano de 2006.

O primeiro livro, "O Grande Caderno", é narrado numa estranha primeira pessoa do plural, na qual um irmão não se distingue do outro, nem mesmo nos nomes. Pensam juntos, agem juntos etc. São parte de "um só ser", e decidem passar a limpo a vida em cadernos, onde escrevem e reescrevem o que se passa com eles.

Eles narram o período de adaptação pelo qual passam desde quando a "Nossa Mãe", durante a Segunda Guerra, deixa os gêmeos na casa da "Nossa Avó" no interior, perto da fronteira, por causa do bombardeio da capital.

A narração desse primeiro livro, o melhor da trilogia, é lacônica, dura, com frases curtas e declaratórias em boa parte do tempo.

Ela se faz como imagem do treinamento implacável que os garotos criam para si e que consiste em aniquilar sentimentos dolorosos pela falta da mãe, do pai ou da vida boa que tinham antes.

Ao cabo dos exercícios, eles se tornam tão invictos quanto amoriais, ainda que movidos por algum senso primitivo de justiça.

Por causa disso, o relato ganha um tom entre o fabular e o surrealista.

O segundo livro, intitulado "A Prova", retrata um período posterior à separação dos gêmeos, cuidadosamente planejada por eles a fim de aprenderem a viver sós, cume do treinamento da superação da dor. A narração passa a ser de terceira pessoa, e apenas aí os gêmeos recebem nomes distintos, conquanto sejam também anagramas, "Lucas" e "Claus".

No último livro, "A Terceira Mentira", a narrativa tem duas partes em primeira pessoa, cada uma assumida por um dos gêmeos. É quando o enigma ganha origem num trauma irreparável, chamado de "a coisa", tal o seu impacto na vida dos gêmeos.

Assim, era o trauma, não o verbo, mas a trilogia romanesca é o discurso da possibilidade da verdade que não pode ser enunciada. Ou seja, a ficção enigmática é a forma possível dessa verdade impossível de contar. A ficção opera como espécie de efeito-rebote, uma doença colateral do que não pode ser dito, mas tampouco calado.

PAINEL DAS LETRAS



A biografia 'Frans Krajcberg: A Natureza como Cultura', pensada há 40 anos por João Meirelles, amigo do artista, sai em fevereiro pelas Edições Sesc e Edusp Arquivo pessoal

Malê faz 10 anos como casa firmada da literatura negra

Editora amplia horizontes após publicar obras de nomes como Conceição Evaristo

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

A editora Malê completa dez anos de estrada em 2025 com uma marca sólida, algo sintetizado pelo fundador Vagner Amaro. "Quando as pessoas pensam em literatura de autoria negra, pensam na Malê."

No comando da editora com Francisco Jorge, ele lembra que a editora foi fundada quando a representatividade racial no mercado e nos eventos literários ainda era mais reivindicação que realidade concreta — e a editora teve papel essencial nessa virada.

Hoje, não dá para contornar autoras como Conceição Evaristo e Eliana Alves Cruz ao falar de literatura, e dois livros delas

que fizeram sucesso na casa, "Insubmissas Lágrimas de Mulheres" e "Água de Barreira", ganharão edições especiais neste ano. Alves Cruz prepara ainda um livro infantil, em parceria com a Mauricio de Sousa Produções, baseado em Milena, personagem negra da Turma da Mônica.

Superadas as dificuldades de distribuição e acesso a grandes livrarias, Amaro diz que a Malê já está em posição confortável para incluir em

seu catálogo autores brancos como Marcelo Moutinho, que venceu o Jabuti em 2022 pelas crônicas de "A Lua na Caixa d'Água" e publica agora em janeiro a nova coletânea "O Último Dia da Infância".

A editora desenha seu trabalho agora em três frentes que vão além do recorte de raça — literatura brasileira, africana e afro-diaspórica. Na seara internacional, as apostas de 2025 são o romance "A Odisseia dos Esquecidos", do senegalês Khalil Diallo, e "Uma Fome Tão Afiada", da poeta americana Tracy Smith, vencedora do Pulitzer ainda inédita no Brasil que sairá também em breve pela Relicário.

Com a marca dos dez anos, a Malê respira mais aliviada. Mas não demais. "O mercado não deixa você ficar tranquilo", brinca Amaro. "Principalmente quando se trabalha literatura brasileira contemporânea."

EU QUASE NÃO FALO A editora DBA vai publicar o último ganhador do Goncourt, mais prestigioso prêmio da literatura em francês. "Houris", do franco-argelino Kamel Daoud, apresenta uma jovem que perdeu as cordas vocais na guerra civil da Argélia e conta sua história silenciosamente para a filha que carrega no ventre enquanto decide se prosseguirá com a gravidez. O romance deve sair no segundo semestre.

RÊS DESGARRADA O ator Matthew McConaughey, que trouxe ao Brasil no ano passado seu livro infantil "Só Porque", lança pela mesma Sextante o autobiográfico "Greenlights", que já vendeu 6 milhões de exemplares pelo mundo e sairá por aqui em julho. É um misto de livro de memórias e reflexões do vencedor do Oscar, que anda afastado de Hollywood numa maior introspecção que tem rendido a ele aura de guru.

ilustrada

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



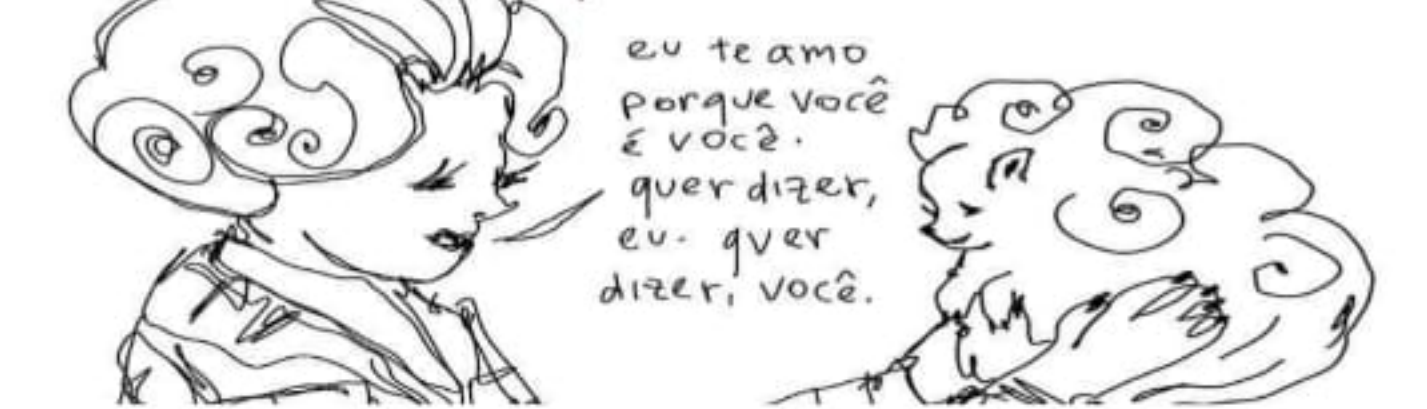
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

		5		7				
2	1		4	8			3	
			6			1		
		3						2
5		7	1		2	8		4
8						9		
		6			8			
	7			6	4		9	8
				1		4		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

9	2	7	5	1	4	8	5	6
8	6	5	7	9	2	1	4	3
1	4	8	5	6	9	2	7	3
5	1	6	2	7	5	2	9	8
7	9	8	2	1	4	6	5	3
2	5	4	9	6	8	1	7	3
5	8	1	6	2	9	7	4	3
4	2	9	5	8	7	6	1	3
6	7	2	1	4	5	5	8	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS

- Grande peixe de água doce, de carne muito saborosa
- Árvore alta nativa da Amazônia, com madeira de boa qualidade / Comunidade de guaranis
- Um personagem da "Escolinha do Professor Raimundo"
- Pedra usada em camafêus / (Pal. ingl.) Apartamento com serviços de hotel
- Bater a massa de / Organização das Nações Unidas
- Planta usada na construção de cercas vivas / David Bowie (1947-2016), cantor inglês de rock
- Ato de levantar
- Bela Gil, culinária e apresentadora / Comer de novo (um erro)
- (Esp., ingl.) Fora / Bife enrolado recheado e cozido em molho
- Menina, em Nova York / Vontade de dormir
- As formações que circundam Saturno / Sigla do Cruzeiro, time mineiro de futebol
- Que foi dominada
- Sem dúvida.

VERTICAIS

- Diz-se de fruta própria para ser espremida para obtenção de suco / O ator Humphrey (1899-1957), de "Casablanca"
- User Experience, na informática / A segunda maior ilha do mundo
- Aquilo que é ridículo / (Ingl.) Movimento econômico de longa duração
- Espalhar odores que se perdem no ar / Questão judicial
- 1.055,06 joules / O músico Waters, do "Pink Floyd" / (Lat.) Assim mesmo
- Imposto de Renda de Pessoa Física / (e Molhadas) Banda da qual Ney Matogrosso era participante / D
- Elemento de composição: medula óssea / Juntar os índios em aldeamento
- (Ingl.) Marca, termo do Marketing / Forte moeda do mercado internacional
- Criador de conteúdo de uma grande plataforma de vídeos / Folha de trabalho.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Surubim, 2. Uxi, 3. Seu Peru, 4. Onix, 5. Sover, 6. Aveles, 7. Alagem, 8. BG, 9. Out, 10. Flat, 11. Anéis, 12. Rendida, 13. Decerto. VERTICAIS: 1. Sumosa, 2. Uxi, 3. Nova Guiné, 4. Rível, 5. BTU, 6. Roger, 7. IRPF, 8. Secos, 9. Da, 10. Miel, 11. Malocar, 12. Brand, 13. Iene, 14. Youtube, 15. Dito.



Fé

Trump anexa Santa Catarina!

E Gustavo Lima se lança à Presidência, com o hit 'Ficha Limpa' e Bolsa Cachaça

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buembra! Buembra! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Volta ao trabalho: depois de comer tudo aquilo, voltamos a comer por quilo. E um amigo levou meia hora para calçar o sapato. O pé alargou por causa das havaianas. E em 2025 o brasileiro vai viajar muito. Vão todos virar motoristas de Uber! Rarará!

Atenção! Outdoor em Goiânia parabeniza Trump: "Parabéns, amigo. Deus o abençoe! Da sua amiga, Ismenia de Oliveira". O Trump vai ficar emocionado. A Ismenia devia ser convidada para a posse! Já que o Bolsonaro não vai! Rarará!

O Trump quer invadir a Groenlândia, anexar o Canadá e o canal do Panamá de volta. Putin quer recomprar o Alasca. E a China quer abrir um novo canal entre o Atlântico e o Pacífico na Nicarágua! E Juiz de Fora invade o Rio de Janeiro! Rarará! É o geo-caos-político! E podemos anexar o Uruguai. Para queimar um sem levar baculejo! Rarará!

E o Maduro é podre. Sabe como se ganha eleição na Venezuela? Cada voto para o Maduro multiplica por cem!

E Gustavo Lima se lança para presidente! Brasil Tigrinho! E sabe qual é um dos hits dele? "Ficha Limpa". Se ele ganhar, vai mudar o hino para "Gustavo Lima e Você". "Tchetcheterê!" E ainda prometeu a Bolsa Cachaça! O Brasil vai ficar bêbado. E acordar de ressaca!

E "ex-vereadora de São Paulo leva embora privada de seu gabinete na Câmara". Para se lembrar das cagadas! Essa jogou a vida pública na privada!

E o Nunes, o figurante de filme do Zé do Caixão, aumentou o preço da passagem. Então avisa que nós queremos serviço de bordo, banheiro limpo e, na telinha, "Divertida Mente 7". Pior, chegou o IPVA! Como diz um amigo: Imposto para Vários Amigos, não dá para pagar sozinho! E aí vem o IPTU! O IPTU quer dizer Impossível Pagar Tudo Isso! E com essa chuva IPTU é Imposto para Tetos Úmidos! A flor símbolo do Brasil devia ser o ipê! Temos IPVA, IPTU, IPI e IPN! Imposto sobre Porra Nenhuma!

Piada Pronta: PL de Tiros! Tiros é uma pacata cidade mineira. "Partido Liberal de Tiros expulsa vereadora após ela votar na chapa contrária." Se é uma coisa que não falta no PL é tiro. Tiro dinheiro de todo mundo! Rarará! E Trump acaba de anexar Santa Catarina! E latino não é "homem malo", como diz o Trump, é "homem maludo". Rarará!

Nóis sofre, mas nós goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

DOM, Ricardo Araújo Pereira SEG, B la Braune
QUI, Flávia Boglio SEX, Renato Terra SÁB, José Simão

Ronaldo Correia de Brito traz saga familiar ambientada em um sertão colonial e agressivo

Em cenário comparado ao de Graciliano Ramos, 'Rio Sangue' constrói uma história oficial constituída pelas vozes de um coral heterogêneo

LIVROS
Rio Sangue

★★★★★

Autor: Ronaldo Correia de Brito.
Ed.: Alfaguara. R\$ 89,90 (320 págs.)

Stefania Chiarelli

São palavras, mas é também o vento Aracati que refresca o solo por onde circulam os personagens de Ronaldo Correia de Brito.

Em seu quarto romance, o autor premiado mergulha na rivalidade entre os irmãos João e José na saga ambientada em tempos coloniais. Deslocada do norte de Portugal, a família e se adapta às leis do sertão. Entre vaqueiros, e viajantes, Deus e o Diabo andam soltos, castigando mais uns do que outros no desterro sertanejo.

Descrito como cão raivoso, João destrata mulher e filha e cai de amores por Brites Manoela, livre para os padrões da época. Menos agressivo que o irmão, José vira padre, mas se relaciona com uma indígena jucá que desde a adolescência sofre suas investidas. Da relação nascerão dez filhos, dez

brasileiros com sangue mestiço.

São tempos de Inquisição, em que o Santo Ofício inspeciona a vida íntima de qualquer um. Ainda que viva em desacordo com as regras da Igreja, José atua nos autos de fé e foge de qualquer punição. "O sertão não obedece às leis do senhor crucificado no altarzinho onde José celebra missa quando se sente disposto a rezar. O sertão tem suas próprias leis."

Na mesma fazenda Umbuzeiro vive Kayin, tornado Fabião pela aculturação decorrente da captura na África. Ele revela outra face da vida no Brasil dos anos 1600.

Fundamentada em sólida pesquisa histórica, a narrativa por vezes dá lugar a descrições acedórias, em que o didatismo quebra o ritmo do romance, a exemplo dos momentos em que o narrador se demora em pormenores da sociedade colonial. Quando retoma o andamento, não é difícil perceber a elegância do fraseado.

As horas lentas, o calor da seca e os dramas privados são explorados com precisão, e a exímia ambientação da obra foi aproxima-

da pelo crítico Davi Arrigucci Júnior àquela de Graciliano Ramos.

É também o território cabralino, de uma realidade reduzida à essencialidade, que grita em sentenças como "a sesmaria é um reino de lonjuras e pedras silenciosas, que educam a não falar".

Mas o mundo de "Rio Sangue" toma um caminho para além da linguagem de João Cabral de Melo Neto, e o autor elege o relato caudaloso para acolher histórias dos serões, terreiros, e roçados.

Da língua solta brotam núcleos narrativos dos sujeitos a transitar por ali, trazendo a perspectiva de narradores orais em meio a uma sociedade fortemente hierarquizada — negros escravizados e indígenas explorados, mulheres castigadas e violadas. Acabam desafiando a história oficial.

Nesse círculo de falantes, surge alguém que escreve os relatos, articulando em um livro as histórias passadas de boca em boca. "É necessário correr o risco e narrar, pois assim também se adia a morte." O romance hospeda as vozes batizadas pelo sangue do sertão.

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e Ventilador de Talentos apresentam:

GRACE GIANOUKAS em
NASCI PRA SER DERCY
texto e direção **Kiko Rieser**
voz off **Miguel Falabella**

SHOPPING PÁTIO HIGIENÓPOLIS
TEATRO UOL
10/01 a 03/02
SEX - SÁB - DOM

compre ingresso

UMA PRODUÇÃO
Aquela Dupla em
PARÓDIAS IN CONCERT
Direção **ILANA KAPLAN**
PRÊMIO MIGUEL ARCANJO MELHOR ATORZADA DE COMÉDIA 2021

LIVIA LA GATTO **RENATA MACIEL**

11/01 a 02/03
Sábados e Domingos
TEATRO UOL

compre ingresso

ilustrada



John Graz, designer pioneiro no país, ganha mostra com desenhos inéditos

Exposição e livro resgatam os projetos dos anos 1950 e 1960 que arquiteto criou para interiores das casas da elite paulistana e um novo documentário revê a sua trajetória

João Perassolo

SÃO PAULO Quando criava os projetos de decoração de interiores para os seus clientes, John Graz desenhava tudo — o sofá minimalista de linhas retas, o tapete amarelo no meio da sala, o aparador acoplado a uma estante, o afresco com motivos marítimos na parede, o vaso transparente com a planta dentro e o cinzeiro, ambos postos sobre a mesa de centro.

Nenhum detalhe escapava ao

traço do designer, tido como um pioneiro da profissão no Brasil, onde se estabeleceu com 28 anos depois de deixar a Suíça na década de 1920. Aqui, Graz introduziu o mobiliário de inspiração art déco — peças de formas geométricas produzidas em madeiras nobres — e fez carreira criando ambientes para casas de barões do café e donos de construtoras.

Parte de seu trabalho é conhecida, a exemplo dos móveis tubulares, como as poltronas com

canos metálicos no encosto dos braços, e os ambientes que fez para casas projetadas pelo arquiteto Gregori Warchavchik, nome central do modernismo brasileiro. Os interiores foram registrados em fotos, e o mobiliário, preservado por colecionadores e museus.

Mas a produção de Graz das décadas de 1950 e 1960 era um pequeno tesouro a ser descoberto. Os móveis, a maioria peças únicas feitas sob encomenda, se perderam conforme os clientes mu-

John Graz trouxe ao Brasil a ideia de um mobiliário todo ancorado em formas e ângulos geométricos, com madeiras nobres, uma produção marcada por suas poltronas e seus canos metálicos nos encostos dos braços

davam de casa ou morriam. Os desenhos, sejam estudos de poltronas ou a composição de uma sala de estar inteira, ficaram empilhados na mesa de trabalho de Graz até a sua morte, em 1980.

Agora, uma exposição, um livro e um documentário jogam luz sobre essa parte do trabalho do designer, até então restrita à família e aos poucos abastados que tiveram uma peça sua em casa. A galeria Dpot, em São Paulo, exhibe os desenhos de interiores de Graz, enquanto lança com a editora Monolito um volume com tais ilustrações e a história de seu criador. Disponível online, um filme reúne depoimentos de especialistas na obra do designer.

Tudo isso acontece na hora em que boa parte do acervo de Graz passa da guarda de sua família para o Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo.

Continua na pág. B7

Desenho de
John Graz para
interior de casa
John Graz/Divulgação



Continuação da pág. B6

O acervo doado conta com mais de 1.600 obras em papel, incluindo estudos, desenhos e guaches.

A ideia é que o material fique disponível para estudo, pesquisa e difusão da obra de John Graz, diz Claudia Taddei, neta do designer e uma das responsáveis pelo Instituto John Graz, que organizou e catalogou os trabalhos do artista depois de sua morte. "O John [Graz] compunha os ambientes e apresentava para os clientes como se fosse uma pintura. Em cima dos desenhos, feitos a lápis, ele pintava em guache. A grande maioria desses desenhos a gente não sabe se foi realizada ou se foi só uma parte do processo criativo dele", afirma Taddei.

Baba Vacaro, diretora criativa da Dpot, chama a atenção para o fato de que os desenhos traziam as medidas dos móveis e os tipos de madeiras a serem empre-

gados na construção, indícios de que as peças foram fabricadas, embora não haja comprovação.

As fotografias de ambientes e do mobiliário de Graz documentam as suas primeiras duas décadas de atuação no Brasil, mas a partir de 1950 ele parou com os registros em imagens, não se sabe por quê.

Os móveis projetado por Graz, produzidos sob encomenda no Liceu de Artes e Ofícios, eram exclusivos para seus clientes e não tiveram fabricação em série. Isto contribuiu para a dificuldade na atribuição de autoria de peças supostamente desenhadas pelo suíço. "Não há documentos que comprovem", afirma Vacaro.

A exceção é uma poltrona, editada pela Dpot em 2013, que tem desenho técnico de época no qual consta a palavra "definitiva" e da qual se tem a certeza da autoria.

Como designer, Vacaro coordena o lançamento de móveis

de Graz a partir da interpretação dos desenhos, dado que não se tem acesso às peças originais. Além da poltrona, estão no mercado uma mesa de centro, a clássica cadeira "3 Apoios", sustentada, como o nome diz, por três pés, um sofá e uma cadeira para mesa de jantar. Todas essas peças aparecem em mais de um projeto.

Nascido em Genebra, onde iniciou a formação em arquitetura, decoração e desenho, Graz depois estudou na Alemanha e na Espanha antes de se mudar para o Brasil, já casado com a artista Regina Gomide, que seria reconhecida depois pelas suas tapeçarias.

Em São Paulo, ele virou uma importante figura do meio intelectual. Publicou na revista modernista Klaxon e participou da Semana de Arte Moderna de 1922, a convite de Oswald de Andrade, com sete telas que pintou na Suíça. Foi a partir desses contatos privi-

A proposta é que o acervo de John Graz, agora todo na USP, com mais de 1.600 obras em papel, esteja disponível para estudos, pesquisas e a difusão de toda a obra do designer

Esse instituto da universidade tem conhecimento e estrutura para a preservação de acervos dos modernistas. Também estão sob a sua guarda os arquivos de Anita Malfatti e de Mário de Andrade

legiados que formou sua clientela.

A exposição na Dpot estava programada para acontecer no Museu da Casa Brasileira, mas a instituição foi fechada pelo governo do estado no ano passado e, até agora, não tem uma nova sede.

Independente disso, a mostra traz à luz a uma característica única de Graz, a sua capacidade de projetar o design total. "Ele era pioneiro. Esse jeito de criar — os pisos, os tapetes, as estantes, tudo", afirma Vacaro. "Era um negócio."

John Graz

ONDE Dpot - al. Gabriel Monteiro da Silva, 479, São Paulo. **QUANDO** Seg. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 10h às 15h. Até 15 de janeiro. **PREÇO** Grátis

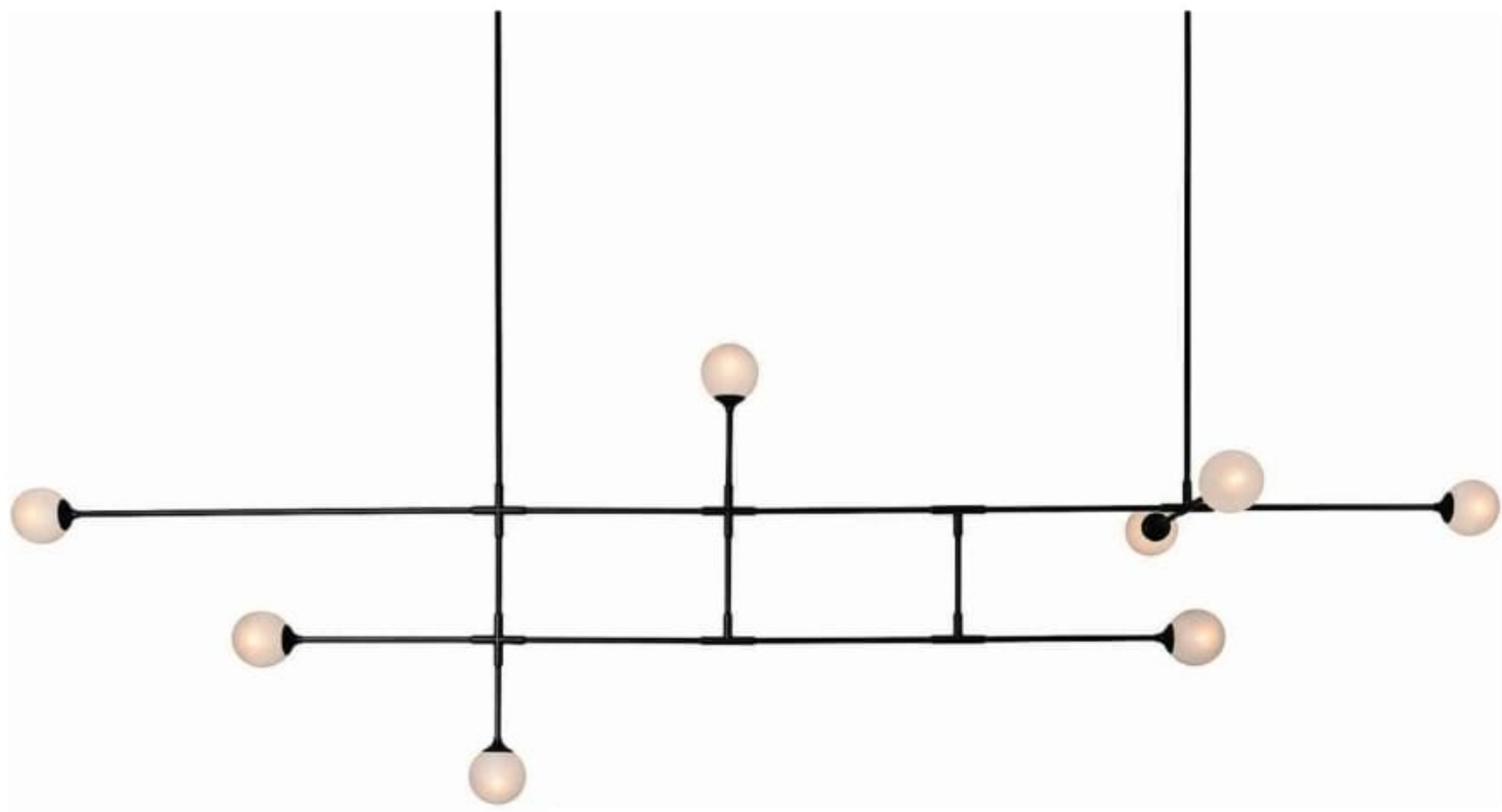
John Graz, Designer

AUTOR Fernando Scarpão. **EDITORIA** Monolito. **PREÇO** R\$ 72 (80 págs.)

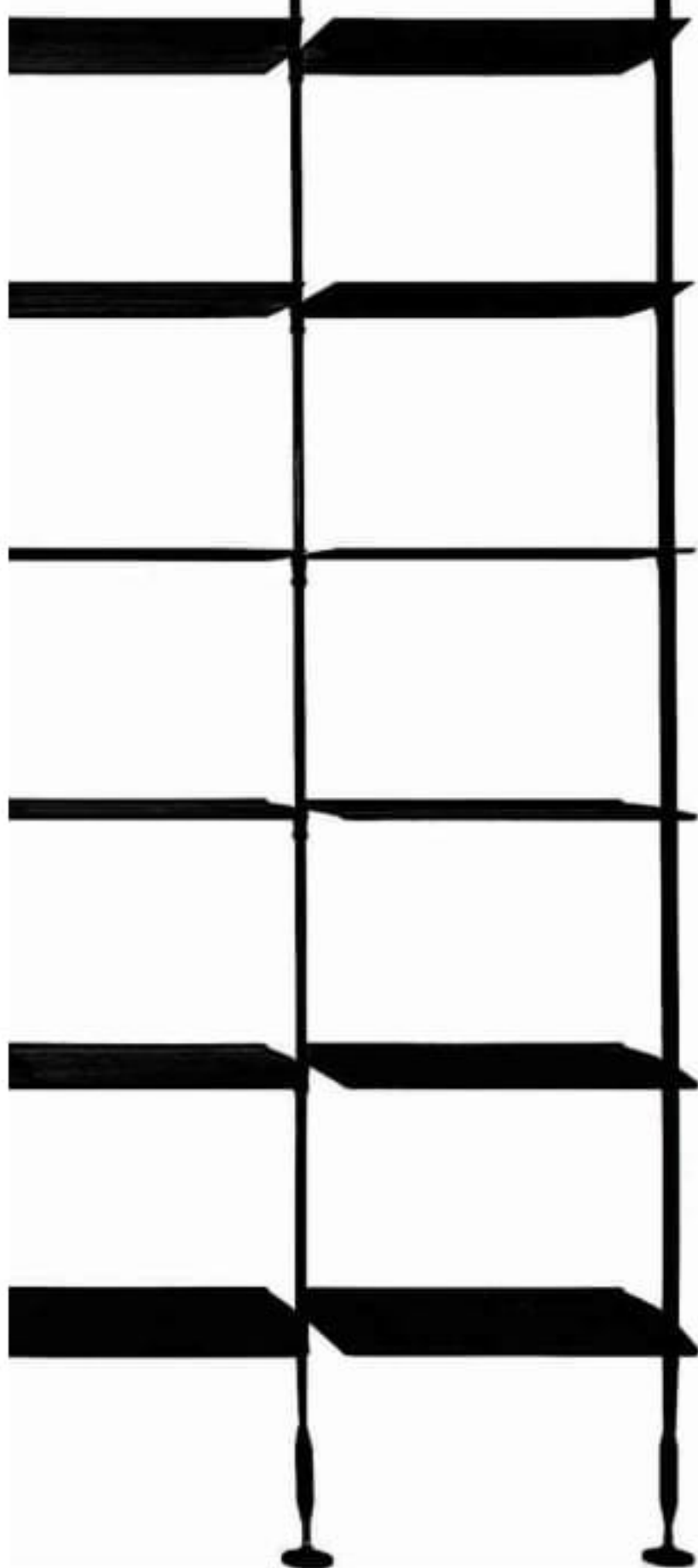
A Arte Total de John Graz

PRODUÇÃO Brasil, 2024. **DIREÇÃO** Leonardo Brant. **ONDE** Docstation Play. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** Livre

ilustrada



Acima, a luminária pendente Pinn e, abaixo, a estante Icon, desenhos de Jader Almeida Alessandro Gruetzmacher/Divulgação



Jader Almeida completa 20 anos de design com móveis que unem a função à poesia

Expoente do desenho de mobiliário e ambientes, catarinense lança linha de joias e diz que o ser humano precisa de adorno

João Perassolo

SÃO PAULO Uma cadeira serve para sentar, mas esse item do cotidiano também pode deixar sua função de lado para virar uma escultura. É assim que Jader Almeida, designer de móveis que acaba de completar duas décadas de atuação, se refere à cadeira Clad, uma de suas criações-xodó.

“Não é apenas a função primária, e sim a função poética, do deleite”, ele diz, ao manusear a peça de madeira de formas arredondadas, com um encosto tipo bojo que torna o sentar confortável. O desenho, prestes a completar uma década no mercado, deu a Almeida o prêmio iFAward, um dos principais do mundo no setor de design de produtos.

Ao entender suas peças como produtos a serem usados e, também, como obras de arte, o catarinense se tornou um nome indispensável na conversa sobre design contemporâneo no Brasil e, aos poucos, vem conquistando o mercado estrangeiro. Sua marca homônima tem lojas próprias em três estados e no Distrito Federal, além de ser comercializada em 20 países.

Por que seus sofás, poltronas, mesas e ambientes que desenha, seja para residências ou hotéis, são tão desejados? O segredo, ele afirma, é criar peças atemporais. Em-

bora não seja fácil definir o que é esse bom design que atravessa os anos sem perder a graça, Almeida tenta.

São peças “com as proporções corretas, os materiais corretos, a fabricação exímia, o traço leve, que conecta e não obstrui —esses códigos geram atração imediata nas pessoas”, afirma ele.

No seu showroom num casarão com entrada discreta no Jardim Europa, um dos bairros mais ricos de São Paulo, os ambientes em tons de creme, marrom e preto, banhados numa calorosa iluminação indireta, transmitem tranquilidade. A placidez se completa com a trilha sonora —a playlist toca uma faixa do disco mais calmo dos britânicos do Slowdive, de sonoridade viajante.

Almeida diz desenhar a partir do legado de designers predecessores, mas com o olhar voltado para o presente e o futuro. Alguns de seus projetos trazem traços que remetem ao mobiliário moderno brasileiro, a exemplo da linha de cadeiras e banquetas Bossa, com estrutura em madeira maciça e encosto e assento de palhinha.

Mas ele não se prende ao cânone. Seus lustres assumem formas tão distintas quanto uma abstração geométrica de linhas retas ou um conjunto de bastões pontia-

gudos. “São esculturas que por acaso iluminam. A função poética das luminárias se sobrepõe à função técnica.”

Com dezenas de prêmios de design acumulados já aos 43 anos, Almeida começou no universo moveleiro ainda pré-adolescente, fazendo cursos técnicos. Depois, aos 16, foi trabalhar na fábrica de um primo, antes de estudar arquitetura e se aprofundar no design. Em 2004, passou a assinar e comercializar seus desenhos, trilhando um caminho de reconhecimento.

Os mais de 1.200 produtos de seu portfólio atendem a um público amplo, tanto quem procura por algo mais minimalista, em que o que conta é a pureza dos materiais, quanto clientes atrás de pufes com tecidos de jacquard estampados com tigres.

Ele também investe em pequenos objetos para a casa, como castiçais, velas e portálapis, e acaba de lançar uma coleção de joias para comemorar os 20 anos da poltrona Dinna, sua primeira criação. “Nós temos a necessidade do adorno enquanto seres humanos”, ele afirma, ao justificar a preocupação com a beleza nos seus produtos.

“Ninguém precisa de um brinco para sobreviver, mas precisa para se expressar. E a expressão é algo tão vital quanto o abrigo e o alimento.”



Artista Flávio Cerqueira cria esculturas em bronze para enaltecer brasileiro comum

Nome central no panorama da arte de hoje, ele emprega uma linguagem pop para tratar do racismo e de questões de classe

João Perassolo

SÃO PAULO Um morador da periferia de Guarulhos, em São Paulo, e um menino que circula pela região são personagens importantes o suficiente para virarem imortais em esculturas de bronze. Detalhadas, as peças reproduzem os chinelos de dedo dos retratados, o drapeado das camisetas e a modelagem solta das calças.

Flávio Cerqueira, escultor de 41 anos com uma exposição agora em cartaz em São Paulo, no Centro Cultural Banco do Brasil, procura mostrar todo tipo de brasileiro nas suas obras de apelo pop.

"Trago elementos do cotidiano, que é como vou usar uma técnica milenar, a escultura em bronze, na contemporaneidade. A estética é contemporânea — uma [sandália] Crocs, umas Havaianas, a camiseta e o boné, elementos com que as pessoas se identificam", afirma ele.

O paulistano, um nome central no panorama da arte brasileira da atualidade, fala rápido enquanto acompanha as horas finais da montagem de sua exposição no centro cultural, que pode ser visitada até meados do mês que vem.

Organizada pela historiadora e curadora Lilia Moritz Schwarcz, essa é a primeira grande mostra institucional da trajetória de Cerqueira. Reúne 40 das 45 obras produzidas pelo artista em seus cerca de 15 anos de carreira, quase todas elas vindas de sua própria coleção.

Seu trabalho foi impulsionado com a inclusão, há seis

anos, da escultura "Amnésia" na mostra "Histórias Afro-Atlânticas", exposição blockbuster organizada pelo Masp, o Museu de Arte de São Paulo. A peça, que parece o instante congelado de uma cena, retrata um garoto negro derrubando sobre si uma lata de tinta branca, num ácido comentário sobre o racismo.

O fato de a imagem dessa obra ter circulado bastante, atingindo mesmo quem não foi ao museu, fez com que o artista passasse a ser visto como alguém que trata de injustiças contra pessoas negras.

Claro, ele aborda o racismo em seu trabalho, mas, ao vermos o conjunto de sua produção, fica claro que a questão racial é só uma parte do todo.

"Faço mais uma imagem de um brasileiro do que de uma pessoa negra. O brasileiro pode ser qualquer um. Os trabalhos são em marrom, uma cor simbólica por conta da miscigenação", afirma ele, ao justificar por que seus bronzes têm esta tonalidade como a predominante. O artista também pinta peças de branco, que passam a impressão de serem louças frágeis.

Além de "Amnésia", no Centro Cultural Banco do Brasil está uma criança com um coelho e uma raposa no lugar das mãos e um jovem que se questiona sobre a sua sexualidade ao segurar dois limões sicilianos em frente aos mamilos. Isso sem contar os personagens que voam em direção aos céus por balões presos nos braços.

Cerqueira é um dos poucos artistas brasileiros de uma geração mais jovem que tra-

balha apenas com escultura, à exceção de um punhado de pinturas que fez de seus familiares na pandemia, expostas no subsolo do espaço.

Morador da periferia de Guarulhos durante a adolescência e parte da vida adulta, o artista lembra quando entrou num museu pela primeira vez, com cerca de 20 anos, para ver uma exposição do francês Auguste Rodin, considerado o fundador da escultura moderna, um momento que seria crucial para a sua escolha profissional.

Na lida com o barro e a cera para confeccionar o molde das esculturas, foi desenvolvendo suas figuras, com quem é fácil se identificar e às quais acrescentou elementos como balões e pequenos foguetes. Dessa forma, Cerqueira tira a escultura, muito empregada para imortalizar heróis ou conquistadores, de seu lugar de monumento.

Cerqueira afirma querer dessacralizar a ideia de que a arte é para poucos. "O que me fez fazer arte é me comunicar com as pessoas que não têm letramento acadêmico para ver arte", ele conta. "Tento fazer uma síntese de assuntos bem complexos, como com o racismo estrutural no caso de 'Amnésia'. Consigo que as pessoas entendam aquilo, e é isso o que considero um trabalho bem-sucedido."

Flávio Cerqueira

ONDE Centro Cultural Banco do Brasil - r. Álvares Penteado, 112, São Paulo. **QUANDO** Qua, a seg., das 9h às 20h. Até 17 de fevereiro. **PREÇO** Grátis; ingressos na bilheteria do CCBB

'Ninguém Nunca Esquece', escultura de Flávio Cerqueira

Ding Musa/Divulgação

ilustrada

Guilherme Luis

SÃO PAULO Com vestido reluzente, paparicada por artistas, aplaudida pela platéia e falando de Deus. Foi assim que Eliana pisou pela primeira vez no The Masked Singer Brasil, em pleno Natal, num programa que marcou sua estreia na grade da Globo depois de 15 anos como contratada do SBT.

Mas tanta cerimônia mascarava uma certa inquietação. É que levou quase seis meses para Eliana virar apresentadora do canal aberto da Globo, demora apontada nos bastidores como retrocesso numa trajetória consolidada.

Ela já ficou tempo demais na geladeira, reclamavam os fãs que Eliana formou nos 35 anos de carreira, pelos quais apresentou programas infantis e adultos, sempre de caráter popular, que fizeram dela a musa da família brasileira.

Eliana nega ter se sentido escanteada na nova casa. "Isso nunca passou pela minha cabeça. O Masked Singer tem o palco mais incrível em que já piséi, é a Broadway da TV brasileira", ela diz, por vídeo.

No programa, criado pela Coreia do Sul, famosos se escondem dentro de fantasias superelaboradas para ver quem canta melhor enquanto jurados brincam de adivinhar quem são os mascarados. Eliana substituirá Ivete Sangalo na apresentação da versão brasileira do reality show, que chega à sua quinta temporada neste domingo.

Anunciada no corpo de funcionários da Globo, até agora ela só tinha feito na TV aberta um episódio do "Vem que Tem", atração que divulgou ofertas da Black Friday. Além disso, apresentou a última temporada do Saia Justa, programa feminino do canal de TV pago GNT, em que também vai lançar neste mês o Casa de Verão, em que entrevista famosos.

Questionada, Eliana não dá novos detalhes sobre o motivo de ter saído do SBT e repete o que já vinha dizendo —que estava em busca de novos ares. Nos bastidores, porém, correm boatos de que a relação da apresentadora com o canal estava desgastada depois de conflitos com a gestão de Daniela Beyruti, terceira filha de Silvio Santos e atual presidente da empresa. Há quem diga que ela há tempos não se dava bem com outra herdeira de Silvio, a apresentadora Patrícia Abravanel.

Eliana desmente. "Sou da paz e sempre entrei e saí pela porta da frente. Prezo a união feminina, não fico no discurso. Jamais entraria em divergência com outra profissional, muito menos com uma mulher da minha área."

Mas sua saída pareceu, sim, ter sido conturbada. No programa de despedida, Eliana ouviu um pedido de desculpas de Patrícia Abravanel e transpareceu surpresa. "Se alguém fez ou falou algo que te fez se sentir desrespeitada, desmerecida, quero, em nome da família Abravanel e do SBT, pedir que nos perdoe", disse a filha de Silvio Santos.

Carlos Alberto de Nóbrega, outro apresentador do SBT, fortaleceu os rumores ao dizer à reportagem que ela teria levado uma rasteira na empresa. "Eu faria a mesma coisa. Sempre falei que por dinheiro não sairia do canal, mas, se pisassem no meu pé, sim", disse.

Continua na pág. B17

Eliana estreia na grade da Globo e nega brigas com donas do SBT

Apresentadora assume o The Masked Singer Brasil na esteira do sucesso do Saia Justa, em que debateu feminismo e tentou popularizar a atração



Continuação da pag. B10

Eliaana afirma não saber de que rasteira Carlos Alberto de Nóbrega falava. "A gente tem que saber entrar e sair", ela se limita a dizer.

"Foi coincidência eu receber o convite da Globo na mesma época em que comuniquei ao SBT o meu desejo de mudança, diz Eliana, sem detalhar os termos do acordo que assinou com a Globo.

Mas, se Eliana reinava no SBT, na Globo ela terá de dividir a bola com outros medalhões da emissora, como Luciano Huck, que faz o Domingão, e também o Fantástico, maior jornalístico do canal.

A apresentadora diz não temer a competição. "O que me atrai nos domingos é a possibilidade de manter meu DNA, que é falar com a família e ter uma plateia."

É assim, de bem com a vida, que Eliana pretende seguir em 2025. Escolheu conduzir os novos capítulos do The Masked Singer com mais calma que a efusiva — e igualmente carismática — Ivete Sangalo. Em gravações acompanhadas pela reportagem, Eliana se mostrou exímia com a plateia e uma velha amiga das câmeras.

Com sua gargalhada escandalosa, ela se entrosou com os funcionários mais experientes da Globo, como Tony Ramos, um dos jurados da temporada, e Susana Vieira, de quem recebeu a bênção.

Na mesma ocasião, durante o episódio natalino, que já foi ao ar, Eliana resgatou uma persona sua que há tempos estava adormecida — a de cantora. Ao lado do sertanejo Daniel, ela entoou o louvor "Ninguém Explica Deus", antes de dizer ela que prezava a fé e Nossa Senhora Aparecida.

É indício do interesse que a Globo vem mostrando em se aproximar do público religioso, especialmente os evangélicos. Segundo funcionários da emissora, ela é parte fundamental dessa estratégia porque é querida entre os religiosos, dado que sempre pregou por temas como o bem, a família e a solidariedade.

Além disso, escalar Eliana para a liderança do Saia Justa foi parte de uma manobra da Globo, interessada em atrair o público fiel e numeroso da apresentadora para o programa do canal fechado.

Com a também nova apresentadora Tati Machado, conhecida por fazer dancinhas de TikTok, Eliana foi incumbida de dar leveza a uma atração de debates tidos como intelectuais, que vão de política à sexualidade da mulher.

A estratégia deu certo. Como mostrou a reportagem, dados do Kantar Ibope, referentes à TV paga nas 15 principais regiões metropolitanas do Brasil, indicam que o Saia Justa, no ano passado, aumentou em 51% a sua participação no número de televisores ligados, na média dos quatro primeiros episódios, se comparado à audiência do mesmo período em 2023.

No programa, a apresentadora falou sobre menopausa, feminismo e até que já chorou de prazer enquanto transava. Para quem despontou cantando músicas infantis, Eliana parece ter alcançado a mudança de ares que queria.

The Masked Singer Brasil

PRODUÇÃO Brasil, 2025. DIREÇÃO Marcelo Amiké. QUANDO Estreia dom, (12), às 15h45. ONDE TV Globo. CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA Livre



A apresentadora Eliana, nova mestre de cerimônias do The Masked Singer Brasil

Bruno Santos/Folhapress

ilustrada

O crítico periférico na metrópole

Um livro britânico sobre Roberto Schwarz fala em urdu da China e de Beethoven

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

No tempo em que os bichos falavam, discutia-se o lugar do Brasil no mundo. Muita gente boa achava que o planeta se dividia em metrópole e periferia. Haveria uns poucos países desenvolvidos e uma penca de subdesenvolvidos; um centro branco e arrabaldes pardos, amarelos, pretos. Debatia-se como sair do atraso, passar da retaguarda à vanguarda. Em marcha acelerada ou devagarinho? Fazendo reformas de base ou dando uma garibada modernizadora? Nalei ou na marra? Imitando as metrópoles? Unindo os periféricos?

Um dia, os bichos pararam de falar. Foi em 1964. Quando as toupeiras puderam sair da toca, a conversa era outra. O Brasil agora era um país "em desenvolvimento" — ou seja, enalacrado num limbo perpétuo. O progresso virara Fata Morgana, miragem.

No plano simbólico, porém, o fascínio com as metrópoles prosseguiu, impávido. Subir ao pódio olímpico, ganhar a Copa do Mundo, o Oscar, o Nobel, são objetivos nacionais permanentes. Fazer bonito lá fora, nem que por um átimo, esconjuraria o complexo de vira-lata.

Logo, é com o peito em festa e o coração a gargalhar que se anuncia o lançamento de "Roberto Schwarz and World Literature". Com 12 ensaios, 433 páginas e o extravagante preço de R\$ 720, o livro foi publicado no Reino Unido pela Palgrave Macmillan, vetusta editora universitária. Pátria amada, Brasil!

Ele é bom não só porque realça os feitos de um pensador brasileiro. Vale quanto pesa pelo que



Bruna Barros

O livro é bom não só por realçar os feitos de um pensador brasileiro. Vale pelo que traz acerca de um campo de estudos de ponta, toda a literatura mundial (Weltliteratur), termo empregado por Goethe, por Marx e Engels, que agora frequenta as universidades, de Heidelberg até Xique Xique

traz acerca de um campo de estudos de ponta, cada vez mais em evidência: a literatura mundial — Weltliteratur —, termo empregado pela primeira vez por Goethe, depois por Marx e Engels, que agora frequenta universidades de Heidelberg a Xique Xique.

Ao atestar a relevância crescente de Schwarz, o volume vai na esteira das apreciações de intelectuais de peso. Segundo Perry Anderson, o pensador brasileiro é "o melhor crítico dialético do mundo desde Adorno". Para Franco Moretti, é "o maior crítico marxista do nosso tempo".

O editor de "Roberto Schwarz and World Literature", Thomas Waller, optou por jogar confete no estilo do crítico. Sua prosa mesclaria abstrações da al-

ta técnica literária com apelos ao bom senso; rigores conceituais do materialismo histórico com ironias machadianas. É tudo verdade: Schwarz é mestre no dedilhar de teclados suburbanos.

Os ensaístas de "World Literature" se dirigem a leitores que pouco ou nada sabem dele. Empenham-se, então, em apresentar os conceitos com os quais trabalha: ideias fora do lugar; volubilidade do narrador; contrassensos entre ideologia liberal e economia escravocrata; a forma artística como redução estrutural da sociedade.

Não param aí os autores. Aplicam categorias schwarzianas — vocábulo que eles usam — não ao Brasil colônia ou ao tropicalismo, mas a confins remo-

tos do tempo e figuras soltas no espaço. Tiradas do lugar, suas ideias se prestam a ilações de cair o queixo.

Nosso crítico, por exemplo, não pesquisou escritores às mancheias nem compôs painéis formidáveis. Aprofundou-se em poucas obras, historicizou-as, buscou os nexos que as fazem relevantes aqui e agora. A dialética, tal como a prática, não é pau para toda obra.

E o que faz a turma de "World Literature"? Oded Nir aplica o emplastro Schwarz em "The Hilltop", romance de Assaf Gavron que se passa em terras palestinas ocupadas por Israel. G.S. Sahota disserta sobre as alegorias de Rajinder Singh Bedi em urdu, uma língua paquistanesa.

Tem mais. Rebecca Karl especula se o socialismo foi uma ideia fora do lugar na China maoísta. Nicholas Brown pula de Lukács para Ferreira Gullar, destrincha um concerto de Beethoven, dá um triplo mortal carpado e cai nos braços de Schwarz.

É curioso: o atrevimento dos autores faz sentido, o que clucubram tem coerência interna. Mas seria preciso conhecer Gavron, urdu e economia chinesa para aquilatar se as concepções deles têm a pertinência das de Schwarz — é uma versatilidade ainda em falta na periferia.

Feitas as contas, "World Literature" prova que a neosenzala tem o que dizer à casa grande hodierna. E mais poderá dizer por que Schwarz, aos 86 anos, é autor de uma obra em progresso, que tanto se abre para presente como retoma temas que a embasam desde o início.

É por isso que, em 2022, depois de um hiato de mais de meio século, ele escreveu uma peça, "Rainha Lira", que mistura Shakespeare e Brecht para falar de Bolsonaro e Lula. Por isso publicou, na última New Left Review, um ensaio papa-fina sobre Beckett e Adorno.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes FOL. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Damiã Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

'Wicked', com Ariana Grande e Cynthia Erivo, chega ao sob demanda

Wicked

Lojas digitais, livre

Premiado com o Globo de Ouro de realização cinematográfica e em bilheteria, o filme baseado no musical homônimo da Broadway tem um elenco de estrelas — Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jonathan Bailey, Jeff Goldblum, Peter Dinklage — e narra a história não contada das bruxas de Oz. Elphaba é uma jovem incompreendida por causa da pele verde e Glinda, uma jovem popular e ambiciosa. Uma vai descobrir sua força, e a outra, sua paixão.

Diabólica

Max, 16 anos

Curtis e sua família são selecionados para testar um novo dispositivo doméstico, uma assistente

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



MaXXXine

Prime Video, 18 anos

O último filme da trilogia 'X' é protagonizado pela atriz Mia Goth, que faz o papel da ex-estrela de filmes pornô que ganha a sua grande chance como atriz. Mas um assassino misterioso que persegue as jovens atrizes de Hollywood ameaça revelar todo o seu passado sinistro

digital chamada AIA, que parece capaz de fazer tudo. Essa AIA aprende os comportamentos da família e começa a antecipar suas necessidades, garantindo que nada interfira no caminho deles.

Lalola: Entre Dois Mundos

Globoplay, 14 anos

A série mexicana gira em torno de um homem, Lalo, que depois de ser vítima de bruxaria, acorda no corpo de uma mulher, Lola. Como Lola, ele enfrenta as dificuldades de um mundo machista, provando do próprio veneno enquanto tenta reverter o feitiço.

Retomada

Canal Brasil, 20h, livre

A luta de centenas de comunidades nativas no Baixo Tapajós, no Pará, para resgatar seus costumes, culturas e crenças é tema deste documentário. Cercados pelo agronegócio e pela mineração ilegal, eles buscam reto-

mar suas terras, consolidar sua identidade e preservar a floresta.

Caça Implacável

HBO, 22h, 14 anos

Suspense que narra a história de Will Spann. Em uma viagem para levar sua ex-mulher, Lisa, à casa dos pais, eles fazem uma parada em um posto de gasolina, onde Lisa desaparece misteriosamente. Determinado a encontrar a mulher, Will embarca em uma busca frenética, com perseguição da polícia, que o leva a tentar fazer justiça por conta própria.

Pura Verdade

Film&Arts, 23h55, livre

Depois do desastroso incêndio no The Globe, o célebre escritor William Shakespeare se aposenta e retorna para Stratford, sua cidade natal. A volta para o ambiente em que passou a infância o remete a profundas reflexões sobre suas relações familiares.

MÚSICA

Decisão de suspender música de Adele por acusação de plágio é mantida pela Justiça

SÃO PAULO A Justiça do Rio de Janeiro manteve a liminar que mandou suspender a reprodução e comercialização, no Brasil e no exterior, da música de Adele acusada de ter plagiado "Mulheres", de Toninho Geraes.

A decisão foi expedida nesta sexta-feira e a defesa da cantora será intimada novamente e cobrada pelo pagamento da multa de R\$ 50 mil pelo ato de descumprimento.

A medida deve ser acatada pelas plataformas digitais, que deverão retirar a música imediatamente de seus catálogos. O juiz Antônio da Rocha Lourenço Neto também negou o pedido da representante de Adele no Brasil, a Universal Music, que solicitava um depósito de R\$ 1 milhão como caução.